SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXX — N. 10998. RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1914 Jornal independente, politico, literario e noticioso

HISTORIA LUSO-BRAZILEIRA

Graves pensadores, que têm estudado a alma latina no intuito de descobrir as causas da pretensa superioridade dos anglo-saxões, assignalam como uma das falhas do nosso caracter o excessivo idealismo que, nos afastando da realidade, dá exagerada importancia ás fórmulas e faz surgir os dogmas politicos.

(Dr. AUGUSTO O. VIVEIROS DE CASTRO — *Memoria sobre Historia constitucional e administrativa.*)

Lêmos de um folego a *Memoria* apresentada pelo relator eleito Dr. Augusto O. Viveiros de Castro ao primeiro Congresso de Historia Nacional. A primeira these — *Manifestação do sentimento constitucional no Brazil reino — A convocação de sua Constituinte, pelo decreto de 3 de junho de 1822 — Os deputados brazileiros nas Côrtes de Lisboa* — chamou-nos a attenção e deu-nos o grato prazer de uma leitura amena, salutar como tudo quanto é instructivo e tem a eloquencia dos factos clamorosos. Ao illustre autor a quem a literatura historica do Brazil deve um trabalho consciencioso, de orientação sobria e critica subtil, consignamos aqui o nosso applauso e o reconhecimento pelo mimo da sua offerta e pelos conceitos da sua dedicatoria.

•

Já que o estudo do abalisado escriptor e do honrado director do Tribunal de Contas me seduz, seja-me permittido, em largos traços, dizer o que penso sobre pontos vitaes, que são communs á historia do Brazil e de Portugal. A *Memoria* revive uma phase interessante dos dois povos irmãos, que sejam quaes forem as vicissitudes da sua existencia no concerto do mundo, as suas alegrias e amarguras, os seus triumphos ou desastre, a opulencia ou a ruina que lhes doure ou attribule a vida, nunca esquecerão a voz do sangue, o parentesco e a mesma aspiração de perpetuidade do nome e da relevancia de uma raça, que tantas façanhas sobrehumanas praticou para rechear o mealheiro das conquistas immortaes em prol da humanidade e esplendor da civilização, hoje em deliquio por causa do povo que Ariovisto tocou com vara selvagem e Caio Julio Cesar julgou com os fulgores do genio e experiencia do guerreiro e do politico. Mas não percamos o fio das nossas considerações e sejamos justos e inspirados nas subtilezas de Salomão. O periodo em foco corresponde á incipiencia da nacionalidade livre e independente do Brazil e aos ensaios dos portuguezes para estabelecerem um regimen constitucional, que désse ensanchas ao espirito nacional, acabrunhado pela tyrannia theocratica e pelo despotismo autocratico, que haviam murchado as virtudes populares e feito renascer, como o musgo e as heras nos muros arruinados dos castellos e das torres albarrãs, o torpor das situações calamitosas, a subserviencia mais nociva, a ignorancia mais supina e o relaxamento mais desprezivel. Os laços de uma solidariedade intelligente e robusta entre os elementos componentes da sociedade lusitana, entre o povo, então considerado récua gafada, sem direitos e apenas atochado das obrigações dos dizimos e das decimas, com que se amesendavam Pedro e Cesar, o clero e a aristocracia feudal, — essa aproximação vigorosa, que gera o sentimento forte do patriotismo e a consciencia collectiva de uma finalidade commum, não existia. Entre a casta que mandava e a raça escrava que obedecia, que trabalhava como um boi jungido á almanjarra, sem ter o minimo conforto e importancia social, não havia communhão moral nem politica. Uma parcela de emancipação espiritual, de regeneração economica e de enfraquecimento dos zangãos que sugavam todo o mel da colmeia fornida pela solicitude de abelhas operosas, o povo trabalhador, quer o rural, quer os artifices, não escapara á onda alterosa de desprezo, de odio, de beatice, de desperdicio e latrocinio, que se levantara do paço, mal se encerrou o ataude de D. José, para subverter a obra e derrubar a figura gigantesca do marquez de Pombal. E assim aos bordos, caindo aqui e levantando-se acolá, mal reposto dos trambolhões, com os ossos num feiche, esqualido e andrajoso, chegou o povo a essa data fatidica em que a vigilancia de Manique e as diplomacias de Souza Coutinho eram apenas uma luz bruxoleante para prevenir os perigos das nuvens acastelladas, que ameaçavam toda a Europa, mas tomavam a fera catadura do despotismo, armando-se de varapáo para varrer os pedreiros livres, que eram todos aquelles a quem zumbiam os direitos do homem, e que ouviam os vagidos das liberdades nascentes. Foi assim que nos espetámos nas baionetas gaulezas, foi assim que provocámos o desagrado do Directorio francez e depois o rancor de Bonaparte; foi assim que, desamparados, sem um governo de patriotas, mas sim de eunuchos uns, de beatos outros e de alcovistas o maior numero — não reagimos ao invasor, facilitámos a entrada ás tropas esfarrapadas e estropiadas de Junot por longas caminhadas, em pleno inverno, quando, poucos regimentos nossos eram sufficientes para o desbaratar, desde o Zezere ás portas de Lisboa, assistimos ao vergonhoso exodo dessa fidalguia efeminada e corrupta, como a de 1640, e vimos como o paiz [illegible], sangrado, roubado, sem armas, sem soldados e sem disciplina, a [illegible] apavorada e acobardada, fugir para o Brazil ao inimigo e recommendar aos desgraçados que ficavam, aos portuguezes traidos, que recebessem os francezes como amigos!

Gente do estofo daquella que deu ás de Villa Diogo, quando o sargentão gaulez luzia a sua espada ao sol lisboeta, para merecer as esporas de heroe e se remirar ao espelho da graça e do luxo que lhe enquadrava no busto á corôa de marquez de Abrantes, não podia praticar grandes feitos no Brazil, ninho escolhido para a revoada do reino recuperar a fala perdida com o susto das armas napoleonicas. Veiu a toque de caixa e assarapantada com a idéa da morte ou do captiveiro na França excommungada da Revolução, contaminada pela demagogia e traida pelo dictador. Não norteou essa gente amedrontada até á cobardia, uma idéa nobre de resgatar aqui por uma vida austera, sábia, patriotica e laboriosa, todos os crimes que faziam esteira sem solução de continuidade, desde o Tejo famoso e bello até á Guanabara surprehendente de amplidão e de maravilha, como obra de Deus. Se algumas coisas nos dominios da politica e da administração surgiram nesses treze annos de residencia da côrte de D. João VI e Carlota Joaquina no Rio de Janeiro, se os portos se franquearam á navegação universal, mais por influencia da Inglaterra do que por consciencia de um acto deliberado para bem do Brazil e como inicio do seu futuro; se alguns melhoramentos materiaes, como arcos, fontes, aqueductos, lagoas, bibliotheca e Jardim Botanico saíram da providencia realenga — não devem ser tomados em tanta linha de conta nos exagerados dytirambos que têm sido tecidos á munificencia do real senhor, que em vez de realizar um feito politico, surprehendente, conservar-se aqui, regressou a Portugal e desmoronou um grande pensamento — os Estados Unidos do Brazil e da Lusitania. Mas, como memora o Dr. Viveiros de Castro, Carlota Joaquina quiz, exultante, regressar á *terra de gente*, e D. João VI, sem capacidade de estadista, nem tendo á sua roda mais do que mediocres e alguns intellectuaes avaros e louvaminheiros, não consummou o acto de um alcance extraordinario, como era o de firmar aqui o centro dos Estados Unidos, sob o mesmo sceptro, da velha metropole e mais terras da antiga soberania de Portugal. Realizava assim a concepção politica grandiosa em si, que se attribue ao inclyto e formidavel ministro de D. José. As coisas entrariam nos dominios dos factos consummados e as consequencias politicas seriam por tal fórma relevantes que hoje as apreciariamos como fontes de energias e de poder. Mas... o Bragança e a camarilha não estiveram para se aborrecer e mais se esbodegar no clima dos tropicos, e as saudades pela Lysbia amada não as podiam curtir na hora desanuviada da liquidação do imperialismo napoleonico. Os mesmos que fugiram, como poltrões aos invasores, deixando enjaulado e sem recursos o leão lusitano, regressaram ás ribas do Tejo sem remorsos e sem pejo! E aqui deixaram a memoria de emprehendimentos que fazem com que o illustre Dr. Oliveira Lima e outros escriptores accendam pyras de lenha resinosa em homenagem de D. João VI!

•

Só é duradoura e fecunda a acção humana baseada na honra e na virtude. Os monumentos grandiosos e as obras de arrojada estereotomia dão a nota do apogeu artistico e da civilização de um periodo historico. Mas é bem pouco, quando esse arrojo nas artes, tanto plasticas, como monumentaes, não é acompanhado do sopro purificador da moral nobilitante, que sana a alma e fortalece o caracter. Festejados momentos na historia dos povos antigos foram os de Pericles, Augusto, Caracalla, Vespasiano e Tito. Mas á literatura, á musica, á esculptura e á architectura faltaram o accessorio da inteireza moral para fazer o milagre de manter as sociedades em estado de virilidade e pureza, que só resulta da pratica dos bons costumes na familia, na politica e na administração. De sorte que applicando o conto, aqui, ao lado das providencias officiaes, para o bem material do povo e da nação nascente, não se segregou a essencia regeneradora da alma. Pelo contrario, os máos exemplos tiveram toda a influencia e notoriedade. A separação habitual do regio casál, um perto das salsas aguas da Guanabara e o outro nos campos de S. Christovão, era um desaforo que vexava a burguezia em coeiros. As reminiscencias do Ramalhão e Bemposta redundavam em desprestigio para a corôa e em dicterion para a austeridade caseira. As brejeirices e barbaras façanhas dos principes, que até, segundo rezam as chronicas, matavam os ocios no litoral, alvejando com os trabucos a maruja trepada no alto das vergas dos navios para cumprir o seu arduo mister, não podiam ser escola de aprendizagem para a mocidade brazileira, que tinha diante de si a missão historica de constituir a nacionalidade. Os peraltas e as secias que acompanharam a realeza de Lisboa na fuga cheia de peripecias, que tem tanto de picaresca como de funeraria, não deveriam plantar nos jardins cariocas canteiros de amores perfeitos, de margaridas e bemmequeres. Os parasitas que desabaram como uma nuvem de acridios sobre o thesouro colonial, empunhando a espada, o fuzil e a penna das funcções burocraticas e com o cordão umbelical a prendel-os á mãi putativa, ajaezada com todos os arrebiques e prendas da instituição feudal, tambem não podiam ser os agentes da moralidade para encaminharem os subditos do rei na sua trajectoria de autonomia e rehabilitação social e politica...

•

E viu-se que tudo isto assim foi quando os pruridos innovadores fizeram brotoeja na epiderme dos revolucionarios vintistas. Cá o monarcha e a camarilha marombaram consoante os apertos de occasião — ora transigindo com o espirito triumphante em 24 de agosto, no Porto, ora contrariando-o com aquella perfidia aconselhada no *Principe* por Machiavel. O achamboado e bonacheirão de D. João IV houve-se á altura do papel que lhe coube representar aqui e em Portugal. No Rio tanto jurou a Constituição de Cadix como a mandou de presente ao diabo, relegando a adjuração que subiu até aos seus regios ouvidos como a uma impertinencia do pensamento jacobino, que floresceria como um cardo na alfombra da autoridade real. O Dr. Viveiros põe em relevo o procedimento doble do querido consorte da hespanhola. Em Portugal zombou, como lavrador pilherico, do povo que atroava os ares com a sua soberania, emquanto que elle, o rei, por obra e graça de Deus, ia de carro e tinha por parelha de tiro os parvos que philauciavam a sua importancia diante dos inauferiveis privilegios da realeza. Em Portugal, tambem D. João IV aproveitou a *Villafranca* da trabalho de sapa de D. Miguel e da fidalguia apegada como uma sanguesuga á tradição, aos fóros e morgadios, para atirar a um boeiro essa Constituição pindarizada pelos rouxinoes do soberano Congresso, como era da giria do tempo dizer-se e se blazonava em rhetorica altisona.

•

Mas no Brazil o caso complicou-se e subiu de ponto. O rei amado por Carlota Joaquina e divinisado pelos seus recursos de eximio cultor do cantochão, ausentou-se do Rio como fazendo reviver a pressa que 13 annos mostrou ao abandonar o alcaçar e ao demandar a náo real que o esperava no Tejo como um caixão da defunta heroicidade de um povo e do brio guerreiro de alguns monarchas da primeira e segunda dynastias. Cá deixou o filho Pedro, a quem aconselhou ao dar-lhe o abraço de despedida — *que se guiasse pelas circumstancias e que antes a corôa imperial fosse para elle do que para qualquer outro aventureiro.* O principe tomou á letra a recommendação paterna. Conspirou e traiu. Ao pai, em prosa delambida, jurou a sua fidelidade e que *a sua honra era maior do que o Brazil.* Com o seu proprio sangue timbrou esse juramento, que acatou como um relapso. Aos portuguezes logo lhes chamou em proclamações incendiarias — *lusos-hespanhoes, harpias sanguinosas e pachas desapiedados.* E' compulsar a *Correspondencia Official das Provincias do Brazil* e os *Annaes da Primeira Constituinte* para se avaliar a hediondez do caracter do *dador* em Portugal e *defensor perpetuo* no Brazil. Quem aproveitou com estes exemplos nefastos ao despontar a liberdade e a independencia de um povo? Ninguem. Só prejuizos puderam derivar para a educação de uma sociedade que attingia a sua maioridade. Antes tivessem os brazileiros renunciado aos favores do principe e feito obra por suas proprias mãos. A independencia impunha-se. A maior parte da America latina havia já atirado com a escravidão á cara da metropole. O Brazil tinha que seguir na esteira dos grandes acontecimentos, iniciados pelos norte-americanos. Quebrasse por sua vez as algemas, mas sem experimentar as meias tintas da monarchia a temperada. Para isso bastava que os homens de então não tivessem os peccadilhos da educação e não ajoelhassem, como orientaes perante os bonzos, aos pés do feudalismo contemporaneo. E não aceitamos o receio de que a unidade nacional se quebraria com a implantação da Republica desde o Amazonas aos limites dos pampas. Difficuldades havel-as-hia, como aquellas com que arrostou a Republica, mas a legalidade e o espirito de conservação sob a égide unitaria vingariam a Democracia e despertariam o patriotismo excelso do povo inteiro. Seria a realização pratica do sonho da Inconfidencia e do movimento depois esboçado em Pernambuco. Seria um grande passo, que certamente venceria muitas difficuldades e evitaria os males que se sentem, porque o tempo, os homens e a evolução teriam melhorado as condições politicas da Patria Brazileira. Mas para tal effeito, deveriam então, como sempre, inspirar-se no meio americano, beber nas velhas tradições regionaes, nas leis coloniaes, nos usos e costumes arraigados na massa popular, os ensinamentos apropriados para comporem uma lei fundamental, que fosse genuinamente brazileira e não um terno comprado num algibebe estrangeiro, que o talharia por um figurino especial e para um freguez de estatura desigual e inconfundivel. O contrario, porém, tem acontecido. Já os ideologos de 1820 o copiaram, com a fidelidade de quem não enxerga, os principios basilares da Constituição de Cadix. O pensamento de Riego empolgou-os. Depois, a Carta outorgada foi a contrafacção do presente constitucional offerecido aos francezes por Luiz XVIII com a sancção da Santa Alliança. Ella foi transportada d'aqui em lenho inglez, para em nada ter os signaes da nossa individualidade como nação com vontade e discernimento para se nortear nas luctas da vida. E no Brazil a prenda da sua lei fundamental foi igualmente alinhavada e provada no manequim francez; como na Republica se pediram emprestadas aos norte-americanos as idéas do seu Estatuto Constitucional; e Portugal, por sua vez, hauriu da fonte brazileira toda a sabedoria do regimen presidencial com tombas do systema parlamentar!

A falta de obra apropriada é causa permanente da abalos e dissabores. Os inglezes têm feito a sua constituição de leis parciaes, que com os tempos formam uma especie de castello feudal, em que varios estylos se conhecem, como ponderou com propriedade um escriptor. Nós não somos de meias medidas — e com desembaraço vamos ás estantes alheias e transplantamos para os nossos affazeres domesticos e para a regencia dos nossos destinos politicos a philosophia transcendental que é familiar a outras latitudes e a povos de indole e educação differentes. O que nos acontece são as extravagancias que nos deprimem, os desarranjos quotidianos da machina governativa, a falta de unidade no funccionamento das instituições fundamentaes e os conflictos que nos relegam para um plano que é uma vergonha aos olhos do mundo. Se os ensinamentos de Montesquieu e da sociologia moderna valessem de alguma coisa á nossa jactancia de semi-deuses, as nossas regras seriam feitas com a prata da casa, consoantes os conceitos em uso inspirados pelo povo, unico legislador e juiz da opportunidade e efficiencia das suas leis.

Antonio Claro.

HORA AMARGA

No manifesto que o Dr. Wenceslão Braz dirigiu á Nação, ao assumir a presidencia da Republica, appellou mais uma vez para o patriotismo de todos os brazileiros, confiando no seu apoio á acção que vai emprehender no sentido de rehabilitar o credito do Brazil e normalizar a vida do paiz, presa já de angustias excepcionaes. A imprensa amarela, despeitada com o facto do novo presidente não se ter subordinado ás suas imposições, formando um ministerio hostil ao Partido Conservador, procura fazer crer á opinião publica que elle exprime o pensamento de fortes correntes parlamentares, em vespera de uma nova e energica colligação. Não ha razões para se acreditar na possibilidade de tal movimento. Nenhum politico de responsabilidade na situação pensa em concorrer para qualquer acto capaz de embaraçar o governo e annullar a obra de salvação publica que elle vai tomar heroicamente sobre os hombros.

A composição ministerial não podia ter agradado a todos, desde que subsistiam, embora esparsos, restos dos agrupamentos que se oppuzeram na questão das candidaturas á directriz do P. R. C. e entendem que a fórmula hypocrita do respeito á vontade popular podia bem colorir, em favor delles, a deslealdade aos chefes dessa grande força politica, negando-lhe a collaboração no novo governo. Esses descontentamentos pessoaes, em numero diminuto, não penetraram nunca na esphera serena das decisões governamentaes nos Estados e no seio dos partidos que amparam as autoridades dirigentes. Quem votou no Dr. Wenceslão Braz não tem o direito de duvidar da sua palavra, pelo motivo unico de não lhe agradar a escolha dos secretarios do governo. Neste regimen é o presidente o responsavel pela direcção do paiz, e, sejam quaes forem as pessoas investidas da missão de o auxiliarem na direcção dos departamentos federaes, não se póde justificar um antagonismo á sua politica senão no caso de repudio franco ás promessas essenciaes do seu programma. Nenhum dos responsaveis pelas situações estadoaes admitte neste momento a possibilidade de se separar do Dr. Wenceslão Braz, só porque S. Ex. honrou com a sua confiança determinados politicos, representantes de um partido a que não estão vinculados, mas que não têm interesse algum em combater.

Assegure o presidente a liberdade do voto, a representação dessas correntes de opinião vencedoras nas urnas, acate como deve as conveniencias dignas das autoridades estadoaes, mantendo os direitos da Federação, promova o bem do paiz, respeite a independencia dos poderes, vele pela liberdade, pelo bem e pela honra da Nação, e ninguem pensará em lhe crear difficuldades, por causa da preferencia dada na formação do ministerio, aos politicos filiados a uma agremiação partidaria existente no Brazil. Nenhum grande Estado se póde considerar diminuido na consideração a que tem direito, pelo facto de não se haver confiado a qualquer dos seus representantes um dos logares mais importantes do governo. Essa solidariedade foi hypothecada ao Dr. Wenceslão Braz, sob a garantia de que elle ia realizar na presidencia uma obra de paz e concordia, assegurando a todos a mesma liberdade, a mesma ordem, a mesma justiça, e respeitando em toda a linha o poder e a honra das unidades componentes da Federação. Assim, não passa de um vulgar estratagema jornalistico para convencer o publico da fraqueza do governo, a affirmação, hontem trombeteada por alguns orgãos da nossa audaz demagogia, de que se desenhava no horizonte politico a organização da opposição parlamentar, promovida pelos governos regionaes descontentes com a organização do ministerio.

De toda a parte chegam, ao contrario, noticias de que o novo governo foi recebido com applausos e que ha uma geral confiança na efficacia da sua acção e o sincero desejo de prestigiar o seu esforço na rehabilitação do nosso credito, na defesa da nossa producção aviltada, no adiantamento politico e economico da Nação. Está no espirito de todos os homens de responsabilidade no regimen que a hora não é de luctas e que quem as promover attenta contra os destinos da Republica e contra os interesses mais respeitaveis da Patria, anciosa por uma éra de brilhante reparação aos vexames que neste momento a torturam. A imprensa que vive do escandalo inutilmente forjará dissenções de Estados com a politica federal. A harmonia entre uns e outros é e será completa.

O Dr. Wenceslão não pensa, de resto, em fazer outra politica senão a do apaziguamento nacional. S. Ex. já declarou solemnemente que colloca acima de tudo, neste momento grave, a questão financeira, a rehabilitação do nosso nome, desdourado por uma segunda moratoria no curto prazo da nossa existencia republicana. Quem tem uma preoccupação destas a absorver-lhe as principaes reservas de energia, não póde, com effeito, dispensar a cooperação dos bons patriotas pela pratica de intolerancias compressivas, que excitam o desgosto popular e o pronunciamento de fortes antagonismos no Congresso. Será um crime sem nome embaraçar neste momento a marcha calma do novo governo, com um programma tão serio a executar, obrigado, em defesa da honra do paiz e do futuro, póde-se dizer, das instituições, a tentar uma obra que intimidou uma intelligencia como a do Dr. Ruy Barbosa, arredando-a, apavorada, da competição pela magistratura suprema.

Nunca o Brazil atravessou uma crise mais séria do que a que neste momento nos acabrunha, com as rendas aduaneiras diminuidas 50 %, com o serviço da nossa divida externa suspenso, com uma das grandes fontes de riqueza completamente desvalorizada, sem recursos normaes para os encargos do Thesouro, a cuja exigencia já se attendeu, num momento de desespero, com uma emissão de 250 mil contos de papel moeda. Não é só o Dr. Wenceslão quem se assombra com o pavor do quadro. Todos comprehendem a gravidade do problema, que só póde ser enfrentado num ambiente de ordem, com o concurso leal de todos os que amam o regimen e, nas posições que occupam, têm por obrigação escudal-o contra o desprestigio irremediavel, resultante da bancarota ou da anarchia. O Sr. Wenceslão declarou, nas considerações addicionadas á sua plataforma, que o periodo em que nos encontramos, sem par na nossa historia, reclama de todos os brazileiros a maior energia e a maior abnegação no concurso á obra salvadora que lhe cumpre levar, sem vacillações, a cabo. "Hei de saber cumprir resolutamente o meu dever" — diz S. Ex. Esperem, pois, os seus desaffectos que o presidente se esqueça das suas responsabilidades tremendas e repudie as nobres affirmações do seu programma. Antes disso, o que manda o mais elementar patriotismo é que todos os brazileiros secundem, pela pratica da harmonia e da tolerancia, os intuitos patrioticos do presidente, a quem o destino impoz, numa hora tão convulsa, a mais difficil, a mais grave, a mais temerosa das tarefas!

ECHOS E FACTOS

O tempo.

As arruaças de hontem fizeram com que o Observatorio Astronomico do Castello deixasse de enviar-nos o habitual boletim meteorologico. Entretanto, não deixaremos de informar o leitor do que foi o dia, no seu aspecto e phenomenos naturaes. Carrancudo sempre, deu-nos á noite um pouco de chuva. Quente, a temperatura attingiu a 28°, cerca das 17 horas.

EDIÇÃO DE HOJE: 10 PAGINAS

Sob a presidencia do Sr. Homero Baptista, reuniu-se hontem a commissão de finanças da Camara dos Deputados, ás 15 horas.

Compareceram á reunião, além do Sr. Homero Baptista, os Srs. Torquato Moreira, Antonio Carlos, Carlos Peixoto, Raul Cardoso e Manoel Borba, que reassumiu as suas funcções, até agora exercidas pelo senhor Costa Ribeiro.

Foi assignado parecer do Sr. Raul Cardoso autorizando a abertura do credito especial de 232:612$143, para occorrer á solução de compromissos da Brigada Policial, relativos ao exercicio de 1913, e á restituição dos depositos de que trata o art. 230 do regulamento, que baixou com o decreto n. 9.262, de 28 de setembro de 1911.

O aperfeiçoamento de nossa justiça.

Numa rapida entrevista, concedida á *Noite*, o novo ministro da justiça Dr. Carlos Maximiliano declarou que faria tudo para tornar a justiça menos morosa do que é.

O tirocinio da banca de advogado, pelo convivio dos factos forenses, deu-lhe amplo conhecimento das tricas e recursos de que é tão facil usar e abusar quando se trata de entravar a marcha dos processos. Além desses inconvenientes, as custas são de levar couro e cabello. E o Dr. Carlos Maximiliano já tem idéas muito nitidas para modificar o apparelho de nossa justiça, fazendo com que ella seja, de accordo com as aspirações geraes, mais rapida e menos dispendiosa.

Para assignalar, de modo inconfundivel, a sua passagem pela pasta da justiça, basta ao novo ministro realizar essas idéas.

São antigas as queixas contra os entraves de toda a especie que é tão facil oppor á marcha da nossa justiça pelos que não desejam ser attingidos por ella.

E, além de complicada, lenta, enervante, ella é ainda das mais caras do mundo...

Por isso, não é raro encontrar cidadãos que systematicamente evitam lhe confiar a defesa dos seus direitos. A muitos espiritos um tão desagradavel estado de coisas levou a convicção de que é preferivel arcar com certos prejuizos, calado e quieto, do que demandar.

Com um tal regimen tanto soffrem os simples cidadãos como a propria justiça, que se vê diminuida num prestigio que devia ser sagrado.

Queixas e criticas contra a justiça são de todos os tempos. Não faltam annexins comprovadores de que o povo geralmente pensou sempre que ha tudo a perder e quasi nada a ganhar quando se lança mão dos recursos judiciaes...

A organização e funccionamento da justiça, na idade média, quando, mais do que nunca, foi complicada, apparatosa e inutil, pois os pequenos outro direito não tinham senão o de serem opprimidos, formaram essa crendice popular, que só lentamente se tem attenuado.

E, se, em paizes como a Inglaterra, uma alta e sabia distribuição de justiça faz com que tal crendice não exista mais, no Brazil não lhe faltam apreciaveis fundamentos.

Muitas questões da maior importancia dependem da pasta confiada ao Dr. Carlos Maximiliano. Mas, o proposito de aperfeiçoar a nossa justiça, tornando-a mais rapida, segura e accessivel, vale por si só por um programma de administração.

AS ARRUAÇAS DE HONTEM

Um "enterro" feito por estudantes dá azo a violencias contra o "Paiz" — Autoridades e homens publicos são injuriados — Disturbios nas ruas — A repressão da força publica — Feridos e mortos — O commandante da brigada policial demitte-se.

Não podemos dar os nossos parabens ao illustre Dr. Aurelino Leal pelo seu primeiro dia de exercicio no cargo de chefe de policia.

Isso, porém, não obsta a que continuemos a confiar na sua capacidade, sendo nós, victimas das desordens de hontem, os primeiros a reconhecer que os factos apanharam o mais directo responsavel pela ordem publica de surpresa, e em condições de não poder agir com efficacia.

E' um erro que se tem repetido invariavelmente em todos os quatriennios, por occasião da transferencia do poder, essa solução de continuidade na repartição de policia, entregando-se a responsabilidade desse primordial serviço nas cidades organizadas ao novo depositario da confiança do governo, do pé para a mão, logo após o acto da nomeação, com que as mais das vezes, como agora aconteceu, o nomeado não contava com ella.

O certo é que, todas as vezes que ha essa mudança da suprema autoridade policial, a população da cidade é sobresaltada com arruaças e disturbios de maior ou menor importancia, com grave desprestigio para o funccionario que entra em exercicio.

Não se comprehende que um chefe de policia tenha a leviandade de assumir as responsabilidades inherentes ao alto cargo que vai exercer sem organizar o seu plano de administração e sem ter previamente designado o pessoal a quem vai confiar a direcção dos multiplos serviços que tem de superintender.

Não queremos absolutamente accusar o Dr. Aurelino Leal por essa imprevidencia, que é de praxe, mas apenas constatar o absurdo e o perigo que della resultam, com o intuito de ver-se de futuro isso póde ser corrigido.

Desde 2 horas da tarde que um grupo de estudantes tinha organizado essa sediça pilheria do enterro do governo que findou, graçola mais do que requentada, que, á força de repetida, nos faz formar um juizo pouco lisonjeiro da imaginação e do espirito da nossa sempre esperançosa juventude das escolas.

A bem da justiça e da verdade, devemos confessar que os intuitos dos rapazes se limitavam a essa grotesca brincadeira, cuja reproducção deve ser absolutamente prohibida, quando não seja por outros motivos bem respeitaveis, pela dura observação de que é raro ella ter logar sem provocar scenas desagradaveis, de maior ou menor importancia.

Receosos de, como sempre tem acontecido, verem o seu grupo engrossado por vagabundos e desordeiros, os estudantes isolaram-se dentro de um cordão, atravessando as ruas centraes da cidade rindo-se das suas pilherias de máo gosto, sem que fossem incommodados nas suas irreverentes troças, indo o grupo engrossando de minuto a minuto, com a adhesão dos desoccupados e da molecagem que perambula ao Deus dará por essas ruas e praças do Rio de Janeiro.

Essa garotada academica não tardou a ser aproveitada pelos redactores da *Epoca* e do *Imparcial*, que assumiram ostensivamente o commando desse batalhão, em que os estudantes já estavam em minoria, dando inicio, sob a responsabilidade destes, ás scenas de vandalismos e ás reprovaveis violencias de que a cidade foi theatro, prova desoladora da anarchia em que nos afundamos e dos malevolos propositos dessa negra quadrilha de capangas arruaceiros e miseraveis, que se acoitam nas redacções de pasquins conhecidos, para, á sombra da liberdade de imprensa e das immunidades jornalisticas, poder impunemente fazer as suas tropelias e levar a cabo as suas proezas.

Se lamentamos as occurrencias de hontem, pelas luctuosas consequencias que dellas se derivaram, a parte que propriamente nos diz respeito, do ataque brutal, covarde e selvagem á nossa redacção, insuflado pelos redactores da *Epoca* e do *Imparcial*, com o protesto de varios estudantes, que não queriam que a sua classe fosse responsabilizada por essa vergonha, que repugnava aos sentimentos nobres da mocidade das escolas, tem uma alta significação e põe em relevo os processos de que, no exercicio da profissão, nós lançamos mão, e os de que se servem os pseudo-jornalistas, que, impotentes para se baterem comnosco na discussão e na arena propriamente jornalistica, procuram annullar a nossa acção moralizadora e profundamente social, attentando anonymamente contra a vida e contra a propriedade de collegas que muito os incommodam.

Não estranhamos que seja essa a compensação que recebemos em paga dos esforços que empregámos no governo que ante-hontem findou, para evitar que amigos do marechal Hermes, levados pela indignação, provocada pelos excessos inadmissiveis desses torpes escrevinhadores, e que, aduladores sem escrupulos dos que sempre procuram captar as boas graças dos poderosos, empastellassem esses antros de dissolução e de immoralidade, indo a nossa interferencia ao encontro dos desejos do chefe da Nação e dos seus auxiliares, o ministro da justiça e o seu chefe de policia, que faziam timbre em que a administração passada não fosse deslustrada por qualquer desacato á imprensa.

Esses vilões, que tanto falaram de perseguições aos jornalistas e que tanto enchiam a bocca com a liberdade de imprensa, de que miseravelmente abusaram, aproveitam, com a covardia que os caracteriza, o primeiro ensejo para atacar uma folha honesta e limpa, de gloriosas e honradas tradições no jornalismo brazileiro, ligada gloriosamente a todas as conquistas liberaes desta terra, cuja acção só tem sido benefica ao paiz, mantendo ainda hoje, apesar das dissolução geral, a compostura e a dignidade indispensaveis aos orgãos que se prezam e que querem ser respeitados pela opinião.

Não é a primeira vez que esses sicarios, disfarçados em jornalistas, attentam contra a nossa vida e contra a nossa propriedade, dando um exemplo unico no mundo, qual o de vêr um jornal atacado por facinoras e assalariados, ao mando de officiaes do mesmo officio, de homens que se dizem jornalistas, mas que não passam de mashorqueiros sob a capa de profissionaes da imprensa.

Essa tentativa de desacato ao *Paiz* já tinha tido inicio ante-hontem, em frente ao palacio do Cattete, quando o director desta folha acompanhava o marechal Hermes em direcção á estação da Praia Formosa, e foi grosseiramente apupado por um grupo de moleques, capitaneado pelo Sr. Macedo Soares em pessoa, que dava assim mais uma prova publica de sua educação e da baixeza dos seus sentimentos.

Não foi de indignação, foi de nojo a sensação que experimentámos, ao reconhecer, da portinhola do automovel, esse ex-tenente de marinha, arvorado em director de jornal, commandando um pelotão de garotos de pés descalços, vaiando um collega que só o tem hostilizado pelas columnas do seu jornal, e que já se bateu em duelo com esse desclassificado, que ignora os deveres que [illegible] acto impõe entre cavalheiros.

O serviço policial em presença das occurrencias de hontem foi simplesmente uma vergonha. A força mandada para a porta da nossa redacção, além de não chegar a tempo de impedir as tropelias praticadas, parece que não trouxe ordem para evitar os attentados contra nós, mas apenas prestar guarda de honra aos arruaceiros, garantindo-os contra qualquer represalia, que partisse desta redacção, sob a pressão da legitima defesa.

Pela segunda vez, em situação identica, nós assistimos das sacadas do nosso edificio o espectaculo indecoroso de ver o official da força de cavallaria de policia, que veiu para nos garantir contra o assalto, ser apeado, pelos capangas, do cavallo que montava, e carregado triumphalmente e em charola pelo grupo de assaltantes, aos gritos de "viva a policia"!

Emquanto esse official, representante da autoridade, recebia tão honrosas homenagens, choviam os tiros e as pedradas contra a nossa redacção, na presença da força inerte, a quem humildemente apresentamos os protestos da nossa gratidão, por não ter feito causa commum com os sicarios, apontando as suas carabinas contra o peito dos nossos redactores inermes.

Recommendamos muito especialmente esse brioso official ao novo commandante da brigada e a S. Ex. o Sr. ministro da justiça, e fazemos votos para que essas duas autoridades, modificando instrucções em uso nessa corporação, destinada a manter a ordem publica, façam saber que ella não custa ao Thesouro milhares de contos exclusivamente para figurar nas paradas, e que o seu dever é cumprir as ordens emanadas dos delegados da policia civil.

Não podemos terminar estas considerações sobre os vergonhosos successos de hontem, sem agradecer as provas de solidariedade que nos chegam a todo o momento, e que compensam os vexames e as inquietações por que passámos.

—

A capital da Republica assistiu, hontem, entre attonita e horrorisada, scenas de uma tal degradação, que só o narral-as nos causa a mais desagradavel sensação.

Desde que terminou o estado de sitio, decretado pelo governo passado, os elementos anarchicos, que vão pouco a pouco, avassalando esta capital, começaram a organizar manifestações contrarias á ordem publica, ora procurando deprimir com ditos injuriosos e caricaturas aggressivas os nossos mais eminentes nomens publicos, ora promovendo reuniões afim de, a todo transe, dar inicio ao movimento contra a ordem e contra os poderes constituidos.

Não fôra a decisiva intervenção das altas autoridades da guerra, em reunião havida no quartel-general, os quaes deliberaram não permittir o achincalhe quotidiano ás autoridades publicas e ás altas patentes do exercito, ninguem póde prever o que teria sido o fim do governo do marechal

Hermes da Fonseca e o inicio do actual quatriennio.

Agora, porém, depois da reunião de militares, havida no quartel-general, a populaça, embriagada pela infame literatura do nosso jornalismo petroleiro, começou, desde a passagem do governo do marechal Hermes ás mãos do Dr. Wenceslão Braz, a exhibir os seus pruridos de demagogia e os seus desejos de alimentar a desordem e provocar movimentos subversivos.

Já no dia da posse do Dr. Wenceslão Braz os arruaceiros começaram a executar o seu plano, não só vaiando o presidente que deixava o governo como o que a elle ascendia.

Não se póde justificar este movimento como o de antipathia ou o de odio que a imprensa reaccionaria declarava estar o povo dedicando ao marechal Hermes da Fonseca, porquanto nem havia ainda o Dr. Wenceslão Braz subido as escadas do palacio do Cattete e já a patulêa, ignorante e explorada pelos profissionaes das bernardas, erguia morras ao novo presidente da Republica e fazia exclamações outras da mesma fórma insolentes contra os nomes que se sabia iam figurar no governo a constituir-se.

As scenas de hontem foram um prolongamento das de ante-hontem, multissimo mais violentas, pois que a sua intensidade veiu se avolumando em um crescente aterrador.

Desde cedo que os estudantes de medicina manifestavam o desejo de fazer o "enterro" do governo passado.

O "enterro", como se sabe, é uma troça academica feita, outr'ora, com muito espirito, mas que, ultimamente, só tem sido usada para depreciar e insultar homens publicos, como arma politica manejada ao sabor dos interesses e das paixões que animam certos elementos partidarios e que se reflectem, desgraçadamente, entre a nossa juventude academica.

De um "enterro", o do general Souza Aguiar, quando commandante da Brigada Policial, originou-se a "Primavera do sangue", na qual tombaram, victimas de punhaes de sicarios, dois jovens academicos.

Não ha mais de um anno que uma sociedade sinistra de directores de jornaes da desordem promoveu o "enterro" de um dos directores desta folha, o qual terminou por um attentado contra o edificio do "Paiz", sendo, então, ferido um dos nossos companheiros de redacção.

Foi exactamente de um "enterro" que se originaram, hontem, as mais degradantes e as mais lamentaveis scenas de barbaria que já nos foi dado presenciar nesta capital.

Os estudantes de medicina organizaram um prestito, no qual figuravam, além de um "rabecão" mortuario, com coroas de capim, varios estandartes com caricaturas varias.

Logo á frente do prestito estava um estandarte negro, com diversas inscripções, entre as quaes se liam: "Revertere ad locum tuum" — "Requiescat in pace Dudú". Seguia-se a esse um outro, com caricaturas do general Pinheiro Machado e do marechal Hermes da Fonseca, esse figurado de "maisonette" de que aquelle politico, de capa, espada e botas, como um caudilho mexicano, puxava os cordeis.

Vinha após uma caricatura do barão de Teffé, com vestido de longa cauda, tendo a inscripção: "Saudades da Rainha-Mãi".

Um outro estandarte, ainda, tinha as effigies dos ministros do governo Hermes, sendo que em um desenho de uma "water-closet", figuravam os traços caricaturaes do general Vespasiano de Albuquerque.

Organizado o prestito, sendo o "rabecão" adquirido por subscripção publica entre os passageiros dos bonds e pelos demais transeuntes que trafegam pela praia de Santa Luzia, e incorporados a elles os academicos de direito, que foram convidados a tomar parte no "enterro", e chegaram ás 14 horas, poz-se o mesmo em movimento pela rua de Santa Luzia, em direcção á Avenida Rio Branco.

Vinham os estudantes erguendo vivas e morras, dizendo pilherias e cantando, á guisa de ladainha, tendo assim percorrido grande parte da cidade.

Ao passarem os estudantes e o seu sequito, já bem mais volumoso que ao inicio, pela addição de cafagestes em quantidade, pelas ruas centraes da cidade, acclamaram os jornaes da opposição e vaiaram o "Paiz" e o "Jornal do Brazil".

Os estudantes da Polytechnica fizeram causa commum, no largo de S. Francisco, com os seus collegas das demais escolas. Ahi, nesse largo, foi tambem grande o contingente de desoccupados que se aggregaram á procissão. Essa seguiu pela rua do Theatro e alcançou o largo de São Francisco, vaiando, de passagem, o Externato Hermes, por ter o nome do ex-presidente da Republica.

Do largo do Rocio desceu a procissão pela rua da Carioca, entrou no largo desse nome, foi novamente á Avenida Rio Branco, seguiu até á rua da Quitanda, e, pela rua do Rosario, retomou a Avenida.

Ao passar o prestito pela rua do Rosario parou em frente á "Epoca", onde foi esse jornal saudado por um popular, respondendo á saudação um dos redactores da folha. Em seguida os populares que faziam parte do prestito atacaram o tabellionato Fonseca Hermes, rompendo em improperios contra o marechal Hermes da Fonseca e o deputado Fonseca Hermes.

Começaram as correrias. Os transeuntes pacatos e as senhoras que se achavam na cidade fugiam das proximidades do local, onde se desenrolavam as occurrencias. Houve um "fecha-fecha" geral, emquanto pedras, batatas e todos os projectis á mão eram usados pelos manifestantes.

Depois de tão tristes acontecimentos, os individuos que faziam parte da passeata regressaram á Avenida Rio Branco, onde se detiveram em frente do "Paiz".

A massa de populares entrou, então, a vaiar a nossa folha e a injuriar os seus directores, ao mesmo tempo que apedrejava o edificio. Pedras, pedaços de ferro, toda a especie de projectis, cahiam, em chuvarada, até ao segundo andar do "Paiz".

A' porta da entrada do edificio estava o Dr. Fructuoso Moniz de Aragão, com algumas outras autoridades policiaes e á rua Sete de Setembro, um automovel de conducção da força policial, com uma duzia de praças de infanteria de policia. No saguão de entrada, além dos empregados da administração do "Paiz", estavam os redactores Amaral França e Nestor Massena.

Na occasião em que era mais violento o apedrejamento no nosso edificio, um popular escalou o balcão que dá para a rua Sete de Setembro e, penetrando no saguão de entrada do "Paiz", disparou uma arma contra a multidão que pretendia entrar em nossa redacção. Esse popular retirou-se immediatamente, não podendo ser preso.

Recrudesceu, então, o apedrejamento contra o "Paiz" ouvindo-se cerrado tiroteio contra os nossos companheiros que aqui se achavam, no saguão e no andar da redacção.

A policia, desde o começo dos tristes successos que relatamos, manteve-se frouxa e indecisa, só muito tempo depois conseguindo afastar a patulêa que se agglomerava na avenida e rua Sete, nas immediações do nosso edificio.

Compareceu tambem ao local das occurrencias o Corpo de Bombeiros, que attendeu a um rebate de incendio, regressando, porém, logo, a quartel.

Os estragos causados no edificio do "Paiz" pelo vandalismo dos cafagestes que o alvejaram foram consideraveis. As vidraças foram espatifadas, assim como o vitral da porta de entrada e alguns outros da redacção, o relogio que temos na esquina da Avenida com a rua Sete de Setembro, lampadas e globos de luz, cortinas e sanefas foram rompidas e por toda a parte cairam pedras, pedaços de ferro das grades que circumdam as arvores da Avenida e que os vandalos quebravam para atirar, batatas e toda a especie de projectis. Durante mais de uma hora, sem cessar, fomos victimas da plebe allucinada.

Não podiamos sair ou entrar no edificio, onde apenas uns vinte companheiros se encontravam a essa hora.

Emquanto a policia se manteve indecisa, não agindo contra as violencias dos populares, esses, applaudindo as poucas praças que se achavam nas immediações do "Paiz", continuavam a apedrejar o edificio.

Mais tarde chegou uma força numerosa de cavallaria, que conseguiu afastar os populares até a rua da Assembléa e até o edificio da Associação dos Empregados no Commercio, estabelecendo cordões e não permittindo a passagem de quem quer que fosse.

A Avenida, no quarteirão em que fica o "Paiz", estava limpa. Nem mais um automovel, nem uma pessoa. De quando em vez, passavam automoveis da assistencia tilintando as suas campainhas.

Por volta das 9 horas, afastada deste ponto a força de cavallaria, um numeroso grupo de arruaceiros, empunhando uma bandeira nacional, tentou forçar a passagem pela Avenida, pretendendo romper o cordão de praças de infanteria que se achavam obstando o transito da rua da Assembléa para a rua Sete. Acudiram logo varias praças de cavallaria e oppuzeram-se a que os cafagestes conseguissem o seu intento.

Pouco depois cessavam as manifestações na Avenida e por ella passava garbosamente, ao som de clarins e ao rufo de tambores, uma força de infanteria de marinha, que seguia em direcção ao Cattete.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Desde que começaram as manifestações, o Sr. ministro da justiça conservava-se no seu gabinete, acompanhado de todo o seu pessoal e do Dr. chefe de policia, além de alguns deputados e outras pessoas.

Tendo o general Silva Pessoa deixado desde logo o commando da brigada policial, por ter sido de opinião que se não consentisse na manifestação dos estudantes contra o marechal Hermes, ficou a brigada sem commandante.

As desordens, no centro da cidade, foram, porém, tomando tal vulto, pelo acoroçoamento da policia, que o Sr. ministro mandou o seu assistente tenente-coronel João Augusto da Costa assumir o commando da brigada Só então, a policia começou a agir de maneira a evitar a propagação da desordem.

Do Ministerio da Justiça o Dr. Aurelino Leal communicava-se constantemente com o commandante da policia, dando ordens.

Entretanto, ali chegaram noticias de que um grupo de desordeiros seguia para a rua Guanabara e palacio do Cattete, vaiando o Sr. presidente da Republica.

Uma força seguira para ali com ordem de não deixar passar esse grupo. Mas, este retrocedendo, veiu atacar um estabelecimento da praça Tiradentes, travando-se ali ás vistas daquellas autoridades um grande conflicto. Diante do cerrado tiroteio, o coronel Costa, que já estava na secretaria da justiça, mandou uma pequena força de cavallaria dispersar o ajuntamento, o que ella conseguiu.

De dentro da Maison Moderne, que fôra atacada a tiros, o pessoal respondeu igualmente a tiros, ferindo dois dos atacantes, que foram recolhidos pela policia civil e mandados na ambulancia da assistencia.

No grammado do largo do Rocio, ficou um individuo morto.

O Sr. ministro da justiça não deixou o seu gabinte durante á noite.

UMA CONFERENCIA

Em conferencia reservada estiveram hontem á noite, no Ministerio da Justiça, os Drs. Carlos Maximiliano e Aurelino Leal, ministro da justiça e chefe de policia. A conferencia versou sobre providencias de ordem geral para inteira manutenção da ordem publica.

O AUXILIO DA MARINHA

Parecendo que os acontecimentos tomariam vulto pela noite afóra, o ministro da marinha determinou que o batalhão naval mandasse um contingente de 300 praças para guarnecer o palacio do Cattete, acompanhado de uma bateria de metralhadoras.

A's 22 horas, essa força passava pela Avenida, em direcção a Avenida Beira Mar.

Mais tarde, cerca das 24 horas, regressava essa força ao Arsenal.

—Do corpo de marinheiros nacionaes, veiu tambem para terra um contingente de praças sob o commando do capitão-tenente Melchiades Portella Ferreira Alves.

Esse contingente regressou tambem mais tarde para o quartel, na fortaleza Villegaignon, embarcando no cáes do Pharoux.

—Um contra-torpedeiro, foi tambem fundear na enseada do Flamengo por determinação do titular da pasta da marinha.

—No Arsenal de Marinha, estiveram de sobreaviso o Sr. almirante Gustavo Garnier, chefe do estado-maior da armada, capitão de mar e guerra Fontoura de Andrade, inspector, e varios officiaes do Arsenal de Marinha.

—Os navios da esquadra tiveram ordem de ficar de meia promptidão.

OS VERDADEIROS ASSALTANTES

Como na vespera, em que chefiou a vaia ao chefe de Estado, o Sr. Macedo Soares esteve na Avenida, dirigindo os desordeiros, depois do que se retirou apressadamente em automovel.

Vimos um pequeno grupo de estudantes que protestavam contra o ataque ao nosso edificio.

Esses moços chamavam a attenção das pessoas que assistiam, edificadas, a insolita aggressão, para os individuos que atiravam pedras e outros projectis contra nós, dizendo:

— Vejam! São moleques que trazem pedras. Nós fizemos o "enterro", mas não pensavamos aggredir ninguem.

E, de facto, pudemos constatar que não eram estudantes que nos aggrediam, mas individuos inteiramente desclassificados.

Como documento da especie desse pessoal encontrámos no saguão do "Paiz", depois da aggressão, um immundo chepéo de palha que o dono deixou caior no atropelo da saida e um tamanco que servira de projectil.

A ORDEM RESTABELECIDA

A's 10 1|2 horas o coronel João Costa communicou ao Sr. ministro da justiça e ao Sr. chefe de policia que a cidade estava calma.

NA SECRETARIA DA JUSTIÇA

Um grupo de desordeiros chegou á audacia de se aproximar da Secretaria de Justiça, pelo lado da rua Visconde do Rio Branco, atirando um sujeito uma pedra a uma janela.

Foi preso.

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE

Innumeras foram as visitas que hontem recebêmos desde a primeira hora em que o nosso edificio foi apedrejado. A maioria dos cavalheiros que espontaneamente nos alentaram com a sua presença, passada a arruaça, retiraram-se sem que pudessemos, com a publicação dos seus nomes, demonstrar quanto nos foi grata essa prova de estima e consideração. Entretanto, deixaram-nos os seus cartões os Srs. Antonio Joaquim Gomes, um velho companheiro que durante longos annos trabalhou em nossas officinas typographicas; J. O. Bastos e Americo Veiga, nossos collegas do "Commercio e Finanças"; coronel Achilles Pederneiras, Otto Prazeres e Dr. Diniz Junior, tambem nossos collegas de imprensa; Dr. Camisão de Mello, engenheiro municipal; Drs. Arthur Bastos, medico do Corpo de Bombeiros;, Alvaro de Senna Valle, procurador seccional em Minas, e Felippe Brandão, sub-director dos correios em Minas; Victor Silveira, do "Correio da Noite"; intendente Zoroastro Cunha, J. Cordovil de Oliveira, Dr. Euzebio de Queiroz, official de gabinete do Sr. presidente da Republica; senador Epitacio Pessoa, Alvaro Guanabara, senador Alcindo Guanabara, Americo Facó, Dr. Ephigenio de Salles, Hernani Bilac Guimarães, 1º tenente Oscar Leonidas Correia de Moraes, Manoel Pinto Gaspar, Fernando Gonzalez, Eloy Pontes, Jayme Martins, Julio Bueno Horta Barbosa, Jeronymo Cerqueira, Viriato de Medeiros e Candido Bittencourt.

— O capitão Christiano Pinto, de infanteria do exercito e ex-commandante da Força Policial de Minas, enviou-nos o seguinte telegramma:

"Peço aceitar protestos minha estima solidariedade contra brutal aggressão soffrida velho orgão republicano."

NO FLAMENGO

Um grupo, relativamente pequeno, que conseguiu atravessar uma força que se achava na Gloria, foi até a praia do Flamengo, tentando apedrejar a casa de residencia do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha.

Varias pedras attingiram a estatua do almirante, tambem apedrejada, e os combustores ficaram despedaçados.

Uma força de infanteria compareceu.

Os desordeiros, na sua passagem pelas ruas da Lapa, Gloria e Cattete, até proximo a Santo Amaro, quebraram os lampeões de illuminação publica.

NA LAPA E NO CATTETE

Terminada a selvagem aggressão ao edificio do "Paiz", a Avenida inteiramente occupada pela policia, mórmente no trecho comprehendido entre a rua do Rosario e a estação da Jardim Botanico, a calma voltou por completo.

Foi quando um grupo de populares, na sua grande maioria descalços e em mangas de camisa, acompanhando um individuo que trazia uma bandeira nacional, vindo da rua da Carioca, entrou na Avenida pela rua da Assembléa, tomando a direcção do palacio Monroe. Esse grupo dava indistinctivamente vivas a todo o mundo.

O Dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, que estava naquella esquina em companhia do capitão Carlos Reis, ajudante de ordens do Sr. chefe de policia, mandou que o automovel que occupava seguisse o grupo.

Seguindo pela rua do Passeio, largo da Lapa, o grupo entrou pela avenida Beira-Mar, sendo dissolvido no largo da Gloria, quando começaram a quebrar bonds e a aggredir transeuntes inermes. O grupo foi dissolvido sem grande trabalho; desde que a policia os enfrentou, elles correram para todos os lados.

Mais adiante, individuos que faziam parte desse grupo se reuniram a outros, seguindo para o Cattete a fóra.

Outros voltaram pela rua da Lapa, onde apedrejaram estupidamente os postes de illuminação e vidraças de varios predios. No largo da Lapa a policia dissolveu o grupo. Alguns individuos correram pela avenida Mem de Sá e ruas Riachuelo, Gomes Freire e Lavradio, continuando a apedrejar os postes de illuminação, sendo afinal presos e conduzidos á policia central.

Este grupo de desordeiros provocou panico. Para dissolvel-os a policia não teve necessidade de empregar violencia de qualquer especie.

O grupo de desordeiros que seguiu pelo Cattete a fóra foi dissolvido na esquina da rua Pedro Americo, até onde foram quebrando vidraças e focos da illuminação a pedra.

O homem da bandeira ali desappareceu como por encanto.

NA PRAÇA TIRADENTES

Deixando a zona da Lapa e Cattete em plena calma, convenientemente policiada, o Dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, acompanhado do capitão Carlos Reis, tomou á Avenida e dirigiu-se para o Ministerio da Justiça, onde estavam os Drs. Carlos Maximiliano, titular desta pasta, e Aurelino Leal, chefe de policia, quando ao chegar á praça Tiradentes, foi informado que de dentro do jardim e dos lados do theatro S. Pedro, onde estavam dois grandes grupos de populares, haviam partido varios tiros de revólver.

Porque estivesse desacompanhado de força, o Dr. Ferreira de Almeida voltou á Avenida, fazendo-se acompanhar por uma força de infanteria, que embarcou num carro de transporte, e de dez praças de cavallaria.

Tornando á praça Tiradentes, a autoridade não mais encontrou os alludidos grupos, verificando, porém, que populares postados em frente ao theatro Maison Moderne tiroteavam com outros que estavam dentro do mesmo theatro.

A' chegada da policia, o grupo que estava fóra se dissolveu; mas, de dentro do Maison Moderne e do saguão do S. José fizeram varios disparos.

No theatro Maison Moderne havia individuos que atiravam de cima, da segunda varanda. A policia deliberou então cercar este theatro, e porque de dentro os disparos eram sem cessar, os soldados se entrincheiraram por detrás dos supportes de pedra das grades, emquanto a autoridade pedia reforço.

Os disparos partidos do saguão do theatro S. José, em pequeno numero, fizeram com que a policia para ali corresse. Nessa occasião houve verdadeira invasão ao interior do theatro. As pessoas que assistiam ao espectaculo, inclusive senhoras, tomadas de natural panico, procuravam fugir, sem ter por onde.

Chegados os reforços pedidos pelo Dr. Ferreira de Almeida, cercado o theatro Maison Moderne, a policia ali entrou. Dois empregados da casa abriram o portão do lado da rua Luiz Gama.

Os individuos que ali estavam, em grande numero, foram todos revistados, tendo sido encontrados em seu poder muitos revólvers e pistolas e seis carabinas.

Esses individuos, em numero approximado de duzentos, foram levados para a policia central, em carro transporte, e mettidos no xadrez os mais exaltados.

Pacatos espectadores do cinema, dentre os quaes algumas senhoras, soffreram apenas um grande susto.

Na occasião em que, de dentro do jardim do theatro, fizeram disparos para fóra, cairam mortos dois individuos, dois pobres vagabundos, doentes, inoffensivos, que viviam da caridade publica. Seus corpos foram conduzidos para o necroterio. Um recebeu uma bala na cabeça, o outro não apresentava vestigio de qualquer ferimento, parecendo ter succumbido a uma syncope.

A força de policia, para poder entrar no jardim do theatro, teve necessidade de fazer uma descarga, mas fel-o de polvora secca, não tendo recebido ferimento nenhum dos populares que ali se achavam.

Dos que estavam na rua, inclusive soldados, alguns receberam ferimentos, em geral de pequena gravidade.

NA POLICIA CENTRAL

Emquanto os Drs. Ferreira de Almeida e Mendes Diniz, 2º e 3º delegados auxiliares, providenciavam na rua, juntamente com os respectivos delegados de districto, o Dr. Raul Magalhães, 1º delegado auxiliar, permanecia na policia central, por sua vez providenciando.

Cerca de 11 horas da noite, um individuo, que vinha num bond Lapa-Arsenal de Marinha, ao passar pela rua do Lavradio, em frente á do Senado, estupidamente detonou um revólver para o ar.

Foi uma correria dos diabos. Todos as pessoas que estavam no bond, inclusive motorneiro e conductor, deitaram a correr, abandonando o carro.

O homem do tiro, por sua vez, entendeu de desapparecer. Instantes depois, vendo que nada occorrera de maior gravidade, o motorneiro voltou e o bond seguiu.

Os tres delegados auxiliares pernoitaram na policia central, tendo os delegados de districto recebido ordens de estarem vigilantes.

NA ASSISTENCIA

Os medicos da assistencia, no posto central da praça da Republica, soccorreram ás seguintes pessoas:

Raul Faria, de cor branca, de 23 annos, solteiro, brazileiro, empregado no commercio, residente á rua das Laranjeiras, que foi ferido na mão direita, levemente, ás 5 1|2 horas da tarde, junto ao cinema Odéon.

Depois de medicado, retirou-se.

— A' mesma hora, na Avenida Rio Branco, Antonio Rodrigues da Silva, de 39 annos, casado, de nacionalidade portugueza, empregado no commercio, residente á rua da Misericordia n. 59, que recebeu um projectil de arma de fogo, com orificio de entrada na face anterior da coxa esquerda, no seu terço inferior.

Após os necessarios curativos, foi recolhido ao hospital da Misericordia.

—Mauricio Alencastro Graça, de 16 annos, brazileiro, estudante, residente á rua Sorocaba n. 56, com ferimentos por projectil de arma de fogo na perna direita.

—Antonio José Almeida, branco, de 20 annos, solteiro, portuguez, residente á rua da Alfandega n. 279, com ferimento na região escapular, feito no largo do Rocio. Em estado grave foi removido para o hospital da Misericordia.

—Um desconhecido, de 25 annos presumiveis, de cor branca, ferido no largo do Rocio, na região frontal e supercilio direito. Depois de receber curativos, foi para o hospital da Misericordia, em estado grave.

—Leopoldo de Medeiros, branco, solteiro, de 20 annos, brazileiro, vendedor ambulante, residente á rua D. Manoel n. 54, ferido por bala no hombro esquerdo, no largo do Rocio.

— Carino Santos, de 19 annos, preto, brazileiro, copeiro, residente na rua General Camara n. 49, ferido no labio inferior, no largo do Rocio.

— Ernesto Marcolino Magalhães, brazileiro, branco, de 19 annos, solteiro, "chauffeur", residente na rua Alice n. 54, ferido por projectil de arma de fogo na axila direita, no largo da Carioca.

Entrou para o hospital da Misericordia.

— João Antunes, de 18 annos de idade, solteiro, brazileiro, empregado no commercio, residente na rua Rodrigo Silva n. 34, com distenção da articulação do punho esquerdo, ferido no largo da Carioca.

— Pedro Duarte Calheiros, de 24 annos, casado, maritimo, brazileiro, residente na rua D. Joaquina, ferido por projectil de arma de fogo na perna direita, no largo do Rocio.

—Alfredo Mello, de 35 annos, brazileiro, casado, empregado no commercio, residente na rua dos Prazeres n. 18, ferido na mão direita interessando o tendão flexor, no largo do Rocio.

— Orlando Gonçalves Rosas, de 19 annos, branco, solteiro, charuteiro, brazileiro, com ferimento perfuro-inciso na região lombar do lado esquerdo, por bayoneta, no largo do Rocio. Foi para o hospital da Misericordia.

— Jovino Guimarães, branco, de 22 annos, brazileiro, soldado de policia, tendo contusão na articulação tibiotarsica e no supercilio esquerdo, ferido na rua da Conceição.

NO NECROTERIO

No Necroterio da policia central havia, á meia noite, apenas tres cadaveres: dos dois indigentes encontrados na praça Tiradentes e de um outro indigente, victimado por molestia, vindo da Gambôa.

ULTIMA HORA

A 1 hora da manhã de hoje reinava inteira calma na cidade.

O policiamento foi muito augmentado.

O Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, teve a gentileza de receber, hontem, os representantes dos jornaes junto á sua autoridade, e disse-lhes as seguintes palavras, bem auspiciosas:

"O auxilio que nos dá a imprensa é poderoso — diz-nos o Sr. Wenceslão Braz — pois, que ella, atacando-nos por qualquer acto máo ou elogiando-nos pelo que produzimos de bom, nos indica o caminho a seguir para não errarmos. Eu não sou daquelles que gostam da lisonja. Prefiro ter jornaes honestos adversarios e correntes opposicionistas no Congresso, que me auxiliem a governar, a ter sómente desses amigos que só nos fazem elogios. Os jornaes, fazendo-nos opposição criteriosa, só podem beneficiar um governo, que nem sempre consegue estar no conhecimento de tudo quanto se passa nos varios ramos da administração publica.

Procurarei ouvir os conselhos da imprensa. Aos ataques justos responderei desfazendo o que foi julgado máo. O que eu desejo é acertar. Não vim para este alto posto por ambição, que, felizmente, não tenho. Não o desejei em occasião mais ambicionavel, quando a situação do paiz era outra, como querel-o agora, quando a situação da Nação não attrae a ninguem? Vim para aqui obrigado pelas circumstancias. Soldado do meu partido, tive, para seu interesse, de obedecer e aceitar esse espinhoso cargo, onde agora estou, e em que só terei, certamente, de cansar e estragar a minha saude."

Os funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores foram hontem, reunidos, ao gabinete do general Lauro Müller cumprimental-o pela sua permanencia na pasta do exterior.

S. Ex. tem recebido muitos telegrammas de felicitações, tanto dos Estados, como do estrangeiro.

O Dr. Mario Pimentel Brandão, 1º secretario de legação, tendo terminado a sua commissão de official da secretaria da presidencia da Republica, apresentou-se hontem ao Dr. Lauro Müller, ministro de Estado das relações exteriores.

A energia do governo contra as desordens de hontem.

O governo comprehendeu, logo aos primeiros successos de hontem, a gravidade do momento e as sérias consequencias a que elles podiam nos levar.

Os elementos fomentadores da desordem, que foram, até bem pouco, os causadores das medidas excepcionaes de repressão, tomadas pelo governo passado, mostraram ante-hontem e hontem que não estavam extinctos, e os appellos hypocritamente feitos ao governo do Dr. Wenceslão Braz para o restabelecimento da lei e da liberdade não passavam de uma infame cilada, armada ao actual presidente, com cuja fraqueza moral enganosamente contavam para a pratica dos planos infernaes que tinham em vista.

O ataque brutal de que fomos victima não consideramos recebido da mocidade academica, a quem nunca fizemos mal, nem da gente limpa, que sempre respeitámos.

Graças a Deus, os processos do *Paiz* não desceram ainda ás infamias todos os dias assacadas contra as mais nobres senhoras e as mais distinctas familias da nossa sociedade, pelos miseraveis pasquins, que incitam contra nós, em linguagem de bordel, as iras do populacho.

O *Paiz* é uma folha tradicionalmente politica e polida. O seu immenso prestigio, na opinião, procede do respeito religioso que aqui sempre se guardou das lições recebidas de Quintino Bocayuva. O nosso constante apoio ás autoridades constituidas da Republica obedece ao feitio conservador do nosso jornal.

Nesta casa se formaram e ainda hoje se formam os mais brilhantes continuadores da escola de Quintino. O que excita o odio desses jornalistas de meia tijela não é o nosso apoio ao governo, é, antes, o prestigio que exercemos sobre a opinião, pela elevação da nossa linguagem, pela força dos nossos argumentos, pela correcção da nossa grammatica.

Os aretinos não se conformam com o ferrete do destino que os jungiu, por amor á vileza do ganho material, á exploração das mais baixas paixões populares, aos botes á reputação alheia, ao exercicio diario e constante da calumnia, da mentira, da diffamação.

A collecção da nossa folha ahi está. Ella póde ser examinada pelo publico, e todos verão que, quer na opposição a governos, quer sustentando situações politicas, em accordo com as nossas idéas e sentimentos, a nossa penna sempre se inspirou no patriotismo e sempre usámos a linguagem correcta de jornalistas conhecedores do seu officio, sabendo escrever com talento e probidade.

Mas, não nos importa tanto a selvageria do ataque ao *Paiz*, como, sobretudo, os symptomas gravissimos que pudemos entrever nos acontecimentos desses dois ultimos dias.

Os elementos de desordem contavam com a fraqueza do governo. A acção de solapa, exercida ha muito, conseguiu illudir os *leaders* da anarchia, e elles já pensavam que o governo não podia esperar a inteira fidelidade das forças armadas.

O governo póde, felizmente, medir e apprehender em um só instante toda a extensão desse plano; e, em menos de um quarto de hora, as forças do exercito, da marinha e da policia se encontravam a postos para garantia da ordem.

Tanto bastou para que as desordens cessassem como por encanto, e para que os desordeiros desapparecessem, imitando assim o procedimento dos cabeças.

O governo póde, pois, socegar. A phase aguda da transição está virtualmente passada. Mais do que nunca, o governo conta com o mais absoluto apoio das forças armadas. A opinião conservadora dos que trabalham e dos que produzem está a seu lado. O paiz anceia por dias de paz e de tranquilidade. O Sr. presidente da Republica está convencido de que de outra fórma não poderá, sequer, iniciar as medidas de puro caracter administrativo, sem assegurar, desde logo, os interesses da ordem. O publico carioca não conhece, talvez, a tempera do novo chefe da Nação. Debaixo de suas boas maneiras, o Sr. Dr. Wenceslão Braz possue incalculaveis reservas da maior energia pessoal.

Hontem, no Cattete, S. Ex. banqueteava as embaixadas especiaes, que o vieram cumprimentar, quando chegaram as primeiras noticias dos graves successos que occorriam no centro da cidade. S. Ex. não se alterou; mas, tão depressa findou a festa official, o Sr. presidente da Republica transmittiu pessoalmente ordens severas a seus ministros, e, apenas executadas, com decisão e severidade, cessaram de todo os motins e as arruaças.

A opinião dos homens pacificos póde assim formar um juizo do feitio moral do Dr. Wenceslão Braz, e a população póde estar tranquila, porque o Sr. presidente da Republica não as quer provocar, mas está inteiramente disposto a acabar de vez com todas as desordens, e, sobretudo, com o espirito de anarchia, que anda solto pela cidade ha muito tempo.

Para essas medidas de limpeza moral, o governo póde contar com as forças armadas e com os applausos e a solidariedade da opinião publica.

Foi nomeado o Sr. Edgard de Oliveira interno pensionista do Hospital Central de Marinha.

O Sr. ministro da marinha solicitou do da viação a expedição das necessarias ordens para que sejam tomadas as providencias, solicitadas em beneficio da navegação do porto de Natal.

Foi nomeada uma commissão composta do capitão de fragata Cesar Augusto de Mello, capitão de corveta Americo Reis e capitão-tenente Frederico de Sá Castro Menezes para estudar e emittir parecer sobre o projecto apresentado pelo 1º tenente Theobaldo Gonçalves Pereira, de modificações e alterações no codigo geral de signaes da armada.

O Sr. ministro da marinha resolveu aceitar a proposta do superintendente da navegação, e autorizar a systhematização do balizamento secco e illuminativo do Brazil, pondo-o de accordo com o espirito das propostas da Conferencia Internacional de Washington de 1889, e com os actualmente empregados pelas marinhas mais adiantadas do mundo.

S. Ex. declarou mais que no projecto definitivo de balizamento, que opportunamente será apresentado pelo superintendente de navegação, afim de ser approvado e mandado adoptar pelo poder executivo convem ter-se quanto possivel em vista as considerações do referido parecer, bem como as constantes dos votos dos membros do conselho.

O Sr. ministro da marinha resolveu, á vista das informações prestadas pela commissão encarregada de julgar, em exame pratico, as praças que exercem funcções de especialistas artilheiros, a bordo dos navios, mandar suspender o referido exame, pelo prazo de tres mezes, durante o qual deverão os officiaes encarregados de artilheria instruir as mesmas praças, afim de serem submettidas ao exame, findo aquelle prazo.

O vapor *Carlos Gomes* deverá partir no proximo sabbado para á enseada Baptista das Neves, afim de ali deixar o busto do saudoso almirante Baptista das Neves e os medalhões com as efigies dos officiaes e inferiores mortos na revolta da esquadra, em novembro de 1910.

"Soldado do meu partido"...

A atmosphera politica, hontem, foi pesada. Parecia que havia alguma coisa no ar... Os elementos contrarios á situação politica confabularam, aos grupos, nas casas do Congresso, nas ruas, em toda a parte. Os boatos começaram a circular com incrivel rapidez. Ora seria a saida do Sr Sabino Barroso da pasta da fazenda, para dar logar á entrada de um paulista, ora seria o inicio de uma forte e tenaz opposição ao governo do Sr. Wenceslão Braz.

A' tarde houve os successos lamentaveis de que os jornaes se occuparão hoje detalhadamente: a ordem publica alterada, a propriedade particular atacada, as correrias, as arruaças e os tiroteios, feridos e mortos.

Ahi está em que consiste o patriotismo de uns tantos patrioteiros que veem os seus interesses contrariados pela marcha natural dos acontecimentos. Ahi está em que dá a campanha de incitamento á anarchia, que os demolidores vivem a pregar todos os dias.

Não ha de ser com taes processos que os arruaceiros intimidarão o novo chefe da Nação. Elle saberá cumprir o seu dever.

Ainda hontem disse o Dr. Wenceslão Braz aos representantes da imprensa que trabalham no Cattete: "Vim para aqui obrigado pelas circumstancias. Soldado do meu partido, tive, para o seu interesse, de obedecer e aceitar esse espinhoso cargo, onde agora estou, e em que só terei, certamente, de cansar e estragar a minha saude."

Ahi está como o illustre mineiro, que preside os destinos do paiz, faz franca e dignamente praça de sua lealdade partidaria, que os iconoclastas e os desfazedores de reputações pretendiam que o eminente brazileiro repudiasse, contra todas as tradições de caracter e de honra.

O Ministerio da Guerra pediu ao da viação e obras publicas providencias no sentido de ser apresentado áquelle o capitão de infanteria Vicente de Albuquerque Mangabeira, que serve no 5º batalhão de engenharia, á disposição do da viação.

A transferencia do capitão Joaquim Riacho Horacio da Silva do 7º regimento para o 17º de cavallaria foi por conveniencia do serviço.

Foram transferidos, na arma de infanteria, os 1ºs tenentes Alarico Honorato de Castro Lago, do 9º regimento para o 14º, e Miguel Cesar de Macedo, deste para aquelle regimento.

Serviço postal.

Um dos nossos companheiros de redacção remetteu no dia 30 de outubro ultimo, ao Sr. Pedro Massena Junior, em Ouro Preto, dois volumes, contendo livros, registrados pelo correio. Esses dois volumes foram registrados na agencia da Avenida Rio Branco sob ns. 142.015 e 142.016, pagando de registro 820 e 600 réis, respectivamente. Os certificados de registros estão assignados pela empregada dos correios C. de Moura.

Até ante-hontem, e já iam 15 dias após a remessa — os volumes em questão não haviam chegado ao seu destinatario.

A's autoridades postaes endereçamos esta nota para as devidas providencias.

O Sr. ministro da guerra mandou servir na guarnição da 7ª região militar o 1º tenente do 41º batalhão de infanteria Edmundo Heronides da Silva, e na guarnição da Parahyba do Norte o 2º tenente pharmaceutico Epaminondas de Aquino Torres.

Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra: por ter deixado o cargo de presidente da Republica, o marechal Hermes da Fonseca, que fica addido a essa repartição; o general de divisão Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, ministro do Supremo Tribunal Militar, por ter deixado o cargo de ministro da guerra, e o general de brigada Luiz Barbedo, por ter deixado o cargo de chefe da casa militar da presidencia da Republica.

Por ter assumido o cargo de ministro da guerra, deixou hontem a chefia do grande estado-maior do exercito o general de divisão José Caetano de Faria.

O general Faria, despedindo-se dos officiaes do estado-maior do exercito, agradeceu-lhes e louvou-os pela dedicação e boa vontade que sempre encontrou da sua parte e affirmou que o grande estado-maior possue hoje um nucleo de officiaes que, pelo seu preparo technico, intelligencia e dedicação, está apto para desempenhar perfeitamente as suas funcções junto aos altos commandos, quer na paz, quer na guerra.

AS EMBAIXADAS

Realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, no palacio do Cattete, um banquete ás embaixadas argentina, chilena e uruguaya, que vieram assistir a posse do novo governo.

O Cattete estava profusamente illuminado.

Recebidos pelos Srs. Raphael Mayrink, director do protocollo, e Guerra Duval, introductor diplomatico, os embaixadores e demais membros das delegações foram introduzidos no salão de honra, onde cumprimentaram o Sr. presidente da Republica.

Passados ao salão de jantar, foi dado inicio ao banquete, no qual tomaram parte o ministerio, o vice-presidente do Senado e o senador Mendes de Almeida, presidente da commissão de diplomacia, chefe do protocollo, introductor diplomatico, e membros das casas civil e militar.

O Sr. presidente da Republica fez brilhante saudação ás nações amigas que se fizeram representar na sua posse e agradeceu pessoalmente o comparecimento das embaixadas, e bebeu pela saude de cada um dos seus chefes.

Os chefes de embaixadas, almirante Domecq Garcia, da Argentina; Dr. Alfredo Irarrazaval, do Chile, e Dr. Acevedo Diaz, do Uruguay, pronunciaram eloquentes discursos, agradecendo e saudando o Brazil e o seu novo governo.

O banquete terminou ás 10 horas.

O general Vespasiano, num dos seus ultimos actos como ministro da guerra, attendendo ao que pediu o conselho director da Sociedade da Cruz Vermelha Brazileira, permittiu ás senhoras enfermeiras voluntarias frequentarem, para adquirir a pratica do serviço de enfermeiras, as enfermarias do Hospital Central do Exercito, assistindo os cursos que ali se organizarem.

Assumiram hontem, interinamente, os cargos de chefe e sub-chefe do grande estado-maior do exercito os generaes Alfredo Candido de Moraes Rego e Carlos Augusto de Campos.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, tendo respondido á chamada apenas oito intendentes, não póde haver sessão no Conselho Municipal.

Foi despachado o expediente, tendo sido a reunião presidida pelo senhor Ozorio de Almeida.

Foi hontem empossado no cargo de chefe de uma das secções da Directoria Geral dos Correios o senhor Campos Sobrinho, intendente municipal.

O major de artilheria Alipio Gama assumiu interinamente o cargo de chefe da 4ª secção do grande estado-maior do exercito.

O 1º tenente de cavallaria Astorico de Queiroz passou a exercer o cargo de auxiliar da 4ª secção do grande estado-maior do exercito.

O Dr. Rivadavia Correia, prefeito do Districto Federal, assume hoje o exercicio do cargo.

A thesouraria da Alfandega arrecadou hontem a importancia de réis 101:218$029, sendo 35:533$700 em ouro e 65:684$329 em papel.

De 1 a 16 do corrente a renda arrecadada foi de 1.568:795$496 e, em igual periodo do anno passado, de 4.072:271$662, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 2.503:476$166.

Por portarias de 14 do corrente foram nomeados para a Estrada de Ferro Central do Brazil: desenhista de 4ª classe da 5ª divisão o praticante technico da mesma estrada Frederico Cesar Heim; desenhista de 4ª classe da 1ª divisão, o auxiliar de desenho da mesma estrada Edgard Furquim Werneck de Almeida; Ignacio Ferreira para o olgar de ajudante do encarregado do Block Adel; o engenheiro Enéas Moreira Lima para o logar de residente da 5ª divisão; o engenheiro Ayres José Barroso para o cargo de auxiliar technico da 1ª divisão; o engenheiro Jacintho Estellita Jorge para o cargo de auxiliar technico da 1ª divisão e o engenheiro Homem Cantarino Motta para o cargo de ajudante de residente da 5ª divisão.

Por portarias da mesma data foram transferidos: Tristão José Pinto, do cargo de auxiliar de escripta da 2ª divisão para identico cargo na 6ª divisão e o desenhista de 4ª classe, da 1ª divisão, Egberto Paranhos de Macedo, para identico cargo na 5ª divisão.

Por portaria de 13 do corrente, o Sr. ministro da viação declarou sem effeito a portaria de 9 deste mez, que nomeava Benedicto Ribeiro da Costa para o cargo de conductor de trem de 4ª classe da mesma estrada; por portaria da mesma data nomeou conductor de trem de 4ª classe o praticante de conductor de trem Benedicto Ribeiro da Costa; por portaria da mesma data nomeou Ernesto da Silva Paranhos Junior para o cargo de engenheiro residente da 1ª divisão; por portaria de 14 do corrente nomeou para o logar de conferente de 3ª classe o ex-conferente de 2ª Gilberto Bruno; nomeou Pedro Alkemin e Silva, para o cargo de mestre de linha de 2ª classe; Francisco Corovel, praticante technico da 4ª divisão, para o cargo de auxiliar technico; promoveu Edgard Gomes de Carvalho, auxiliar de escripta da 4ª divisão, a amanuense da mesma divisão, ficando addido ao respectivo quadro, e autorizou, por portaria da mesma data, a transferencia dos chefes de secção Alvaro Ferreira Mayrink, da 1ª para a 2ª divisão e desta para aquella Bernardo Rodrigues Gomes.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de de-

A grande catastrophe

O CONGRESSO NACIONAL PORTUGUEZ REUNE-SE NO DIA 23

NOTICIAS DAS BATALHAS NA EUROPA E NA ASIA

A Inglaterra convoca mais um milhão de homens

As noticias da guerra em que se empenham as nações do velho mundo assignalam que a offensiva dos russos se accentúa cada vez mais. As tropas do czar invadem a Allemanha e a Austria com grande rapidez, em massas compactas, apoderando-se a um tempo de regiões da Prussia Oriental, da Silesia e da Gallicia, onde se acham já nas proximidades de Cracovia e na imminencia de se apoderarem das passagens dos Carpathos.

Essa situação é a que nos dão a conhecer os telegrammas, entre os quaes se acha esta communicação official, recebida hontem pela legação ingleza nesta capital:

LONDRES, 16 (a 1,30 p. m.)—Informações do quartel-general russo: "Na Prussia oriental nossas tropas progridem successivamente na linha de frente de Stalluponen-Possessern. A despeito de uma resistencia desesperada do inimigo, fizemos progressos na região de Soldau e de Neidenburg. A' margem esquerda do Vistula, nossa linha de batalha estende-se de Plock até o rio Warta. O inimigo bate em retirada na linha de Kalisz-Wielun, a 12 milhas da fronteira da Silesia. Ao sul, o inimigo tentou uma offensiva que fracassou. Continúa a nossa marcha sobre Cracovia.

Na Galicia, os austriacos esforçam-se para organizar a defensiva sobre o rio Dunatz e a região de West Zabno, Tarnow, Wisloka e a linha de Jaslo.

Os russos avançam na direcção dos passagens dos Carpathos."

Não tivemos, hontem, até a ultima hora, nenhuma informação official sobre a marcha das operações bellicas na França e na Belgica.

Communicações officiaes

O Sr. E. Lanel, ministro da França, recebeu o seguinte communicado:

"Na região de Biouport até acima de Dixmude, não houve no dia 15 senão um simples canhoneio. O terreno inundado prolonga-se actualmente até cinco kilometros ao norte de Bixschoote. Ao sul dessa localidade foi inteiramente destruido um regimento allemão.

Na Argonne, St. Nobert, foi novamente atacada pelo inimigo, que não logrou exito nessa tentativa.

Os jornaes allemães referem que os alliados foram completamente expulsos da floresta da Argonne. Essa affirmação é inexacta: o quartel-general annuncia que desde dois mezes não soffreu alteração a frente de combate naquella região. Quanto a Verdun, a linha occupada pelos alliados em volta daquella praça foi, successivamente, transferida a 5 e 10 kilometros da que elles ali occupavam ha agora um mez.

"O Sr. Robertson, encarregado de negocios de sua magestade britannica, recebeu os seguintes communicados:

"LONDRES, 14 — O governo russo annuncia que na linha de frente do Caucaso os russos atacaram e derrotaram os turcos perto dos desfiladeiros e Ifani Surawa. Os russos fugiram em completa desordem pelas estradas que ligam Aserbaijan e Ven, abandonando mortos e feridos. Os ataques dos turcos a Koprikol foram repellidos com grandes perdas para elles. Cobertos por uma posição proxima a Nowe Boine, os turcos continuam a encaminhar as suas tropas para Arzoroum, ao mesmo tempo que por Trebizonda recebem reforços.

Na Prussia oriental continua a batalha em Stalyponen, nas regiões dos lagos e do Soldau. Vindos de Thorn, os allemães estão avançando sobre Hypon e Wlotzlawsk e a costa desta localidade, por ambas as margens do Vistula. Para esse movimento foram retiradas tropas do Lyck. Na região de Tchenstochow os allemães estão se retirando pouco a pouco da fronteira. Na Galicia, a avançada russa em direcção a Dansitz não encontrou opposição.

As retaguardas austriacas soffreram graves perdas ao ser Kreano occupada pelos russos. Nos districtos de Sanok e Turka os austriacos estão se retirando."

"LONDRES, 15 — O quartel-general russo annuncia continuados progressos dos russos na Prussia oriental. Perto de Soldau foram capturados cinco "howitzers" aos allemães. No dia 13 os russos expulsaram o inimigo de Hyplo seis milhas para além da fronteira.

Entre o Vistula e o Wartha tem havido acções entre as avançadas. Na direcção de Cracovia estão as tropas russas avançando o rio Sczeniawa, a 13 milhas daquella cidade. Na Galicia os russos occuparam Rarnow, 46 milhas a leste de Cracovia."

LONDRES, 16.

Por um conselho de todos os chefes do Ulema, abrangendo todos os principaes musulmanos egypcios, foi publicada uma proclamação em que declaram aquelles chefes não approvar a acção da Turquia ao declarar a guerra á Grã-Bretanha. Referem-se nessa proclamação aos muitos beneficios advindos do governo da Inglaterra e opinam que o acto da Turquia é inteiramente opposto aos maiores interesses do Islam.

Annunciam os jornaes allemães que por sobre o "hangar" de aeroplanos, em Rhenau, voaram aviadores inimigos.

Uma declaração official procedente de Constantinopla confirma a perda de tres transportes turcos, carregados de tropas e munições, que foram mettidos a pique pelos vasos de guerra russos.

Por occasião de capitular Tsing-Tau, foram encontrados destruidos, no ancoradouro, um cruzador austriaco, 5 canhoneiras allemães, um "destroyer" e um lança-minas, da mesma nacionalidade."

LONDRES, 16.

O quartel-general russo annuncia: Na Prussia Oriental as nossas tropas progrediram com exito na linha de frente comprehendida entre Etalluponon e Possessem. A despeito de uma desesperada resistencia, tambem conseguimos avançar na região de Soldau e do Pneidenburg. Na margem esquerda da Vistula a nossa linha de frente estende-se de Flock ao rio Wartha. O inimigo está-se retirando sobre a linha Kuliez-Wielun, a 12 milhas da fronteira da Silesia.

No sul o inimigo tentou uma offensiva que fracassou. A avançada sobre Cracovia continúa. Na Galicia, procuram os austriacos organizar a defensiva no rio Dunatz e na região de West Zabno, Tarnow, Wisleka e na linha de Jasle. Os russos estão avançando para os desfiladeiros dos Carpathos."

As batalhas na Belgica e na França

PARIS, 16.

Os alliados têm conseguido consecutivos progressos nas operações entre o Lys e o mar. A offensiva victoriosa produziu verdadeira hecatombe nas fileiras allemãs.

(Do nosso correspondente especial.)

LONDRES, 16.

O *Star* publica um telegramma de Rotterdam dizendo correr ali o boato de que numerosas forças allemãs que operavam em torno de Dixmude ficaram isoladas do grosso do exercito, devido ás inundações provocadas pela chuva dos ultimos dias.

PARIS, 16.

Foi distribuido o seguinte communicado official:

"Devido ás novas inundações na Belgica, o terreno que actualmente se encontra debaixo d'agua estende-se desde o sul de Dixmude até cinco kilometros ao norte de Bixschoote.

As tropas francezas repelliram para além das pontes todas as forças allemãs que tentaram atravessar o canal entre Dixmude e Bixschoote.

Nesta ultima localidade foi inteiramente destruido um regimento allemão.

Foram igualmente repellidos dois outros ataques realizados pelo inimigo a sudeste do Ypres.

Tendo tomado a offensiva, as tropas francezas reconquistaram alguns pontos de apoio.

Fracassaram por completo os ataques dos allemães no Argonne e em Saint-Mihiel.

GENEBRA, 16.

O jornal *Suisse Nationale* publica uma carta de um cidadão suisso que se encontra addido á Cruz Vermelha, em Bruxellas, com interessantes informações sobre as perdas soffridas pelos allemães nos combates travados na Belgica e no norte da França.

Diz o missivista que o numero de feridos allemães que estão chegando a Bruxellas é simplesmente incalculavel. A'quella cidade chegam constantemente numerosos trens, já chamados "trens-cemiterios", contendo verdadeiras pilhas de cadaveres. Os corpos são immediatamente incinerados em fornos especiaes, installados pelos allemães fóra dos muros de Bruxellas.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 16.

Os jornaes dizem que os allemães destruiram, pela dynamite, os cabanos *Leopoldo* e *Shipdonek*, afim de inundar os campos por elles atravessados.

LONDRES, 16.

Communicam de Rotterdam ao *Daily News* que nas forças allemãs que se acham em Flandres se têm dado numerosos casos de inflammação pulmonar, sendo a maioria delles fataes. Alguns doentes enlouqueceram, devido aos atrozes soffrimentos que padeciam.

LONDRES, 16.

Não foi confirmada officialmente a noticia da reconquista de Dixmude pelas tropas alliadas. Houve renhido combate, em que, por diversas vezes, os alliados conseguiram occupar parte daquella cidade, sendo, porem, obrigados a desistir de prolongar a lucta, diante da formidavel resistencia opposta pelos allemães, que ali se acham poderosamente entrincheirados.

COPENHAGUE, 16.

Noticias officiaes allemãs confirmam que as tropas germanicas continuam a occupar Dixmude, apesar dos violentos ataques das tropas alliadas, que têm sido repellidos.

COPENHAGUE, 16.

Informam de Rotterdam que as tropas alliadas persistem em successivas investidas contra a praça de Dixmude, occupada pelos allemães, que, concentrando ali fortes contingentes, procuram apoderar-se das cercanias da cidade, como posição vantajosa de defesa que é para uma boa parte das suas tropas.

Até então os germanos não puderam conseguir o seu intuito, devido á tenacidade com que os alliados lhes têm tolhido a acção, auxiliados pelos diques de inundação que constituem então obstaculo quasi insuperavel ao inimigo, que, não obstante, emprega todos os recursos imaginaveis para dominar a região.

(Agencia Americana.)

Em torno de Verdun

PARIS, 16.

A imprensa allemã tem publicado communicações de caracter official, pretendendo que os francezes haviam sido completamente repellidos na região de Argonne, e que o cerco de Verdun continuava.

Demonstrada a necessidade de uma declaração das autoridades competentes a este respeito, appareceu hoje uma nota semi-official dizendo que a linha de combate no Argonne não soffreu qualquer modificação perceptivel nos dois ultimos mezes de combates. Accrescenta a nota que as operações militares que ali se effectuam, são na realidade operações de sitio e que os combates diariamente travados provocam por vezes algumas oscillações na linha de combate, as quaes não vão além de cento e cincoenta metros, dando-se, porém, quer do lado dos francezes, quer dos allemães.

As perdas têm de facto sido elevadissimas dos dois lados, não restando, todavia a menor duvida, de que ás soffridas pelos allemães são muito superiores.

A respeito do que se tem passado em Verdun, diz a nota que as tropas francezas continuam a avançar, encontrando-se actualmente a cinco ou dez kilometros, mais além do ponto em que estavam, quando appareceram as referidas communicações da imprensa prussiana.

(Serviço do "Paiz".)

O governo francez regressa á Paris

LONDRES, 16.

O "Evening Journal" annuncia hoje que o governo francez e os membros da Camara dos Deputados, que se achavam em Bordéos, regressarão amanhã a Paris.

(Serviço do "Paiz".)

A missão Caillaux

PARIS, 16.

A colonia brazileira pretende manifestar enthusiastico apoio á missão de que o governo francez encarregou no Brazil o deputado e ex-ministro das finanças Joseph Caillaux. Para esse fim, os iniciadores estão colhendo assignaturas, afim de que a opinião seja unanime.

(Do nosso correspondente especial.)

ROMA, 16.

Seguiu de Bordéos para o Brazil, desembarcando nessa capital, o Sr. Joseph Caillaux, ex-presidente do conselho de ministros, que, segundo consta, vai em missão especial do governo francez, encarregado de fazer um inquerito sobre a exportação do trigo e de outros generos, do Brazil e da Republica Argentina para a França, estudar os meios mais praticos de desenvolver o commercio francez, de fórma a supplantar nas principaes praças brazileiras o seu concurrente allemão e negociar o lançamento de um cabo submarino directo entre as costas do Brazil e a França.

O Sr. Caillaux, que embarcou no dia 14, seguiu em companhia de sua senhora.

(Agencia Americana.)

Deliberações importantes da Camara dos Communs

LONDRES, 16.

A Camara dos Communs, em reunião de hoje, votou o credito de 225 milhões de libras esterlinas, pedido pelo governo para fazer frente ás despezas da guerra.

Resolveu mais a camara dirigir um appello ao paiz, afim de chamar ás fileiras um novo milhão de homens.

(Serviço do "Paiz".)

Portugal e a guerra européa

LISBOA, 16.

Os jornaes publicam uma nota officiosa dizendo que o ministerio vae propor ao presidente Arriaga a convocação extraordinaria do Congresso para o dia 23 do corrente, afim de se tratar da participação de Portugal na actual guerra, ao lado dos alliados.

O governo exporá ao Congresso a situação do paiz perante o actual conflicto.

LISBOA, 16.

O presidente Arriaga assignou hoje um decreto convocando o Congresso Nacional a reunir-se extraordinariamente no dia 23 do corrente.

Nessa reunião será discutida a intervenção armada de Portugal na conflagração européa, devendo o doutor Bernardino Machado, chefe do gabinete, expor ao parlamento os termos em que a Inglaterra solicitou de Portugal o cumprimento da secular alliança que une as duas nações.

(Serviço do *Paiz*.)

LISBOA, 16.

O conselho de ministros propoz ao presidente da Republica a convocação do Congresso para o dia 23 do corrente, afim de, nas sessões extraordinarias, ser tratada a gravidade da actual situação do paiz, ante os successos da politica internacional européa.

(Agencia Americana.)

Reunião de embaixadores italianos

ROMA, 16.

Chegarão brevemente a esta capital o Sr. Tittoni, embaixador da Italia em França; o duque de Averna, embaixador em Vienna, e outros representantes da Italia no estrangeiro, os quaes vêm a Roma conferenciar com o Sr. Sonnino, ministro das relações exteriores.

(Serviço do *Paiz*.)

O kaiser em Colmar

NOVA YORK, 16.

Telegrapham de Genebra que o imperador Guilherme chegou a Colmar, sendo recebido friamente pela população da cidade. Tambem não houve festa alguma official para recebel-o. O soberano allemão mostra-se taciturno e parece não nutrir illusões sobre o exito da actual guerra.

(Agencia Americana.)

A offensiva russa

PETROGRADO, 16.

O Ministerio da Guerra annuncia que as operações militares na Prussia oriental continuam a favorecer as armas russas, que têm obtido nestes ultimos dias bastantes vantagens nas regiões de Augerburg e Joannisburg, e bem assim nas de Soldau e Niedenburg.

A batalha continúa na margem esquerda do Vistula.

Entre Kalicz e Wielun o inimigo bate em retirada.

As tropas russas continuam a avançar na direcção de Cracovia e dos montes Carpathos.

PETROGRADO, 16.

Communicações recebidas de Cracovia informam que a população da cidade está tomada de grande panico, devido á noticia da aproximação dos russos, cuja chegada é esperada ali a cada momento.

Accrescentam essas communicações que o exercito austriaco está esgotado e que o imperador Francisco José, não tendo mais tropas para deter o avanço dos russos, telegraphou ao governo de Berlim pedindo-lhe encarecidamente que lhe enviasse reforços, custasse o que custasse.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 16.

O *Morning Post* publica um telegramma de Petrogrado annunciando que o avanço das tropas russas continúa, estendendo-se a linha das forças invasoras de Stallupoenen a Augerburg.

O mesmo telegramma accrescenta que os allemães foram rechassados de Pletsk, e que o imperador Francisco José, da Austria-Hungria, exigiu da Allemanha a remessa de novos reforços, por se acharem as forças russas, que invadiram a Galicia, a um dia de marcha de Cracovia.

AMSTERDAM, 16.

As ultimas noticias telegraphicas referentes á acção militar russa na Prussia oriental informam que as armas do czar continuam a progredir. Accrescentam os mesmos telegrammas que os russos, tendo conquistado optima posição, marcham novamente contra Koenisberg, onde as tropas allemãs que a guarnecem, desviadas em parte para outros pontos, não poderão resistir á acção russa. Sabe-se tambem que o povo daquella praça se acha possuido de panico.

Telegrammas de Berlim, porém, communicam que, com destino a Koenisberg, marcham fortes contingentes de tropas, afim de reforçar a tempo o elemento militar e resistencia.

(Agencia Americana.)

Manifestações em Constantinopla

SOPHIA, 16.

Desde hontem que o povo de Constantinopla se prepara para realizar uma grande manifestação de desagrado ás potencias alliadas.

Para a realização desse acto foram distribuidos boletins convidando todas as classes a se manifestarem por occasião do *meeting* annunciado para hoje.

Felizmente, graças á intervenção da policia, a manifestação não se realizou, fracassando desse modo os planos concebidos.

(Agencia Americana.)

A aventura da Turquia

LONDRES, 16.

Communicado official, distribuido á imprensa, annuncia que a guarnição turca de Schek-Seid, na Arabia, foi derrotada pelos inglezes.

As tropas indianas occuparam o forte de Turca, sendo a acção apoiada pela esquadra britannica.

CONSTANTINOPLA, 16.

O sultão lançou hoje, uma proclamação ao exercito e á marinha na qual accusa a "triple-entente" de haver instigado a guerra contra a Turquia. Accrescenta o sultão, que o resultado da guerra porá fim ás tentativas dirigidas contra a gloria do imperio ottomano.

Hohamed V, exhorta ainda os seus soldados e marinheiros a conduzirem-se na guerra com toda a bravura, pois, não é sómente a sorte da Patria, mas tambem a existencia de trezentos milhões de massulmanos que dependem de sua victoria.

LONDRES, 16. (Telegrapham de Tiflis):

"Informa-se officialmente que as vanguardas que ha dias tinham occupado a região de Noprukui, tiveram de retirar-se dali, devido aos reforços consideraveis que os turcos receberam nestes ultimos tres dias.

Não obstando estarem operando a retirada, os russos continuam a dar combate de forças ottomanas.

Fracassaram completamente todas as tentativas feitas pelos turcos, para retomar o desfiladeiro de Kjakossonk.

(Serviço do "Paiz".)

ROMA, 16.

Correm noticias não confirmadas ainda, que os russos destruiram todos os depositos de carvão em Sangulak, no mar Negro, unicos de que dispunha a esquadra turca.

LONDRES, 16.

As tropas indianas, auxiliadas pelo cruzador *Duke of Edimburg*, tomaram Sheikseid, no mar Vermelho, destroçando as forças turcas que a guarneciam, e causando-lhes muitas perdas de vidas e munições.

Os prejuizos soffridos pelos indios foram insignificantes.

(Agencia Americana.)

Creditos para o exercito italiano

ROMA, 16.

O conselho de ministros, na sua reunião de sabbado, resolveu, de pleno accordo, propor ao Parlamento a votação do credito de 400 milhões de liras, destinados ás despezas do exercito.

(Agencia Americana.)

A guerra no mar

LONDRES, 16.

Telegrapham de Athenas para o *Morning Post*, informando que os russos bombardearam e inutilizaram os depositos de carvão do porto turco de Sanguidak, no mar Negro, unico ponto onde os navios de guerra ottomanos se abasteciam de producto.

LONDRES, 16.

Explodiu, quando estava sendo examinada, uma mina submarina que havia sido lançada na costa da Hollanda, perto de Ouest-Capello. O sinistro provocou sete mortes, entre as quaes as de tres officiaes da marinha ingleza.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 16.

O publico desta capital conserva-se ainda na espectativa de um encontro entre as esquadras allemã e russa no mar Baltico.

Ainda hoje o *Daily Mail* publica telegrammas procedentes de Christiania, informando que a imprensa local havia registrado telegrammas de varias procedencias, noticiando que, para os lados de Olsel e Flessinge se havia percebido um rumor longinquo, semelhante ao de um canhoneio, a que se liga a supposição de um combate possivel entre as duas esquadras.

LONDRES, 16.

Despachos telegraphicos expedidos de Stockolmo communicam que um aeroplano allemão realizou um vôo sobre Bergen, na Noruega, attribuindo-se a sua passagem por ali a operações militares de reconhecimento sobre a esquadra do mar no Norte.

LONDRES, 16.

O Almirantado britannico ordenou severa vigilancia á esquadra do mar do Norte, sobre os submarinos allemães que infestam as costas da Noruega.

(Agencia Americana.)

Chegam reforços de cavallaria da India

LONDRES, 16.

O correspondente do *Daily Express*, em Marselha, enviou um telegramma ao mesmo jornal, annunciando a chegada áquelle porto, de 12 transportes de guerra, que conduzem uma divisão de cavallaria ingleza, da India.

BORDEOS, 16.

Chegaram a Marselha muitos transportes conduzindo tropas inglezas, provenientes da India.

(Agencia Americana.)

E' fechada a Agencia Wolff

PARIS, 16.

As autoridades mandaram fechar o escriptorio que a agencia allemã de informações Wolff mantinha nesta capital, confiscando tudo quanto nella se encontrava.

(Agencia Americana.)

Repercussão no estrangeiro

BUENOS AIRES, 16.

O commandante do vapor *Frisia* deve entregar hoje ao Dr. Murature, ministro das relações exteriores, os papeis referentes aos inqueritos levados a effeito a pedido dos ministros da Belgica e da Allemanha, sobre o fuzilamento do vice-consul argentino de Dinant.

SANTIAGO, 16.

A colonia ingleza desta capital distribuiu, entre os reservistas que partem agora, a quantia de 3.000 pesos, angariada por meio de subscripções publicas.

LIMA, 16.

Os membros da colonia franceza, aqui residentes, mandaram celebrar hoje uma missa pelo descanso dos soldados mortos na guerra com a Allemanha, tendo a mesma grande concurrencia.

O redemptorista Eugenio occupou a tribuna sacra, pronunciando uma commovente oração, tendo discorrido com brilho sobre as consequencias que acarretará a lucta sangrenta que se desenrola na Europa, concitando os fieis a rogarem ao Senhor pelo restabelecimento da paz.

BUENOS AIRES, 16.

Foi descoberta mais uma estação radiographica clandestina, nesta Republica, que se achava funccionando na estação de Luqueri, na provincia de Entre Rios.

O governo teve conhecimento da descoberta dessa estação clandestina, ordenando que fossem immediatamente destruidas as instalações e apprehendidos os apparelhos.

(Agencia Americana.)

O "Glasgow"

Chegou hontem ao nosso porto o cruzador inglez "Glasgow", que será reparado de accordo com o artigo 13 das regras de neutralidade que acompanharam o decreto n. 11.037, de 4 de agosto de 1914.

O cruzador inglez "Glasgow" fundeou hontem de novo em nosso porto, cerca de 9 1|2 horas da manhã, porém com diversas avarias e procedente do sul.

Ao fundear salvou a terra e o pavilhão do commandante da divisão de couraçados, respondendo o couraçado "Minas Geraes".

Como se sabe, o "Glasgow" tomou parte num combate naval nas costas da Republica do Chile e á altura do porto do Coronel. Com elle empenharam-se nessa peleja no mar os cruzadores "Monmouth", e o "Good Hope", que se perderam.

Fazia tambem parte da divisão o cruzador auxiliar "Otranto", que de sabbado para domingo esteve aqui fundeado.

O "Glasgow" soffreu, como dissemos, sérias avarias, tanto no convés como na alheta de ré, a B. B. e na linha d'agua, onde um projectil o atravessou de lado a lado. O navio veiu com reparos feitos a zarcão, afim de poder chegar até o nosso porto.

A 1 1|2 hora da tarde, o commandante do "Glasgow" esteve em companhia do encarregado de negocios da Inglaterra no gabinete do Sr. ministro da marinha, com quem conferenciaram por algum tempo.

Depois dessa conferencia o Sr. ministro da marinha determinou que uma commissão de engenheiros navaes procedesse á respectiva vistoria no navio.

Tendo sido constatadas essas avarias e, de accordo com o art. 13 das regras de neutralidade baixadas com o decreto de 4 de agosto ultimo, foi permittido ao "Glasgow" demorar-se neste porto o tempo necessario para effectuar os reparos de que carece.

Brazileiros na Europa

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu as seguintes informações sobre brazileiros na Europa:

De Bruxellas — José e Olivia Frazão, perfeitamente bem, desejam continuar em Tilff; a viuva Meyer e familia Degocys estão bem; a viuva Sergoria, bem de saude; Afranio e Alfredo Moreira de Rezende partirão em janeiro, depois dos exames; o consul Georlette está em Antuerpia.

De Vigo — O Sr. Eugenio Fernandes Pinheiro partirá a 26 do corrente, pelo vapor "Satrustegui".

As escolas allemãs

Escrevem-nos:

"Um telegramma curioso, com o intuito de prevenir o mundo inteiro contra os allemães e os seus processos de fazer valer o pan-germanismo, refere que só no Brazil e no Chile, "cujos povos são favoraveis á Allemanha", diz o despacho, já existem 600 escolas allemãs, sendo menos favoraveis as perspectivas na Argentina, sendo pequeno o resultado "devido ao patriotismo do povo".

O telegramma, como se póde adivinhar, procede de Londres e affirma que extrae esses dados de um memorial do Ministerio das Relações Exteriores, da Allemanha, publicado em alguns jornaes da capital ingleza.

A expansão allemã na America do Sul não se limita, porém, a isso, que já não seria pouco e inestimavel, em um paiz de analphabetos. Ao contrario, muito lucraria o Brazil, se todas as nações que aqui se acham representadas por seus colonos, estabelecessem entre nós, tantas escolas quantas são as allemãs.

Os allemães prestam ainda outros beneficios ao paiz, na sua ancia de expansão; entre elles o de melhorar cada vez mais o serviço de transporte maritimo, desenvolvendo enormemente o intercambio commercial do Brazil; e, por esse lado, da expansão allemã tambem tem aproveitado a Inglaterra, como muitos outros paizes.

O tal memorial do Ministerio das Relações Exteriores, de Berlim, talvez, o que é bem provavel, demonstre esse genero de expansão, muito mais prospero e mais evidente em outros paizes onde as suas colonias sejam bem mais importantes do que aqui. Mas isso não consta do telegramma, porque, á primeira vista, parece não nos interessar, e o confronto com os demais dados póde não produzir o effeito que se tem em vista.

Façam todos como a Allemanha, o Brazil só terá a lucrar."

Por actos de 14 do corrente o general Bento Ribeiro nomeou despachantes municipaes os Srs. Oscar França Leite, Luiz Miguel Affonso e João Goston.

Foi declarada sem effeito a portaria que transferiu a professora Thereza Maurity Santos Reis para a 3ª escola masculina do 3º districto.

Intercambio commercial.

O Sr. Joseph Caillaux, o illustre homem de Estado francez, cujo nome era aqui amplamente conhecido, mesmo antes da campanha do *Figaro* e do assassinato do seu infortunado director Gaston Calmette, acaba de embarcar em Bordéos, acompanhado de sua senhora, com destino á America do Sul.

Segundo os telegrammas, foi elle incumbido pelo governo francez de uma missão da mais alta importancia. Visitando o Brazil e as Republicas do Prata, tratará de conhecer a situação dos respectivos mercados, em que a Allemanha, nestes ultimos annos, decisivamente preponderava. O Sr. Caillaux tratará de fixar a attenção dos importadores para os tecidos, machinas, productos chimicos e pharmaceuticos, porcelanas, artigos de armarinho, todos os artigos, emfim, que a America do Sul quasi que só comprava na Allemanha.

Nada mais natural do que essa attitude do governo francez enviando-nos o Sr. Caillaux. A presente guerra nada mais é do que a lucta pela hegemonia commercial. E, apesar de não ser ainda possivel prever o seu desenlace, urge não perder o momento opportunissimo...

O bloqueio continental mantido pela Inglaterra viza inutilizar o commercio da Allemanha. Ao mesmo tempo é preciso pensar em fazer substituir os seus productos pelos da Inglaterra e da França, nos mercados do mundo.

Não ha duvida que o Sr. Caillaux é um homem perfeitamente á altura da magna missão.

Diz ainda um telegramma de Londres que elle negociará com o governo do Brazil a substituição por uma linha franceza da linha telegraphica allemã entre Teneriffe, Monravia e Pernambuco.

A conquista commercial do mundo é o ideal em torno do qual a Europa neste momento se bate. Fóra do terreno commercial a vida moderna mal deixa tempo para outras preoccupações. E os diplomatas não são mais, geralmente, do que simples agentes commerciaes.

Chegou o momento em que mercados como os do Brazil vão ser intensamente solicitados. E nada mais util do que tentarmos obter as devidas compensações.

Se somos um excellente campo para expansão commercial de paizes da Europa, devemos e podemos delles exigir razoaveis favores para os productos que exportamos. Pela parte que nos toca não devemos, tambem, deixar passar a occasião...

Foram designados os professores Euclides Olyntho Fausto de Souza para servir na Escola Normal; Leonor Maria Pimentel Moniz para reger a 1ª escola mixta do 9º districto; Alice da Rocha Monteiro para reger a 3ª masculina do 3º, e Eulina Vieira, a 5ª mixta do 20º.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 16.

O Dr. Regis de Oliveira, embaixador do Brazil, foi hoje agradecer pessoalmente ao presidente Arriaga e ao Sr. Freire de Andrade, ministro dos negocios estrangeiros, os cumprimentos que lhe foram dirigidos pelo presidente da Republica e pelo governo, por motivo do anniversario da proclamação da Republica no Brazil.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 16.

O Sr. Dato, chefe do governo, conferenciou hoje de manhã com varios diplomatas, ignorando-se, porém, até agora quaes os assumptos ventilados nessa conferencia.

MADRID, 16.

Falleceu o ex-ministro de Estado, Sr. Favila.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 16.

Hontem, á noite, commemorando o anniversario da proclamação da Republica, as legações do Brazil junto ao Quirinal e junto á Santa Sé, abriram os seus salões, comparecendo a ambas as recepções os principaes membros da colonia brazileira e corpo diplomatico das demais republicas da America do Sul, assim como numerosos personagens da aristocracia romana e da colonia estrangeira desta capital.

(Agencia Americana.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 16.

O general Gutierrez notificou hoje aos Estados Unidos que assumirá a presidencia provisoria da Republica do Mexico, e que garantirá a devida protecção aos americanos e aos restantes estrangeiros ali domiciliados.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16.

Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, que está funccionando em sessões extraordinarias para a discussão do orçamento para o exercicio de 1915, realizou-se a eleição dos membros da respectiva mesa, sendo reeleitos os membros da mesa da legislativa passada.

Em seguida, entrou em discussão o projecto de orçamento, sendo pronunciados muitos discursos a respeito, tendo-se registrado tambem violentos debates, sobretudo de ordem politica.

BUENOS AIRES, 16.

As noticias aqui recebidas procedentes de Rosario, informam que os candidatos do partido radical foram derrotados nas eleições municipaes, ali realizadas.

Nas rodas politicas locaes assegura-se que o fracasso foi devido a divergencias havidas no seio do proprio partido.

BUENOS AIRES, 16.

Continuam activos os trabalhos de concentração eleitoral da União Conservadora, afim de concorrer ao pleito para a futura presidencia da Republica.

Em todos os outros partidos politicos reina tambem grande actividade.

BUENOS AIRES, 16.

O Dr. Thomaz Cullen, ministro do interior, offereceu hoje um banquete ao Dr. Mariano J. Loza, governador da provincia de Corrientes, que aqui se acha ha já alguns dias.

BUENOS AIRES, 16.

A bordo do paquete *Araguaya* seguirá, na proxima sexta-feira, com destino á Europa, o Dr. Garcia Mansilla, que vai assumir o posto de ministro da Argentina junto ao Vaticano.

BUENOS AIRES, 16.

A Associação de S. Vicente de Paulo, constituida por senhoras pertencentes ás familias mais distinctas desta capital, mandaram celebrar hoje, na igreja Felicitas, missa em suffragio da alma do pranteado estadista argentino Dr. José Evaristo Uriburú, sendo esse acto religioso muito concorrido.

BUENOS AIRES, 16.

A commissão official encarregada de distribuir soccorros aos desoccupados e de lhes arranjar collocações, terminou hontem o seu exercicio, tendo apresentado um minucioso relatorio, no qual se salienta a efficacia dos esforços empregados pelos membros da referida commissão.

— Durante o mez de outubro findo, foram registrados nesta capital, 56 casos de febre typhoide.

BUENOS AIRES, 16.

Chegou a esta capital hoje pela manhã o Dr. Victorino de la Plaza, que estava em sua estancia, onde passou alguns dias, descansando. Hoje mesmo á tarde o Dr. La Plaza reassumirá o exercicio de seu cargo, no qual estava sendo substituido pelo senador Benito Villanueva, presidente do Senado.

BUENOS AIRES, 16.

O presidente da Camara dos Deputados enviou circulares a todos os membros daquella casa do Congresso, convidando-os a se reunirem hoje, para o inicio das sessões extraordinarias.

BUENOS AIRES, 16.

O Dr. Ignacio Calderon, ministro da agricultura, resolveu mandar affixar, diariamente, em todas as estações das estradas de ferro, do interior da Republica, boletins com a cotação dos cereaes, afim de evitar as explorações dos açambarcadores desses productos.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 16.

Na sessão de hoje do Senado realizou-se a eleição da mesa respectiva, sendo reeleita a mesa da legislatura passada.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 16.

Tem alarmado a população desta capital o augmento da mortalidade infantil, sendo ordenadas varias medidas pelas autoridades hygienicas, afim de descobrir a causa determinante desse facto. Vai ser tambem observada rigorosa vigilancia no leite, a cuja alimentação se attribue o mal.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 16.

Continuam em foco os escandalos verificados na Alfandega desta capital, succedendo-se as accusações ao Dr. Battle y Ordoñez, presidente da Republica, como envolvido no caso.

Os jornaes continuam a occupar-se largamente do assumpto, exigindo que se proceda a um rigoroso inquerito, afim de ficar completamente esclarecido o assumpto.

—O paquete inglez *Araguaya* chegou hoje a este porto com enorme atrazo, facto que causou sérias apprehensões.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANÁOS, 14 (*retardado*).

Em entrevista concedida ao *Jornal do Commercio*, o Dr. Rebello Horta, magistrado federal, relatou que os 700 contos de réis que o tenente Calazans levava cairam com o carregador de bordo da canoa, num ponto em que havia tres metros de fundo. O sacco que continha o dinheiro boiou poucos instantes, desapparecendo em seguida. Homens que mergulharam naquelle ponto, por diversas vezes, apesar da tranquilidade das aguas, nada encontraram.

MANÁOS, 15 (*retardado*).

O governador do Estado indultou o sentenciado Theobaldo Ferreira de Souza.

—Os desembargadores Rubim e Estevão propuzeram perante o juizo federal uma acção ordinaria para annullar a lei orçamentaria vindoura, que reduzia os vencimentos dos membros do tribunal.

—O tribunal concedeu uma ordem de *habeas-corpus* em favor de Rodolpho Orias, para poder exercer a industria de fabricação de caixas de borracha, impugnando tributações por leis declaradas inconstitucionaes.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 15 (*retardado*).

Na sessão do Tribunal Superior de Justiça foi julgada a appellação interposta pela agencia do Banco do Brazil aqui, da sentença proferida pelo Tribunal do Jury, em setembro ultimo, que julgou o Dr. Fabiano Alves, ex-gerente da dita agencia, processado pelo crime de estelionato. Falou o dsembargador Santos Estanislão, que, rebatendo a preliminar do desembargador Loyola, mandando o Dr. Fabiano a novo jury, disse não pensar nem sequer em indicios vehementes contra o mesmo Dr. Fabiano e muito menos em provas da sua criminalidade. Entendia que o Dr. Fabiano estava soffrendo constrangimento illegal e, por isso, votava tudo quanto tendesse a livral-o da prisão, accrescentando que, se as transacções effectuadas tivessem dado resultado, o Dr. Fabiano seria um benemerito, mas, como fracassaram, tornou-se um estelionatario.

O Dr. Fabiano Alves foi absolvido por seis votos contra um, sendo immediatamente posto em liberdade.

—A data de hoje foi aqui commemorada com grandes festas. As forças federaes formaram em parada e houve recepção no palacio do governo, que esteve muito concorrida.

—O Dr. Acatauassú Nunes, em companhia de varios amigos, seguiu na ultima sexta-feira para a sua fazenda de Marajó, devendo regressar amanhã.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 15 (*retardado*).

Os gatunos continuam em actividade. Hontem, á noite, arrombaram a porta de entrada da agencia do Lloyd Brazileiro, tendo penetrado no escriptorio da referida agencia, remexendo diversas gavetas, tentando tambem arrombar a burra que continha 3:000$, mas nada conseguiram levar. A policia tomou conhecimento do facto.

— Segue hoje para essa capital o Dr. Antonio Baptista Barbosa Godoy, professor de pedagogia do Lyceu Maranhense, que teve permissão do governo para gozar as férias fóra do Estado.

— O capitão Pedro Dantas, inspector dos serviços do canal de Gerijó e do Centro Agricola de Alcantara, neste Estado, resolveu suspender os trabalhos de escavação do referido canal e os daquelle centro, em vista das difficuldades insuperaveis que tem encontrado diante da prolongada falta de pagamento dos operarios empregados nas referidas obras.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 15 (*retardado*).

A noticia da organização do novo ministerio, que era esperada com grande anciedade, chegou aqui hontem, ás 22 horas. Quem primeiro a recebeu foi o *Jornal do Norte*, sendo divulgada com grande rapidez por toda a cidade. Causou boa impressão a escolha dos ministros pelo novo presidente. A indicação do Dr. Tavares de Lyra, representando o norte do paiz, para a pasta da viação, satisfez inteiramente aqui, onde o ex-*leader* do Senado conta grande numero de admiradores e amigos.

O jornal *União* publica os retratos dos Drs. Wenceslão Braz e Urbano Santos e do marechal Hermes da Fonseca, acompanhados de artigos estudando a vida politica de cada um.

—O deputado João Lyra tem sido muito felicitado pela escolha de seu irmão Dr. Tavares de Lyra para occupar uma das pastas no novo ministerio. O referido deputado partirá na proxima quinta-feira para Natal.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 15 (*retardado*).

O *Estado de Pernambuco*, commemorando o primeiro anniversario da sua fundação, deu uma edição de 12 paginas, com grande copia de artigos da redacção e escolhida collaboração, publicando tambem o retrato do seu director.

— Todos os jornaes se referem, com elogios, ao Dr. Wenceslão Braz, cujo retrato publicam, e terminam os seus artigos manifestando a sua confiança na acção do novo governo.

— Todos os navios surtos neste porto embandeiraram em arco.

O governador do Estado assignou os decretos perdoando a dois sentenciados o resto da pena que lhes restava a cumprir.

Hoje haverá recepção no palacio do governo, recebendo o governador os cumprimentos das autoridades, corpo consular, funccionalismo e pessoas gradas.

Realizou-se a formatura do 2° e 4° batalhões, que desfilaram em continencia ao governador do Estado.

Todos os estabelecimentos publicos hastearam o pavilhão nacional.

RECIFE, 15 (*retardado*).

A recepção do governador do Estado, que teve logar hoje em palacio, para commemorar o anniversario da proclamação da Republica, compareceram o general Pantaleão Telles, inspector da região militar; o capitão do porto, e outras autoridades civis e militares, os membros do corpo consular e muitas pessoas gradas.

— Realizou-se a solemne installação do 2° Congresso Catholico. Na matriz da Boa Vista houve hoje solemne missa cantada, á qual assistiram o arcebispo, todos os congressistas e numerosos catholicos, formando-se, depois da missa, um grande cortejo, em que tomaram parte varias bandas de musica, todas as escolas parochiaes e collegios mantidos por ordens religiosas, e representações catholicas, percorrendo varias ruas e dirigindo-se para a igreja do Espirito Santo, onde se realizou a sessão de abertura do Congresso.

O congresso continúa a receber numerosas adhesões, salientando-se entre ellas as do cardeal arcebispo e do internuncio apostolico monsenhor Aversa.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 16.

O presidente do Estado, general Valladão, foi hontem muito cumprimentado pelo anniversario da proclamação da Republica, tendo comparecido á recepção, que se realizou no palacio do governo, todas as altas autoridades civis e militares.

Em frente ao palacio formou em parada o corpo policial, tendo a companhia de aprendizes marinheiros executado jogos de esgrima e exercicios de gymnastica, com grande precisão de movimentos.

—E' aqui esperado amanhã o secretario do governo, Dr. Monteiro de Almeida.

—Causou boa impressão a formação do novo ministerio.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 16.

Foi recebido com applausos de toda a opposição e do povo da Bahia o novo ministerio. Sabe-se que o Dr. Seabra está irritado, sendo o Dr. Wenceslão Braz alvo de grandes aggressões em palacio. Os seabristas estão desanimadissimos.

—Os edificios publicos estadoaes, inclusive o palacio, não estiveram illuminados hontem, registrando a imprensa esse facto.

O Dr. Seabra não apresentou, conforme deliberara, moções ás camaras de applausos ao Dr. Wenceslão.

A *Tarde* diz hoje, a respeito, que o governador, na hora da recepção, após demorada conferencia com o *leader* Octaviano Moniz, resolveu que não mais se votasse a moção congratulatoria ao Dr. Wenceslão, combinada na sexta-feira, conforme noticiámos.

(Serviço do *Paiz*.)

S. SALVADOR, 16.

Na sessão do Senado, realizada no sabbado, o senador Sotero de Menezes pronunciou um discurso sobre o bombardeio da Bahia, fazendo a sua defesa como cidadão e como soldado. O orador citou factos, apresentando documentos com que prova ter procedido de accordo com o governo federal.

Disse que o Dr. Luiz Vianna, após o canhoneio, foi á residencia do orador felicital-o pela benefica providencia tomada, dizendo que seria completa, se se tomassem outras providencias, a que o mesmo general accedera.

S. SALVADOR, 16.

Correram muito animados os festejos commemorativos da passagem da data da proclamação da Republica, aqui realizados.

O Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, deu recepção no palacio Rio Branco, comparecendo á mesma officiaes de mar e terra, senadores, deputados, conselheiros municipaes, corpo consular e grande numero de pessoas gradas.

O 50° batalhão de caçadores e o Tiro Bahiano realizaram uma passeata pelas ruas da cidade, apresentando-se as praças com garbo e enthusiasmo.

A' noite realizou-se um baile no quartel do 50° de caçadores, havendo tambem recepção no quartel-general da inspecção militar.

A Liga de Educação Civica realizou uma sessão solemne, no salão da Sociedade Euterpe, diante de selecta e numerosa assistencia.

—Foi inaugurado hontem, solemnemente, o novo edificio do Instituto Historico e Geographico desta capital, comparecendo ao acto representantes do mundo official e da imprensa.

Realizou-se uma sessão solemne, que foi presidida pelo conselheiro Carneiro da Rocha, pronunciando o discurso official o Dr. Bernardino de Souza.

—Foi encerrada hoje a sessão extraordinaria da Assembléa Legislativa do Estado, com as formalidades do estylo, prestando continencias um batalhão de policia.

—Na sessão de hoje do Conselho Municipal foi approvada uma moção de congratulações aos Drs. Wenceslão Braz e Urbano dos Santos, respectivamente, presidente e vice-presidente da Republica.

—O conselheiro Pedro Seixas apresentou hoje renuncia dos cargos de *leader* da maioria e de membro da commissão de fazenda e justiça do Conselho Municipal.

—Falleceu hoje nesta capital dona Anna Rosa Seabra da Gama, progenitora dos negociantes Joaquim e João da Gama e avó do Dr. Mario Gama.

—O governador do Estado sanccionou hoje a lei da Assembléa, que determina o modo e o tempo para os conselhos municipaes tomarem contas dos respectivos intendentes.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 16.

Politicos influentes cumprimentaram hoje o Sr. Altino Arantes por ter recusado a pasta da agricultura, no ministerio Wenceslão.

— Sei que S. Paulo não fará opposição ao presidente da Republica, se a sua administração se mantiver recta, sem paixões partidarias. Assim sendo, até concorrerá para auxilial-o na tarefa. Ao contrario, se a sua acção for de politica partidaria, em prejuizo para o paiz, a attitude será de abetra opposição.

— A commissão da bancada paulista no Congresso Nacional, nomeada para representar o Estado na posse do Dr. Wenceslão Braz, communicou á commissão directora do partido e ao presidente do Senado, que se desempenhou da incumbencia.

— As commissões de finanças do Senado e da Camara estadoal, reuniram-se na secretaria da justiça em conferencia com o respectivo titular, Sr. Eloy Chaves, sobre o orçamento de 1915. Na fixação da força publica haverá reducção, pelo menos, de 2.000 contos.

— O Banco do Commercio e Industria inaugura hoje o seu novo edificio, construido sob a direcção do engenheiro Ramos Azevedo.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 15 (*retardado*).

Conforme fôra annunciado, realizou-se hoje, ás 20 horas, no theatro Municipal, o festival organizado pela Sociedade Cultura Artistica, para commemorar o anniversario da proclamação da Republica.

O theatro estava repleto e o successo alcançado foi tão grande, que amanhã será novamente executado o programma desta festa, que teve a collaboração dos alumnos da Escola Normal, do maestro João Gomes Junior e do escriptor Adalgiso Pereira, que fez uma conferencia sobre *O meigo idioma*, sendo muito applaudido.

Achavam-se presentes todas as altas autoridades do Estado, vendo-se, na numerosa assistencia, representadas todas as classes da sociedade. O programma, organizado com apurado gosto, teve excellente desempenho, sendo todos os numeros freneticamente applaudidos, e constou dos seguintes numeros:

1ª parte — Hymno nacional; Leopoldo Miguez, hymno da proclamação, (côro e orchestra); J. Gomes Junior, preludio da opera *Ingomar*, orchestra; Léo Delibes, *Les Norvegiennes*, (côro a tres vozes e orchestra); Alberto Nepomuceno, *O baile na flor* (côro orpheonico a tres vozes); A. Cantú, *Minha terra tem palmeiras*, (côro a tres vozes e orchestra); J. Gomes Junior, "intermezzo" e "dansa delle Creadi, da opera *Ingomar*.

2ª parte — Conferencia sobre *O meigo idioma*, pelo Sr. Adalgizo Pereira.

3ª parte — Schumann, op. 29, concerto (piano e orchestra), senhorita Lucia Branco da Silva; Schumann, *La Chapelle* (coro a quatro vozes e orgão); A. Nepomuceno, *As Uyaraa*, (coro a duas vozes e sólo), pela senhorita Jeanne Hildebrand; J. Gomes Junior, *La Boscajuola*, "intermezzo" symphonico (orchestra); hymno nacional.

A orchestra foi regida pelo maestro Maurino, e esteve na altura dos meritos indiscutiveis de seu regente.

Amanhã, á mesma hora, repete-se o festival, dedicado aos socios da Sociedade de Cultura Artistica e ás familias das alumnas da Escola Normal.

S. PAULO, 16.

O syndicato da Sociedade Paulista de Agricultura, reunido hoje, sob a presidencia do Dr. Silva Telles, resolveu que os congressos agricolas se reunam sempre nesta capital, semestralmente, salvo quando o sindicato, attendendo o motivos poderosos, designar qualquer localidade do interior do Estado, para a sua reunião.

O 10° Congresso Agricola, sob os auspicios da mesma socieadde, será installado em janeiro do proximo anno, nesta capital, reunindo-se o undecimo congresso em Batataes, conforme determinação do congresso realizado em Ribeirão Preto.

O syndicato reunir-se-ha amanhã novamente, afim de tratar da representação dos lavradores, pedindo informações sobre medidas adoptadas pelo governo do Estado, afim de minorar os effeitos da crise financeira.

— Falleceu hoje o coronel Henrique Ferreira, director da cadeia publica. O extincto gozava de grande estima, sendo o seu passamento muito sentido.

— Foram enviados desta capital, ao Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, muitos telegrammas de felicitações pela sua ascensão ao poder.

S. PAULO, 16.

Falleceu hoje, repentinamente, no Hotel do Oéste, onde se achava hospedado, o Sr. Charles Chambers Laird, ex-secretario do consulado norte-americano nesta capital.

— Foi exonerado hoje, a pedido, do cargo de collector da 2ª collectoria de rendas federaes, da capital, o Dr. Sebastião Ribas.

— Regressou hoje, procedente de Minas, o Dr. Affonso Arinos.

S. PAULO, 16.

O Dr. Eloy Chaves, secretario da justiça, dirigiu um officio ao commandante da força publica, coronel Baptista da Luz, elogiando os officiaes e praças dessa milicia, pelo modo correcto com que se apresentaram na parada hontem realizada, no prado da Moóca, em commemoração da passagem da data da proclamação da Republica.

— O Banco do Commercio inaugurou hoje o seu novo predio, que occupa uma area enorme, entre as ruas Quinze de Novembro e Alvares Penteado.

— Falleceu hoje nesta capital o Sr. Joaquim de Azevedo, antigo e estimado negociante nesta praça.

O extincto, ultimamente, occupava a gerencia da succursal do *Estado de S. Paulo*, em Santos.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 16.

Commemorando a data da proclamação da Republica, o governador do Estado, Dr. Felippe Schmidt, deu hontem recepção em palacio, sendo a mesma muito concorrida.

O Centro Civico, pelo mesmo motivo, realizou á noite em sua séde uma festa civica, tendo grupos de senhoritas da nossa melhor sociedade cantado os hymnos nacional e da proclamação.

—Está gravemente enfermo o director da Escola de Aprendizes Artifices, Sr. José Candido.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

CORDISBURGO, 16.

Inaugurou-se hontem, no escriptorio da 9ª residencia, o retrato do Dr. Frontin, sendo orador official o distincto advogado Dr. Alvaro Vianna, que poz em relevo o valor do honrado homenageado.

Falou, em seguida, o Dr. Campos Pitanguy, com merecidas referencias ao merito dos Drs. Frontin e Bueno do Prado. Ao espoucar de bombas e aos sons de musica foi descoberto o retrato debaixo de petalas de flores atiradas pela senhorita Nazinha Sá. E' acclamado, com grande fervor, o nome do Dr. Frontin, por todo o pessoal da residencia, da estação, commercio e escolas de ambos os sexos.

O Dr. Bueno, amigo particular do Dr. Frontin, offereceu lauta mesa de doces, onde o Dr. Vianna brindou a familia Sá, representada pelos senhores Arthur e Adolpho de Sá, sendo, pelo mesmo orador, levantado o brinde de honra ao Dr. Frontin.

Representou o senador Francisco de Sá, o Sr. Asthor que agradeceu, pela familia Sá. O Dr. Bueno agradeceu as homenagens. Os nomes dos deputados Vianna do Castello e Camillo Prates foram lembrados com enthusiasmo. Os oradores foram recebidos pelos Srs. Adolpho Quadros de Sá, Raymundo Martins e Geraldino Rocha.

RIO CASCA, 16.

A posse no governo do grande mineiro Dr. Wenceslão Braz, que a patria espera ser brilhante, foi festejada aqui por grande massa popular, com banda de musica. Em frente á Camara houve delirantes vivas, demonstrando tudo o regozijo publico pela faustosa data — *Dr. Benjamin Vieira Coelho* — *Etelvino Vieira Coelho* — *Antonio Lourenço* — *José Rezende.*

S. PAULO DE MURIAHE', 16.

A organização do ministerio causou aqui magnifica impressão. Reina grande regozijo por motivo da posse do novo governo — Redacção da *Renascença*.

Foram solicitadas multas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite, contra Alves & C., á rua São Luiz Gonzaga n. 472, por venderem leite com agua.

Foram condemnadas as amostras ns. 27, 39 e 46.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 53 analyses.

Foram visitados 13 depositos e 19 estabulos, sendo verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway Company.

Deve ser apresentada hoje nessa repartição a contra-prova da amostra n. 43.

Foram registradas na secretaria do gabinete do prefeito, em 14 do corrente, 59 guias, na importancia de 1:051$600, oriundas das agencias dos districtos seguintes:

Inhaúma, 45$ de enterramentos e 100$ de multas; Candelaria, 131$ de impostos, 43$600 de leilões e 50$ de multas; Santa Rita, 100$ de multas; S. José, 30$ de multas; Engenho Velho, 10$ de multas e 91$ de impostos; Meyer, 315$ de enterramentos; Jacarépaguá, 22$ de enterramentos; Campo Grande, 63$ de enterramentos e 16$ de multas, e Santa Cruz, 35$ de enterramentos.

As causas da condição actual do mundo

A Europa de 1815 transformada depois de 1870 — A guerra franco-allemã — A unidade germanica e unidade italiana — Predominio dos hungaros na historia depois de Sadowa — A Allemanha, a Austria e a Italia alliadas.

A condição actual do mundo é devida á uma série de acontecimentos ou de evoluções, cujo ponto de partida se póde fixar aproximadamente em 1870. Até então a Europa tinha conservado pouco mais ou menos desde 1815 a condição politica que lhe fôra estipulada pelo congresso de Vienna; desde então, pela formação da unidade italiana e da unidade allemã, a obra desse congresso podia considerar-se definitivamente destruida, tomando a Europa uma outra physionomia que, ao depois, conservou.

Até ahi, ainda, a Europa não emprehendera a conquista e a exploração methodica do mundo e que lhe modificou consideravelmente as caracteristicas nos ultimos quarenta annos. Parece até, a julgar-se tanto quanto se possa de tão perto, que o tempo presente indica, sob este duplo ponto de vista, o termo de uma época.

Vamos, pois, vêr rapidamente, as causas da situação actual do mundo, apresentando a ruina a largos traços um quadro da humanidade contemporanea e, conseguintemente, a explicação do actual conflicto que lacéra a Europa e agita o globo. Por agora diremos apenas o que á guerra franco-allemã de 1870 cabe nesta alteração politica universal.

* * *

A 18 de janeiro de 1871, 170° anniversario da coroação do primeiro rei da Prussia, em Koenigsberg, na sala dos Espelhos, em Versailles, no meio das mais espantosas victorias, o rei da Prussia, Guilherme I, recebia do rei da Baviera, em nome de todos os principes allemães, a corôa imperial. Tinha-a elle acima do direito da sua espada gloriosa, symbolo da protecção divina e não do consenso dos povos que, a bem ou a mal, entravam na unidade allemã. Era ella, em triumpho, inevitavel sem duvida, do principio das nacionalidades, mas numa fórma archaica e pedantesca; e os historiadores allemães, para autorizarem a violencia feita ao Slenoig e a Alsacia-Lorena, soerguem formidaveis argumentos historicos, chamando-lhe imperio de Carlos Magno e Sacro Imperio Romano Germanico, mas esquecem que a historia fornece, por natureza, indicações as mais contradictorias possivel e registra factos, mas não formula direitos. Assim a Allemanha nova ficava imperfeita, abaixo dos sonhos dos seus melhores patriotas e mutilada dos allemães da Austria. Mas era preciso afastar a Austria para que a Prussia tivesse o Imperio.

A Austria depressa se resignou á sua derrota e tornou-se na Austria-Hungria, impondo-lhe a Hungria a amisade dos seus vencedores. Enfraquecido e humilhado o elemento allemão pelo desastre de Sadowa, a Hungria, que disso se aproveitara, dava-se ares triumphaes, datava de Sadowa a sua propria grandeza, e o hungaro Andrasny, chanceller da Austria-Hungria, contrahia com a nova Allemanha uma alliança, que nunca cessou de ser muito intima.

Sustentados assim do exterior, allemães da Austria e hungaros conseguiram manter depois o seu dominio sobre os slavos da monarchia dualista, e exercer mesmo uma influencia consideravel em todos os paizes dos Balkans para onde abriram o caminho á "poussée" germanica que, de noroéste a sudoéste, de Hamburgo a Constantinopla, tornou toda a Europa numa charpa, entre os slavos e os latinos.

* * *

Outro grande acontecimento europeu foi tambem uma consequencia immediata de Sédan — a entrada dos italianos na capital que queriam, Roma, arrebatada ao papado. A 20 de setembro de 1870, o general Cadorna, á frente das suas tropas, entrava pela Porta Pia e tomava posse solemnemente da cidade em nome do seu rei, Victor Emanoel II, porque a guarnição franceza, que Napoleão III nunca deixára de manter junto da Santa Sé, acabava de ser chamada pelo governo da Defesa Nacional.

O poder temporal do papado, fundado pelos reis Carolingios, fôra sempre defendido pela França, e, por isso, os italianos durante muito tempo receeram qualquer nova intervenção da França em favor do papa; e tanto que se impressionaram muito com as ruidosas peregrinações dos catholicos francezes á basilica do Sacré-Cœur, e começaram a olhar para a poderosa Allemanha, afim de nella encontrarem uma garantia da sua propria grandeza. Não deviam elles tardar a entrar na alliança da Allemanha e da Austria, apesar dos odios que a dominação austriaca tinha deixado no paiz lombardo-veneziano.

A triplice-alliança foi o triumpho da ultima parte da carreira do principe de Bismarck, pois garantiu á Allemanha as suas conquistas anteriores e assegurou e prolongou a sua preponderancia na Europa. Ao abrigo da sua longa superioridade pôde a Allemanha desenvolver os seus recursos economicos em proporções consideraveis: "o ferro chama o ouro", disse-se então numa formula synthetica.

Todavia essa formula não é inteiramente justa. Os Estados Unidos, por exemplo, depois da guerra da Secessão, uma guerra civil de quatro annos que accumulou de desastres o paiz, tiveram uma prosperidade e tão brilhante como a da Allemanha vencedora da França. E a Italia, que attingia a sua unidade ao mesmo tempo que a Allemanha, não conquistou igual potencia economica.

E' que a Allemanha deve principalmente o desenvolvimento extraordinario da sua riqueza, á posse de algumas das mais ricas minas da Europa, tornando-se assim depressa numa rival da Inglaterra e dos Estados Unidos, porque tinha como essas nações, uma abundante producção carbonifera. Assim deve completar-se ou corrigir a tal formula da maneira seguinte: "a hulha chama o ouro".

Demais, a Allemanha vencedora não era hoje mais rica do que a França vencida.

* * *

Ao menos, foi pelo ferro que a Allemanha pretendeu estabelecer e manter a sua superioridade na Europa. A sobreexcitação das paixões bellicosas pela guerra de 1870 produziu naturalmente uma recrudescencia do individualismo nacional. As outras potencias européas decalcaram pelas da Prussia, as instituições militares a que ella devêra o seu triumpho e organizaram-se no pesado e ruinoso regimen da paz armada. A questão da Alsacia-Lorena não foi definitivamente resolvida pelo tratado de Francfort, pois a França recusou-se sempre a consentir na inolvidavel mutilação, fundando o seu direito, não em pretensos argumentos historicos, mas na vontade das populações que lhe eram arrancadas.

A partir de então, as relações franco-allemães deveram ser sempre muito delicadas, entre crises incessantes, que inquietaram sempre a Europa. Depois, esse conflicto antigo, aggravou-se ainda com as ambições coloniaes da Allemanha, que, sendo universaes, não podiam deixar de collidir em alguns pontos com os interesses francezes, como depois se viu com os incidentes que precederam e se seguiram as conferencias de Algesiras, motivadas pelas questão de Marrocos.

E' este um dos caracteristicos essenciaes da condição actual do mundo e que muito contribuiu para o actual conflicto europeu que, talvez se não tivesse dado, se outras fossem as relações entre a Allemanha e a França.

O inspector da Alfandega desta capital, por portaria de hontem, resolveu conceder dois mezes de licença ao despachante geral Antonio F. Fonseca Junior, para tratamento de sua saude, conforme requereu.

Por portaria de 13 do corrente, o Sr. ministro da viação nomeou o engenheiro Francisco Xavier de Alcantara, para o cargo de conductor de 1ª classe, em commissão, da inspectoria federal das estradas.

A' Companhia Docas de Santos, pedindo ser autorizada a construir o prolongamento do cáes, de que é concessionaria, de Outeirinhos em diante, foi dado este despacho: "Não tendo a Companhia Docas de Santos privilegio para a construcção do prolongamento do cáes, conforme resulta da clausula VII do seu contrato, a construcção só poderá ser levada a effeito, depois de estudos realizados pelo governo, e mediante concurrencia publica, a ser opportunamente aberta, quando forem verificadas a necessidade e conveniencia da execução dos trabalhos, resalvado o direito de preferencia da companhia, em igualdade de condições."

O engenheiro Cicero Coelho de Faria foi hontem agradecer ao douto. J. Barbosa Gonçalves, ex-ministro da viação, a sua recente nomeação para o cargo de engenheiro-fiscal da Inspectoria Federal das Estradas.

Datado de 15 do corrente, de Juiz de Fóra, recebeu o Dr. Estanislão Pamplona o seguinte telegramma:

"O pessoal desta estação telegraphica, manifestando sentimentos de inteira justiça, acaba de expor, na sala dos apparelhos, o retrato de V. Ex., significativo de reconhecimento pelos inolvidaveis serviços prestados á repartição. Saudamos V. Ex. —*Pio Borges*, representando o pessoal."

Estiveram hontem no Ministerio da Viação os Drs. Luiz Olympio Guillon Ribeiro, Julio Barbosa, respectivamente, director e vice-director da secretaria do Senado, e Alfredo Neves, um dos redactores de debates dessa casa do Congresso, que foram cumprimentar o Dr. Tavares de Lyra, titular daquella pasta, em nome dos seus collegas, pela honrosa investidura que acaba de ter.

O director da instrucção deu as denominações de Alvaro Baptista á 1ª escola profissional masculina e Pareto á 11ª mixta do 6° districto.

Foi transferida a professora Beatriz Augusta Lindsay para a 9ª mixta do 10° districto.

O deputado Camillo Prates representou, na posse do Dr. Wenceslão Braz, a Camara Municipal de Villa Brazilia e o directorio politico republicano local.

Reuniu-se hontem a congregação do Museu Nacional, para tratar do concurso ao cargo de bibliothecario, tendo resolvido representar ao governo contra as nomeações para esse logar e outros, por estarem em completo desaccordo com a lei.

O NOVO MINISTERIO

Excepto o Sr. ministro da fazenda, cuja posse se realizará hoje, os demais membros do governo do Dr. Wenceslão Braz assumiram hontem os respectivos cargos.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Assumiu hontem, ao meio dia, o cargo de ministro da justiça o Dr. Carlos Maximiliano.

O Dr. Herculano de Freitas, que aguardava a sua chegada, logo que entrou o novo ministro foi para o salão e ali passou o exercicio ao seu substituto, em palavras polidas desejando-lhe felicidade na sua gestão. Disse ter consciencia de ter cumprido o seu dever, assegurando a ordem nos momentos graves por que passou a Nação. Abraçava o seu substituto como riograndense.

O Dr. Maximiliano, agradecendo, disse saber que aquelle posto não era um leito de rosas. Sentia-se feliz por ser o successor do Dr. Herculano de Freitas.

Falou rapidamente da policia de carreira e pratica de processos. Abraçava o Dr. Herculano, não apenas como conterraneo, mas tambem como patriota.

Feitas as despedidas, retirou-se o Dr. Herculano de Freitas, acompanhado por todos até a porta.

O Sr. ministro da justiça recebeu então os cumprimentos de muitas pessoas que tinham ido assistir a sua posse.

—

O Sr. ministro da justiça fez hontem a nomeação do pessoal de seu gabinete: secretario, coronel Adolpho Motta; officiaes de gabinete Drs. Oscar Lopes e Arthur Obino; auxiliares Dr. José Maria Bello e Francisco de Paula Santiago.

—O Sr. ministro da justiça nomeou hontem commandante da Brigada Policial o coronel Olympio Agobar de Oliveira.

—S. Ex. fez communicações á Camara dos Deputados de ter assumido o cargo, bem como ao Supremo Tribunal Federal e outras autoridades.

— O Sr. ministro dará audiencias publicas, ás sexta-feiras, das 2 ás 4 horas da tarde.

NA CHEFATURA DE POLICIA

O Dr. Aurelino Leal, novo chefe de policia, assumiu hontem as funcções de seu alto cargo.

S. E. chegou ao palacio da policia, cerca de 5 horas da tarde, acompanhado de seus amigos Drs. Pedro Lago e Eduardo Saboia, deputados federaes.

O Dr. Francisco Valladares não estava presente na occasião, sendo o Dr. Aurelino Leal recebido pelo coronel Damaso Proença Gomes, secretario geral da policia, e introduzido no salão de honra.

Momentos depois chegava o Dr. Francisco Valladares. Depois de trocados breves cumprimentos o Dr. Valladares tomou o novo chefe de policia pelo braço, conduzindo-o para a sala dos despachos, onde fez um breve discurso, felicitando o seu substituto e desejando-lhe todas as felicidades.

O Dr. Aurelino Leal falou em seguida. Depois de agradecer as palavras que lhe dirigiu o Dr. Valladares, S. Ex. declarou que fôra para elle surpresa o convite do Dr. Wenceslão Braz, para occupar o alto cargo de chefe de policia, cargo que acceitou porque é de opinião que não se deve deixar de prestar serviços ao governo, desde que solicitados, em hora tão difficil como a que atravessamos.

Já exercera varios cargos de administração, entre elles o de chefe de policia de um importante Estado, como é o da Bahia.

No exercicio desses cargos sempre procurou cercar de prestigio os seus auxiliares dignos, e isso promettia continuar a fazer, porque entende que os dignos devem ser prestigiados.

Terminada a oração do Dr. Aurelino Leal sob calorosa salva de palmas, o Dr. Valladares apresentou a S. Ex. o secretario geral da policia coronel Damaso de Proença Gomes, o official de gabinete Dr. Celso Vieira, e outros auxiliares.

Pelo coronel Damaso foram apresentados ao Dr. Aurelino Leal os delegados auxiliares e outras autoridades presentes.

Depois de breve palestra, o Dr. Valladares retirou-se, sendo acompanhado até a porta do palacio da policia.

De volta ao seu gabinete, o Dr. Aurelino Leal convidou os delegados presentes para ligeira conferencia, que se realizou no salão de honra.

O Dr. Aurelino Leal demorou-se ainda em seu gabinete, onde recebeu cumprimentos de diversas pessoas, bem como telegrammas.

S. Ex. retirou-se cerca de 6 1|2, dizendo que voltaria á noite, tendo ao sair, mandado convidar para o cargo de seu ajudante de ordens o capitão Carlos da Silva Reis.

—

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, esteve á noite no palacio da policia, ali se demorando algum tempo, lendo grande numero de telegrammas que lhe foram dirigidos.

S. Ex. recebeu ainda cumprimentos de varios delegados e outras pessoas, depois do que retirou-se acompanhado do seu ajudante de ordens capitão Carlos Reis.

NA BRIGADA

O coronel Agobar de Oliveira assume hoje a 1 hora o commando da Brigada Policial.

Os officiaes do exercito que estavam servindo na policia exoneraram-se, acompanhando o general Silva Pessoa.

MINISTERIO DA MARINHA

Logo que o almirante Alexandrino de Alencar chegou hontem ao seu gabinete de trabalho, passou a conferenciar com o capitão de mar e guerra honorario Brito Cunha, que vai occupar o logar de chefe do seu gabinete.

Em seguida, foi S. Ex. cumprimentado pelo almirante Torres Sobrinho, director do expediente da marinha, acompanhado de todo o pessoal da secretaria; pelo almirante Dr. Lopes Rodrigues, inspector da saude naval, e seus auxiliares, e pelos officiaes das secções do estado-maior da armada.

S. Ex. recebeu durante todo o dia crescido numero de cartas, cartões e telegrammas de felicitações, pela sua conservação na pasta da marinha.

— Vai ser nomeado para servir na casa militar da presidencia, o capitão-tenente Manoel Eloy Alvim Pessoa. Esse official será exonerado de ajudante de ordens do Sr. ministro da marinha.

— A's altas autoridades navaes apresentou-se hontem, por ter sido exonerado do cargo de chefe do gabinete do Sr. ministro da marinha, o capitão de corveta engenheiro-naval Thiers Fleming, que, em seguida, se dirigiu ao palacio do Cattete afim de se apresentar ao Sr. presidente da Republica.

— A's 14 horas o Sr. ministro da marinha foi, acompanhado do seu ex-chefe de gabinete, commandante Thiers Fleming, para o palacio do Cattete, de onde regressou ao seu gabinete ás 17 horas, saindo logo depois para sua residencia.

— A' tarde apresentaram-se ás autoridades da armada o capitão de mar e guerra João Jorge da Fonseca, capitão de corveta Alfredo Reginaldo Teixeira e capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes, por terem deixado o cargo de sub-chefe e ajudantes de ordens da casa militar da presidencia da Republica.

— Por determinação do Sr. ministro da marinha, o hiate "Silva Jardim" passou a ficar subordinado á chefia do estado-maior da armada, continuando, entretanto, no serviço da presidencia da Republica, devendo o seu commandante ser official alheio á casa militar do governo.

— O Sr. ministro da marinha nomeou, á tarde, o capitão de mar e guerra honorario Eduardo Augusto de Brito e Cunha, lente da Escola Naval de Guerra, para exercer, durante a sua administração actual, o cargo de chefe do seu gabinete.

MINISTERIO DA GUERRA

Assumiu hontem ao meio-dia o cargo de ministro da guerra o general de divisão José Caetano de Faria.

O acto se revestiu de toda a solemnidade e foi assistido pelos generaes Souza Aguiar, Pedro Bittencourt, Alfredo Candido de Moraes Rego e Joaquim Ignacio e todos os officiaes do gabinete do general Faria.

O general Vespasiano de Albuquerque, que se achava acompanhado de todos os officiaes de seu gabinete e em companhia de diversos outros officiaes superiores, antes de dar posse ao seu substituto, proferiu algumas palavras de satisfação por ter de passar a direcção dessa pasta a tão distincto official general.

O general Faria, em breves palavras, agradeceu ao seu digno antecessor.

O general Vespasiano foi acompanhado até a sua residencia por todos os officiaes do seu gabinete.

—

Foram hontem nomeados para o gabinete do general Caetano de Faria, os seguintes officiaes: tenente-coronel João Baptista Neiva de Figueiredo, chefe do gabinete; majores Francisco Florindo da Silva Ramos e Samuel Augusto de Oliveira, capitão Antonio Leite de Magalhães Bastos Junior e 1º tenente Estevão Leitão de Carvalho, adjuntos; capitão Alvaro da Cunha Lima e 2º tenente Epaminondas de Andrade Faria e José de Faria, ajudantes de ordens.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

O Dr. Pandiá Calogeras tambem tomou posse.

O novo ministro chegou ao palacio da praia Vermelha ás 13 horas e 20 minutos, acompanhado do Sr. Edwiges de Queiroz e do secretario deste, Dr. Araujo Castro.

Introduzido no salão de honra do ministerio, o Dr. Calogeras foi saudado pelo seu antecessor, que se referiu á acertada escolha que o governo da Republica fizera, entregando-lhe a pasta da agricultura.

A S. Ex. o Sr. Edwiges apresentou todos os chefes de repartição.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

A 1 e 30 da tarde de hontem tomou posse do cargo de ministro da viação o Dr. Tavares de Lyra.

Recebido á entrada do edificio pelos Srs. Dr. Carlos Rechsteiner, major Bernardo de Oliveira e Dr. Jayme de Mendonça, officiaes de gabinete do Dr. Barbosa Gonçalves, foi S. Ex. conduzido ao salão da secretaria, onde o aguardavam o ministro Barbosa Gonçalves e seus officiaes de gabinete Drs. Mario Fernandes, Ajax da Fonseca, Caio Machado e Henrique Romaguera, pelos chefes de serviço da secretaria de Estado e das repartições annexas, senadores, deputados, funccionarios do ministerio e outras pessoas.

Ao passar o cargo ao seu substituto, o Dr. Barbosa Gonçalves fez um rapido discurso de agradecimento aos seus officiaes de gabinete e funccionarios do Ministerio da Viação, pelo auxilio prestado á sua administração e elogiando a escolha do Dr. Tavares de Lyra.

Respondendo, disse o novo ministro:

"Sejam as minhas primeiras palavras de profundo e sincero reconhecimento ao meu digno antecessor, o illustre brazileiro Dr. Barbosa Gonçalves, que acaba de deixar a direcção da pasta da viação e obras publicas, pelas referencias lisonjeiras que se dignou de fazer-me.

Jamais aspirei posições de governo, embora por mais de uma vez as tenha occupado a contragosto. Agora mesmo, não fossem as relações de ordem pessoal que mantenho com o Sr. presidente da Republica, que me honra, ha muitos annos, com a sua estima e confiança, por certo eu me não resolvêria a aceitar o convite que me fez para vir superintender e dirigir este importante departamento da alta administração da Republica.

A gravidade da crise que atravessamos não permitte que me illuda sobre as difficuldades com que terei de luctar.

Em outro momento seria natural que este ministerio tivesse á sua frente um technico capaz de emprehender e realizar com segurança os grandes melhoramentos materiaes de que necessitá o paiz. Agora, porém, a situação exige que esses melhoramentos sejam retardados ou levados a effeito com prudente cautela: d'ahi a necessidade de olhar com mais carinhosa solicitude para a parte propriamente administrativa de todos os serviços. E foi por isso talvez que o Sr. presidente da Republica, confiando generosamente na pratica e experiencia que tenho das coisas publicas, appellou para o meu concurso. Não me era licito recusal-o e aqui estou para cumprir lealmente o meu dever, secundando os esforços e a acção de S. Ex.

Outra coisa não pretendo."

As palavras do Dr. Tavares de Lyra foram ouvidas com toda a attenção pela numerosa assistencia, que o felicitou novamente.

Terminado o discurso, foi o Dr. Tavares de Lyra convidado a assistir á inauguração do retrato do Dr. Barbosa Gonçalves, collocado na sala respectiva a expensas dos seus officiaes de gabinete.

Ao serem puxados os cordões que prendiam as cortinas, o que foi feito sob uma salva de palmas, o Dr. Mario Fernandes usou da palavra para, em nome dos seus collegas, agradecer ao Dr. Barbosa Gonçalves a attenção e carinho com que sembre os distinguiu e fazer o elogio merecido á sua administração.

Foram, em seguida, o Dr. Tavares de Lyra e demais pessoas acompanhar o Dr. Barbosa Gonçalves até o seu automovel.

Antes de seguir para o palacio do Cattete, onde tomou parte na reunião ministerial, o Dr. Tavares de Lyra recebeu cumprimentos das pessoas presentes e, pelo major Bernardo de Oliveira, foi apresentado aos chefes de serviço e demais funccionarios da secretaria.

—

O gabinete do Dr. Tavares de Lyra ficou assim provisoriamente constituido: secretario, Dr. Augusto Bittencourt de Menezes, director geral da contabilidade do Ministerio da Viação, e officiaes de gabinete, Dr. Sergio de Macedo e Henrique Romaguera.

— O Dr. Tavares de Lyra telegraphou hontem aos governadores e presidentes dos Estados communicando a sua posse no cargo de ministro da viação e obras publicas.

— Apresentou hontem o seu pedido de demissão, por escripto, do cargo de director dos correios o coronel Ernesto Lirio de Siqueira.

— Ao Dr. Tavares de Lyra apresentou o seu pedido de demissão do cargo de director dos telegraphos o Dr. E. Pamplona.

—Sabemos que para o cargo de director da Estrada de Ferro Central do Brazil foi convidado o Dr. Ozorio de Almeida.

—

Adquiriram immoveis:

José de Souza Martins, terreno á rua Noemia Nunes, por 1:000$; Alexandre Palmiére, terreno á rua do Souto, esquina da de Aguiar, por 1:000$; Angela de Seta, terreno á travessa De Lull, por 800$; Maria da Lapa Faria Gonçalves, terreno, lote n. 28 (com um predio em construcção), á rua André Pinto; Antonio Joaquim de Oliveira Braga, terreno á rua da Queimada, estação de Mario Hermes, por 400$; Aureliano de Souza, terreno, parte do lote n. 730, á rua Barão de Cotegipe em Villa Isabel, por 800$; Francisco de Almeida Costa, terreno á rua do Souto s|n, em Inhaúma, por 900$; Octaviano da Costa Moraes, terreno no becco Ataliba, por 800$, e Enéas Antonio Gonçalves, predio n. 46 á rua Silva Guimarães.

A SUL AMERICA

Realizou-se hontem, na séde da companhia, o 12º sorteio das suas apolices de seguro de vida no valor de 5:000$000, sendo contemplados os seguintes portadores de apolices:

Luiz Gomes Almeida, Vital Carneiro da Silva, Alfredo de Souza Estrella, Lourenço Carneiro da Silva, Joaquim Gomes Santiago, Alvim Simões, Emilio Prinxet Mauri, Domingos Cavalcanti S. Leão Junior, João Baptista da Costa Monteiro, Pedro Morganti, Julio Durski, Roberto Moritz e Silvano Correia da Silva.

—

Por decreto de 14 do corrente o Sr. prefeito abriu o credito especial de 50:000$, para auxiliar as despezas com as obras de ampliação do edificio e desenvolvimento dos serviços da Maternidade do Rio de Janeiro, sito á rua das Laranjeiras.

OS FANATICOS DO CONTESTADO

RIO NEGRO, 16.

Um piquete de exploração da força commandada pelo major Benjamin Lage, composta de policia de vaqueanos, combateu a guarda avançada do reducto de Aleixo Gonçalves, sobre a ponte do rio Canoinhas, que ficou completamente destroçada, ignorando-se, porém, o numero de mortos e feridos.

RIO NEGRO, 16.

Os vaqueanos da força commandada pelo major Benjamin Lage, depois de haver destroçado a guarda avançada de Aleixo Gonçalves, encontraram, no logar denominado Gurita, um grupo de fanaticos que conduzia gado arrebanhado nas immediações.

Os vaqueanos, collocados em posição conveniente, fizeram fogo sobre o grupo, morrendo oito fanaticos, inclusive o chefe do grupo, Joaquim Medeiros.

Os fanaticos, destroçados, abandonaram o gado, armamentos e bandeiras.

RIO NEGRO, 16.

Quarenta homens do grupo chefiado por Tavares foram á casa de Joaquim de Paula, no logar denominado Iracema, na occasião em que estava sendo velado, na mesma, o corpo de uma criança fallecida.

Os bandidos cercaram a casa, tomaram algumas armas, conduzindo seis homens presos para o acampamento de Tavares, em Itajahy.

(Agencia Americana.)

—

O general Bento Ribeiro concedeu, a 14 do corrente, exonerações, a pedido, do cargo de secretario do prefeito ao 1º tenente Gregorio Porto da Fonseca, e de auxiliar do gabinete ao 3º escripturario da directoria geral de fazenda municipal Augusto de Andrade Cavalcanti.

Saude Publica

Restituiram-se ao director geral de industria e commercio, devidamente informado, o memorial descriptivo de "um processo de esterilização das ostras e outros moluscos alimenticios, em que se destroem todas as bacterias perigosas que os mesmos encerram, mediante superaereação da agua", de invenção de Charles Louis Albert Gieste.

—Remetteram-se:

Ao director geral de contabilidade deste ministerio as contas na importancia de 7:206$294, de fornecimentos feitos á policia sanitaria do porto, em outubro ultimo e as declarações que, para os effeitos do decreto n. 8.904, de 16 de agosto de 1911, combinado com o art. 11 do decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890, fazem os doutores Cassio Barbosa de Rezende, ajudante do medico demographista e Leopoldo Accioli do Prado, inspector sanitario desta directoria geral:

Ao director geral de industria e commercio, por cópia, o parecer do pharmaceutico desta directoria geral, Candido de Souza Rangel, relativamente á invenção de "um novo preparado physiologico ou leite reconstituinte", para que pediram privilegio, Manoel Baratz e Moritz Baratz;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Turibio Meirelles Pinto, Miguel Augusto Sodré, Manoel Fernandes de Almeida, João Lourenço Mortins, Felicio Moreira e Antonio Baptista Salles;

Ao chefe de policia do Districto Federal os de Edmundo Vieira Dias, Manoel Jovino Brandão e João Mendes Antas Sobrinho.

Ao director geral da Imprensa Nacional, os de Jovelina Alves dos Santos, Feliciano Candido Braga e Elydia Agostinho Correia.

— Requerimentos despachados:

José Luiz de Magalhães, 1º districto—Concedo 90 dias;

José Ferreira da Costa, 4º districto — Deferido;

Francisco Martins, 5º districto — Deferidos, nos termos do parecer;

Leopoldina Macedo, 5º districto — Indeferido;

Antonio da Costa Ventura, 6º districto — Certifique-se;

José Bento Alves de Carvalho, 6º districto — Deferido;

A. C. Chaves Faria, 7º districto — Deferido, nos termos do parecer;

Domingos Dias, 7º districto —Concedo 60 dias, omprorogaveis;

Francisco de A. Balthazar da Silveira, 7º districto — Certifique-se;

Antonio José Bento da Silva, 7º districto — Deferido;

João Martins Novaes, 8º districto—Releve-se a multa e conceda-se 30 dias de prazo para o cumprimento da intimação;

Dr. Francisco de Paula Moreira Barbosa, 8º districto — Concedo 60 dias;

Carolina Campos Macedo Braga, 8º districto — Concedo 60 dias;

Antonio Marques de Oliveira, 9º districto — Certifique-se;

João Campello de Senna Rosa, 9º districto — Concedo 60 dias;

Companhia Commercio e Navegação — Deferido;

Companhia Commercio e Navegação — Deferido;

Norton Megaw C., Ltd — Deferido, se não tiver tocado nos portos do norte da Republica;

Companhia Navegação S. João da Barra e Campos — Deferido;

Companhia Navegação S. João da Barra e Campos — Deferido;

Antonio Henrique Lacoste —Deferido.

—

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo aos professores primarios de letras A e B e expediente aos mesmos.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Ao Dr. Paulo de Frontin, que acaba de deixar a direcção da Estrada de Ferro Central do Brazil, enviou a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em nome do commercio desta praça, tem a honra de vir trazer a V. Ex. a sincera expressão de suas congratulações pelo brilhante remate dessa obra verdadeiramente gigantesca que é a duplicação da linha da Serra do Mar.

Com a realização desse commettimento, que tanto honra a engenharia moderna, prestou V. Ex. á nossa principal arteria ferroviaria inesquecivel serviço, cujos beneficios, facilitando a folga do trafego da Central do Brazil, não tardarão a ser sentidos pelo paiz.

Ao mesmo tempo esta directoria serve-se da opportunidade para agradecer a V. Ex. a attenção que sempre dispensou ás justas reclamações da classe de que ella é orgão.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Ex. as seguranças de minha alta estima e apreço — Barão de Ibirocahy, presidente."

Ao Dr. Rivadavia Correia, quando era ainda ministro da fazenda, enviou a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em nome do commercio desta praça, cumpre respeitosamente o grato dever de vir manifestar a V. Ex. a sincera gratidão da classe de que ella é orgão, pela sabedoria e patriotismo com que V. Ex. houve por bem attender a todas as representações que lhe foram dirigidas, pugnando pelos legitimos direitos das classes que mais concorrem para o engrandecimento economico da Nação.

No estudo e decisão dessas representações V. Ex. patenteou sempre uma esclarecida attenção pelos interesses respeitaveis das classes conservadoras, prestigiando-as com o seu apoio e envidando, por todos os meios a seu alcance, minorar a melindrosa situação creada para todas as manifestações do trabalho nacional pela crise economica e financeira, ora aggravada pela conflagração européa. Esta directoria sente-se muito á vontade para testemunhar a V. Ex. o reconhecimento de que lhe ficou devedor o commercio nacional, de cujos interesses, no que respeita á principal praça do paiz, é a Associação Commercial do Rio de Janeiro directa representante. Sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Ex. a segurança de minha alta estima e apreço — Barão de Ibirocahy, presidente."

—

Durante a semana finda foi o Museu Nacional visitado por 5.420 pessoas, assim distribuidas: terça-feira, 384; quarta-feira, 650; quinta-feira, 810; sabbado, 486, e domingo, 3.090.

Na portaria continúam á disposição de seus legitimos donos uma bengala deixada no dia 18 de outubro e uma outra deixada no dia 1º do corrente.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Presentes 28 senadores, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

No expediente foram lidos varios telegrammas congratulatorios pela data da proclamação da Republica.

Não houve pareceres, nem oradores.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia e constando ella de trabalhos de commissões, foi levantada a sessão.

CAMARA

Não houve, hontem, por falta de numero sessão nesta casa do Congresso Nacional.

ARTES E ARTISTAS

S. Pedro.

Hoje e amanhã, e por muitos dias mais, porque assim o quer o publico, estará em scena a linda revista *Deixa correr...* Quinta-feira, para maior realce, será estréado um quadro novo, que a proposito de casas para alugar augmentará as fontes de riso.

S. José.

Tres sessões repletas vai dar hoje a revista *Não vou para isso!...*

Restier Junior, Conceição Machado e Costa Junior triumpharam em toda linha, com uma peça soberba, magnificamente enscenada e ainda melhor representada. A platéa do theatrinho da praça Tiradentes rejubila!...

Companhia Lucilia Peres.

Será um grande successo a estréa da companhia Lucilia Peres, no theatro Republica, na proxima sexta-feira, 20 do corrente.

A companhia á cuja frente está a intelligente actriz patricia Lucilia Peres, faz a sua estréa naquelle grande theatro, com a peça dos irmãos Quintero, *Malva rosa*, o ultimo successo, em Madrid, da companhia Maria Guerreiro e Diaz de Mendoza e em Lisboa, na *tournée* Rosario Pino.

Na traducção portugueza, ultimo trabalho do saudoso escriptor Alvaro Peres, dessa peça, para nós inedita, faz o principal papel feminino a intelligente actriz Lucilia Peres e os dois mais importantes, na parte masculina, os actores Alves da Silva e Leopoldo Fróes, director da companhia.

Companhia Galhardo.

Embarcou hontem, em Lisboa, a companhia de revistas e operetas, ali organizada pelo emprezario Galhardo, especialmente para vir fazer uma temporada, no theatro Republica, onde se estreára em 1º de dezembro proximo.

A peça de estréa dessa bem organizada companhia, será a revista de colossal successo, em Lisboa, *O 31*, agora augmentada de quadros novos, que pela primeira vez, serão exhibidos no Republica, o mais vasto theatro desta capital.

O elenco da companhia, que vem sob a direcção do provecto actor Antonio Gomes, é o melhor possivel, delle fazeno parte as actrizes Carmen de Oliveira, Emma de Almeida e Egydia Oliveira, que, pela primeira vez vem ao Brazil.

A revista *O 31*, com que se estréa a companhia, tem em Lisboa, mais de 300 representações consecutivas.

Bailes.

O Copacabana Club organizou para o proximo sabbado uma *soirée* intima.

Apreciadas como são as reuniões dessa sociedade recreativa, a festa do Copacabana Club vai, certamente, ter muita animação, cordialidade e alegria.

Concertos.

No proximo dia 5 de dezembro deve realizar-se no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio um grande concerto, organizado por senhoritas da nossa alta sociedade e que está despertando grande interesse, por nelle tomar parte uma notavel violinista de 11 annos, a menina Marina Vaz Milone.

Conferencias.

No Centro dos Carteiros realiza amanhã, ás 20 horas, o Sr. Geonisio Curvello uma conferencia sobre *A educação intellectual*.

✣

A pedido de uma commissão de espiritas, o Sr. Mucio Teixeira (barão Ergonte), faz amanhã, no theatro Republica, uma conferencia em que tratará do futuro do governo do Dr. Wenceslão Braz, através do occultismo.

O Dr. Raul Pederneiras illustrará essa conferencia, da qual uma percentagem é destinada ao Asylo da Velhice Desamparada.

Manifestações.

Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, o Sr. Servulo Dourado, director do Lloyd Brazileiro, recebeu dos seus subalternos significativas manifestações de estima e admiração. Por meio de uma commissão, os mesmos funccionarios fizeram ao anniversariante entrega de uma rica e valiosa offerta.

Essas expressões de carinho tambem se estenderam á Sra. Servulo Dourado, a quem foi offerecida uma bellissima cesta de flores naturaes.

A' commissão central dos festejos foi offerecido, á noite, pelo homenageado, um jantar intimo, ao qual compareceram as seguintes pessoas:

Commandante C. Midosi, director-technico do Lloyd, e senhora; commandante Muller dos Reis e senhora, commandante Magno Gomes e senhora, Julio Velloso e senhora, Gastão de Almeida, Bento Vianna, João Franco, H. Scheffer, Marques da Silva e senhora e Roberto Barroso.

Após o jantar teve começo a recepção dada pela Sra. Servulo Dourado. A ella assistiram muitas senhoras e cavalheiros da nossa *elite*, entre as quaes notámos:

Dr. Urbano Santos da Costa Araujo, vice-presidente da Republica; general Pinheiro Machado e senhora, Dr. José Barbosa Gonçalves, general Vespasiano de Albuquerque, Dr. Rivadavia Correia, Dr. Lauro Muller, Dr. Herculano de Freitas, Dr. Sabino Barroso, Dr. Moreira da Rocha, deputado Dunchee de Abranches, general Joaquim Ignacio, tenente-coronel Cruz Sobrinho, deputado Dr. Monteiro de Souza, deputado Dr. Moreira Guimarães, almirante José Carlos de Carvalho e familia, commandante Fernando Durval e familia, Dr. Francisco Salles, Dr. Isnard Dantas Barreto, Dr. L. Lindenberg, commandante, officiaes e tripulantes do paquete *Rio de Janeiro*, commandante A. Domingues, Joaquim Martins Freitas, deputado Antonio Freire, Alfredo Botelho, Andrade Faceiro, senador Alcindo Guanabara, deputado Nicanor Nascimento, José Guimarães, Dr. Manoel Buarque e senhora, familia Dr. Belisario Tavora, Rubem Braga, Carlos Nogueira Pinto, Motta Pacheco, Francisco Carlos, Manoel Luiz da Silva e familia, Augusto Amaral, Augusto Barbosa, Antonio Mendes, J. Machado Carvalho, Pinto Aleixo, J. Botelho, Antonio Ferreira, Antonio Marcellino, A. Silva, Samuel King, Francelisio Fidmo de Oliveira, Hercylio Faria, Pring Torres & C., Raul Bernardes e senhora, Julio Magno Gomes, Praxedes de Oliveira, Manfredo Lamare, Oscar Pereira da Rocha, Dr. Pereira Junior, A. Farani, Dr. Villela dos Santos, Chavantes Junior, João Oliveira, Rocha Couto Silva, Carvalho Junior, Miguel Nicoláo, Augusto Pereira Filho, Bayma Belchior, Oliveira Machado, Dr. Francisco Peçanha, João Mangini, Lydio B. de Mello, José Candido Gonçalves, Brazilino Nunes, Alfredo Figueiredo, Francisco Araujo, Francisco Rosa Souza, Gilberto Porto, commandante João Prates, officialidade e tripulação do paquete *Orion*, Serafim Gomes, Luiz de Castro, Benedicto Santos, Caçaes Junior e familia, Eduardo Santos, Otton Leonardos Junior, Carlos Soter e familia, Marcellino Barreira Trajano Brandão, Matheus Martins, Christiano Freitas, Luiz Jannuzzi, Arsenio Pinheiro e familia, Daniel Ramos de Azevedo e familia, Thomaz Leonardo, Severiano King e familia, major Conrado Fleury, Sra. Salles, Alexandrina King, Caetano de Leão, José Irineu, Manoel Reis, Pedro Nunes, Luiz Rosario, commandante Francisco Nascimento, Arnaldo Bastos, D. Carmen Dias, Celestino Simões e familia, José Pedro de Souza e Silva, Dr. Alvaro Carvalho, deputado Dr. Pedro Aló, commandante Severino dos Santos, Jefferson Santos, Alves da Silva e familia, Manoel Alves, Adriano Silva, commandante Bernardo Miranda e familia, Albuquerque Mello, Francisco Firmo de Oliveira, Sra. Judith Alves, Dr. Alvaro Rodrigues, Jacintho Pacheco, Manoel Azevedo, João Mesquita, D. Maria da Silveira, Macedo & Irmãos, Kauser, Heitor Beltrão, Francisco Flores, Dr. Julio Koeller, commandante Carlos Abreu e senhora, Dr. Eças Moniz, generaes Dias, commandante Manoel Pacheco Carvalho Junior, Dr. José Augusto Prestes, Faria, padre Eugenio Pasquile, D. Maria E. Braga, Dr. Antonio Pereira Rego, Dr. Alvaro Bernardes, D. Adelaide Gonçalves e familia, D. Euridice Cruz, R. Maia, irmã Devous, irmã Ricard, superiora do Collegio da Immaculada Conceição; Antonio Pinto Monteiro e familia, mister E. P. T. Browne, Antonio Pinto, Antonio Santos e familia, Santos Maia, José Gallileu, A. Moura e senhora, Dr. Linhares, tenente Palmyro Pulcherio, Ricardino Prado, familia Pacheco Junior, *Brazil Maritimo*, Raymundo Ferreira e familia, familia S. Pinho, Lindolpho Silva, Francisco dos Reis Junior, Mario de Almeida e Edgard Ribeiro Annibal Fonseca, Alberto Cunha, Paulo Cunha, Paulina Theberge, Fortunato Vieira, F. Oliveira e familia, Francisco Murtinho, Antonio Marques da Silva, Julia e Celina Peixoto, Amandio de Almeida, José Fróes, Carlos Bazilio, Roberto Bandeira e familia, Oscar Lamberg, Felippe Neuser, João Cavalcanti, Antonio Fernandes dos Santos e familia, Francisco Veiga, irmã Euphrasia, irmãs do Asylo de Misericordia, Elysio Goulart, Gastão Bousquet, I. Colucci, Nelson Campos B. Lins, Candido de Andrade, Domingos Gama e familia, Alfredo Pereira Rego, Manoel Murtinho e familia, Adolpho Helem Neves.

— O commandante Muller dos Reis recebeu do general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, inspector das linhas de tiro, o seguinte telegramma:

"Muller dos Reis — Lloyd Brazileiro — Impossibilitado motivo serviço comparecer solemnidade realizar-se em homenagem directo amigo coronel Servulo Dourado, peço fineza representar-me referida solemnidade a que cordialmente me associo. Abraços prezados amigos signatarios honroso convite me destinguiram — General *Joaquim Ignacio*.

— O Centro Maritimo dos Empregados de Camara, em assembléa geral extraordinaria, realizada a 9 do corrente, elegeu o Sr. Servulo Dourado socio honorario, sendo tambem por proposta, acclamado presidente de honra do centro.

Por esse motivo, recebeu o Sr Servulo Dourado o seguinte officio, entregue em sua residencia, por uma commissão, no dia de seu anniversario:

"Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1914 — Illmo. Sr. Servulo Dourado — O Centro Maritimo dos Empregados em Camara tem a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que, em assembléa geral, foi V. Ex. eleito socio honorario e ao mesmo tempo presidente de honra deste centro.

Conhecendo em V Ex. esta agremiação de modestos trabalhadores maritimos, um caracter impoluto, um espirito de nobreza, um coração bondoso, todos estes predicados a levaram a este acto de altruismo de que são merecedores todos os que trilham no caminho da justiça, do direito e da boa razão.

Cumprindo assim este dever o Centro Maritimo dos Empregados em Camara deseja a V. Ex. larga existencia e eterna felicidade em nome da fraternidade humana e entrega este diploma com como testemunho de reconhecimento e justiça — Saude e fraternidade — A directoria *Manoel Gonçalves Teixeira*, presidente; *Manoel Moreira dos Santos*, thesoureiro, e *Manoel Mauricio Cabral*, fiscal."

Baptizados.

Na igreja de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho, baptizou-se ante-hontem o menino Nylson, filho do despachante da Alfandega Ernani Pinto Bastos e de D. Noelia Machado Bastos.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio de S. Revma. D. Agostinho Benassi, bispo de Nitheroy.

✣

Passa hoje a data natalicia do 1º tenente commissario Antenor Pinto Ribeiro, embarcado no cruzador *Barroso*, capitanea da 3ª divisão naval.

✣

Faz annos hoje o Sr. Daniel Antas. Os seus amigos, em Villa Isabel, onde é bastante relacionado, lhe offerecerão um grande jantar no restaurante Confiança.

✣

A data de hoje é a do anniversario natalicio do general de divisão Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

✣

Faz annos hoje o Dr. Augusto de Freitas, ex-deputado federal pela Bahia e illustre cultor das letras juridicas.

✣

Acha-se hoje em festa o lar do negociante desta praça Sr. José Cardoso de Souza Pinto, por ser dia do anniversario de seu filho o menino José.

✣

Passa hoje mais um anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Elisa Fonseca de Castro, esposa do Sr. Augusto Lins de Castro, funccionario da Prefeitura.

✣

Faz annos hoje o illustre 1º tenente Dr. Gregorio da Fonseca, ex-secretario do general Bento Ribeiro, na Prefeitura Municipal.

Casamentos.

Com a senhorita Idalina Araujo Dias contratou casamento o Sr. Onofre Aguillar de Mesquita, mecanico da nossa armada.

O acto civil terá logar no dia 8 de dezembro proximo, na 7ª pretoria civel, e o religioso, na igreja de Nossa Senhora da Penha, de Irajá.

✣

Estão se habilitando para casar, pela 6ª pretoria civel (S. Christovão), Laurindo Fernandes Guimarães com Albertina Martins Pinheiro e Raymundo Moreira Rego com Ophelia Soares de Abreu.

Pelas escolas.

O resultado dos exames de promoção de classe a que se procedeu na escola-modelo Benjamin Constant, dirigida pela professora D. Zulmira Augusta de Miranda, foi o seguinte:

1ª serie do curso elementar, á cargo da adjunta Isabel Moitrel Barbosa—Idalina Cardoso, distincção com louvor; Esther Zoai, Odette E. Santos, Margarida Barbosa, Luiza Scola e Clementina Monteiro, distincção; Guiomar Nascimento, Maria Magdalena, João Ramos Teixeira, Paulina Zoai, Djanira Pereira, Carolina Bello e Alzira Andrade, plenamente; Aracy T. Paula, Adelaide Staffa, Iracema Magalhães e Jurandy S. Vieira, simplesmente.

1ª serie do curso elementar, a cargo da adjunta Celina Costa—Nair Matheus e Irene de Carvalho Silva, distincção com louvor; Alvaro Ornellas Pereira, Maria da Conceição Pereira, Alrea Ornellas Pereira, America da Silva, Gelsomina Marino, Elvira Reginaldo e Olympia Lisboa, distincção; Alvaro Silva, Carminda Sampaio, Edith Assumpção, Antonio A. da Conceição, Gezelia Pá de Barros, Maria José da Silva, Alvaro da Silva e Antonia da Conceição Pereira, plenamente; Klarinha Hauffumann, Nila de Araujo e Doralina Cardoso, simplesmente.

1ª serie do curso elementar, a cargo da adjunta Isaura Paixão—Luiza Castro Vianna e Bertha Vitis, distincção e louvor; Anna Davidovich, Jayme Martins Pinheiro, distincção; Maria Martins Pinheiro e Rosa Passos Cruz, plenamente; Honorina Gentil, simplesmente.

1ª serie do curso elementar, a cargo da adjunta Guilhermina Pinheiro, Djanira Coelho e Lydia Correia, distincção; Amelia Passos Cruz, Teclo Martins e Marina da Silva, plenamente.

1ª serie do curso elementar, a cargo da adjunta Olga Neves Florim—Catharina Santoro, distincção com louvor; Luiz Blaso, Arminda Neves de Almeida e Luzia Russa, distincção; Isaura Trigo, plenamente; Antonio de Oliveira, simplesmente.

1ª serie do curso elementar, a cargo da adjunta Maria José Cezimbra — Joaquim Rodrigues, Annibal Rodrigues, Antonio Esteves, Murillo de Oliveira, Antonio da Silva Ferreira, Idalina Alves Silva, Horacio Impronta e Alfredo Detel-Guidice, distincção; Arthur Pires, Manoel Ferreira, Edgardo Navarro, José C. da Costa e José Pereira da Silva, plenamente; Arthur Kauffman, simplesmente.

1ª serie do curso elementar, a cargo da adjunta Azilda Ferreira da Silva, Moema Fragoso e Georgina Gonçalves, distincção; Adelina Pereira, plenamente; Conceição Pereira, Francisco Marcilio e Hilda da Silva, simplesmente.

1ª serie do curso elementar, a cargo da adjunta Odette Bittencourt—Maria José Toscano Barreto, distincção; Haydée Gouveia, Durval Gouveia e Maria da Penha Rangel, plenamente.

1ª serie do curso elementar, a cargo da adjunta Maria Candida Rodrigues Alves —Amalia Maia, distincção com louvor; Pollux de Jesus, plenamente e Carlos Duarte, simplesmente.

1ª serie do curso elementar, a cargo da adjunta Isaura Ferreira—Thereza Fragalle, Haydée Lonzelotte, Ema Santoro, Abigail Ventura, Marieta Spadafôra, Carminda do Carmo e Lucinda Maria da Silva, distincção; Olympia Brasilia, Margarida Bastos, Maria Magalhães, Rosa de Oliveira, Perpetua Alves de Souza, Belmira Borgath e Carmen de Araujo, plenamente; Zulmira Borges, simplesmente.

2ª serie do curso elementar, a cargo da adjunta Amelia Lapenne—Hercilia Assumpção, distincção com louvor; Antonieta Pinheiro, Alda Guacyaba Gomes, Alice de Oliveira e Silva, Alexandre J. da Silva, Jandyra de Moraes Cunha, Laura Cravo, Maria José Lisboa, Maria Machado, Ondina Ferreira Pinho, Olga do Nascimento e Virgilio da Silva, distincção; Albertina Almeida, Dolores Arnault, Elvira Laurentina, Guiomar Sapuenza, Honorina Campanha, Maria Rita Nogueira, Minervina Fonseca, Odette Ferreira, plenamente; Angelina Vencelotte, Carmelia Potensi, Candida Gonçalves, Florentina Nista e Olinda dos Santos Pereira, simplesmente.

2ª serie do curso elementar, a cargo da adjunta Odette Bittencourt—Targina Silveirade Mello, Olga Abelha, Anna Agostinho, distincção com louvor; Aluisio Valle, Emilia Lugarinho, Julia Motta, Juventina Mello e Silvino da Costa Guimarães, distincção; Mellieta Cosenza, Nair Spinola, Pery Lisboa, Alice Moreira da Silva, Israelina Pereira, José Alves Carneiro Junior, plenamente; Angelina B. Coelho, Guilhermina Rosa, Alzira Martins Pinheiro, Isabel Ambrosio, Jorge Almeida, Julia Alves Carneiro, Palmyra Durão, Palmyra Casado, Sylvio Ciodaro, Sergio Teixeira e Villebaldo de Castilho, simplesmente.

✣

Realizaram-se nos dias 11 e 12 do corrente os exames de promoção de classe dos alumnos da 1ª escola masculina do 20º districto, sob a direcção da professora cathedratica D. Alice Horta da Costa.

O resultado foi o seguinte:

1ª serie elementar — Antonio Jorge Moacyr Menezes e Manoel Baptista, approvados plenamente.

2ª serie elementar — Renato Dutra do Nascimento, approvado com distincção, e Arlindo de Souza Costa, approvado plenamente.

3ª serie elementar — Alcides Guapyassú de Sá, approvado com distincção, e João Pereira Alves, approvado plenamente.

Curso médio — 1ª serie — Candido Andrade, approvado com distincção e louvor, e Theotonio Rodrigues, approvado com distincção.

✣

Na Universidade Feminina Brazileira, amanhã, ás 14 horas, serão chamadas á prova escripta de arithmetica do 1º anno do curso normal, todas as alumnas matriculadas, e á prova oral de arithmetica e algebra do 3º anno do curso gymnasial, as alumnas seguintes:

Turma effectiva — Judith Fonseca, Stefania Zagari, Francisca Lourenço, Carlota Figueiredo, Maria Vieira, Maria da Gloria Marques Leitão, Lybia Peixoto de Andrade e Paschoal Segreto.

Turma supplementar — Violeta Zagari, Maria Lydia Alvim, Magdalena Fraga, Corina Salgado, Edith Pinto, Zuleika Pacheco de Oliveira, Angela Faillace e Noemia Santos.

As provas oraes são publicas.

✣

Perante a Congregação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, realiza-se hoje, ás 15 horas, a 3ª prova oral do concurso para o logar de lente substituto da 4ª secção (direito civil).

Os candidatos bachareis Virgilio de Sá Pereira e Joaquim Eduardo de Avellar Brandão, dissertarão, durante uma hora, sobre a seguinte questão: — "Como conciliar a liberdade de usura e a permissão de todos os contratos usurarios com a disposição do art. 253, do Codigo Commercial, que prohibe o anatocismo?"

O acto é publico.

✣

Na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro é esta a relação para os exames praticos — oraes da 2ª série medica, hoje:

Histologia — A's 10 horas — Serão chamados os seguintes alumnos: Francisco Pereira dos Santos Silva, Fernão de Souza da Silveira, João da Silva Pereira, Godofredo de Souza Meirelles, José Antonio de Carvalho, Antonio de Freitas Carvalho e Gilberto de Souza Meirelles.

3º anno medico — Physiologia — A's 12 horas — Serão chamados os seguintes alumnos: Rubem Gomes Pereira, Francisco Baptista de Almeida, Mario Augusto de Figueiredo, Aristoteles Luiz Dias, Rodolpho Werneck, Eugenio Gomes Cardia e Oscar dos Santos Pimentel.

5º anno medico — Anatomia pathologica — A's 11 horas — Serão chamados os seguintes alumnos: Luiz Martins da Silva, João Franco de Carvalho, Francisco Antonio Guimarães, Antonio Teixeira de Carvalho, Firmino Cavanaghi e Raul Ribeiro da Silva Caldas.

Turma supplementar — Ultymo Vieira Ferraz, João A. del Nero, Heitor Ricardo Maurano, Francisco Orei, João Avelino Correia e Luiz Leite Lopes.

6º anno medico — Hygiene e medicina legal — A's 11 1|2 horas — Serão chamados os seguintes alumnos: João Sebastião Ribeiro de Azevedo, Carlos Valeriano de Abreu Lima, Ulysses B. Fagundes, Julio Cesar de Barros, José Villela da Costa Pinto, Catão Moreau, Serafim dos Santos Souza Filho, Paulo Japiassu Coelho, Alexandre Martins Laroca e José Nicodemes Cysnes.

Turma supplementar — Ovidio Povoas Manhães, Nestor Seabra, Nelson da Silva Leite, Alvaro Tavares Paes, José Hortencio Cabral, José Stopelle Paracampo, Pedro Ferreira de Padua, Alvaro Apocalypse, José Barbosa dos Santos Netto e Alvaro José de Almeida.

✣

Realizaram-se nos dias 4, 9, 10, 11 e 12 os exames de promoção de classe da 9ª escola mixta (Menezes Vieira), do 6º districto, dirigida pela professora interina Alice Olympia da Silva.

O resutado foi o seguinte:

1ª série do curso médio a cargo da professora interina Alice Olympia da Silva — Zelia Maggessi Pereira, distincção; Augusto Fernandes e Hilda Moreira, plenamente.

2ª série do curso medio — Laura Pereira de Carvalho, distincção.

3ª série elementar a cargo da adjuncta Isabel Junqueira Gomes — Antonietta Pereira, Hilda Salles, Maria Luiza de Carvalho e Sylvia Ferreira, distincção; Carmen Santos, Luiz Phelippe Cardoso, Maria Magdalena Nascimento, Sebastião Gomes, Carols Nascimento, Manoel Elias Marques, Maria José de Souza Mello, Orestes Valtarenghi, Manoel Fernandes da Silva e José Martiny Pereira, plenamente.

2ª série elementar a cargo da professora Alice Olympia da Silva — Anna Pereira de Carvalho, Antonio Pereira, Hilda Ferreira, Luiz Mattos, Olga Simonin, Nair Pereira e Nair Shortegh, distincção; Eliza Costa, Engracia Fortunato, Carlos Santos, Jayme Pereira de Carvalho, Manoel Floriano, Manoel Gusmão Filho, Maria Lacerda, José Baptista, Maraia Freitas, Maria Simarosti e Oswaldo de Araujo, plenamente.

1ª série elementar a cargo da adjuncta Julieta de Faria Cardoni — Aida Pereira e Iracema Couto, distincção; Lourdes Pereira, Zelia Pereira, Avelina Ribeiro, Olga Ferreira e Olga Couto, plenamente.

2ª série elementar a cargo do auxiliar de ensino Alfredo Cardoso Machado — Adalberto Maggessi Pereira, distincção; Noravio Gomes e José Antonio Borges, plenamente.

1ª série a cargo do mesmo auxiliar de ensino — Candido da Silva Freitas, distincção; José Alves Junior, Luiz Gama, Nelson Nascimento Cardoso, Oldemar Fernandes da Silva, Edmundo Witkowrki, Alfredo Camillo Rodrigues Pinto, José Fortunato, José da Costa Barreiros, Henrique Alexandre de Brito, João Pereira de Carvalho, Jayme Carvalho Barreiros e José Paranhos da Silva Pinto, plenamente.

CONSELHO MUNICIPAL

3ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 16 DE NOVEMBRO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Honorio Pimentel e Fonseca Telles (8).

O Sr. Presidente: — Convido o Sr. Fonseca Telles para servir de 2º Secretario.

Não havendo ainda numero legal para a abertura da sessão, vai se proceder a leitura do expediente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officios do Prefeito do Districto Federal:

Datado de 13 do corrente, devolvendo sanccionado o autographo relativo á resolução que o autoriza a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao inspector escolar Plinio de Freitas Araujo — Sciente; archive-se;

De igual data, devolvendo sanccionado o autographo relativo á resolução que o autoriza a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao sub-director da Directoria Geral de Obras e Viação e director geral interino da mesma Directoria, engenheiro Jeronymo Francisco Coelho — O mesmo despacho;

Da mesma data, devolvendo sanccionado o autographo relativo á resolução que cria mais um districto escolar para cumprimento do disposto na condição 2ª do § 2º do art. 1º do Dec. Leg. n. 1.619, de 15 de Julho de 1914 — Igual despacho;

De igual data, devolvendo sanccionado o autographo relativo á resolução que o autoriza a incorporar aos estabelecimentos de ensino municipal os jardins de infancia "Campos Salles" e "Marechal Hermes" e dá outras providencias — Identico despacho;

Datado de 14 do corrente, devolvendo sanccionado o autographo relativo á resolução que regula o pagamento de gratificações aos cobradores municipaes — O mesmo despacho;

Requerimento da Companhia Ferro Carril da Villa Isabel protestando contra o projecto n. 135, de 1914 — A' Commissão de Viação e Obras.

O Sr. Presidente: — Achando-se finda a leitura do expediente, vai se proceder a nova chamada para verificação de numero.

Procede-se a segunda chamada e a ella respondem os mesmos oito Srs. Intendentes cujos nomes constam da primeira.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Rodrigues Alves, Eduardo Raboeira, Azurem Furtado, Pedro Maia, Arthur Menezes, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares.

O Sr. Presidente: — Continuando a falta de numero, hoje não póde haver sessão.

Designo, pois, para 17 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Discussão unica do parecer n. 57, de 1914, indeferindo o requerimento em que D. Zelia da Silva Pereira Bastos pede ser reintegrada no logar de professora elementar interina.

Continuação da discussão unica do parecer n. 55, de 1914, mandando Francisco Luiz da Nobrega Filho, amanuense do serviço sanitario do Matadouro de Santa Cruz, dirigir ao Prefeito o requerimento em que pede contagem do tempo em que serviu como operario, no mesmo estabelecimento.

1ª discussão do projecto n. 146, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder ao ajudante da Directoria do Theatro Municipal, Alberto Caldas, um anno de licença, sem vencimentos, em prorogação, para tratar de sua saude fóra do Districto Federal.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães, presentes os desembargadores Diogo de Andrada e Sá Pereira.

Secretario, o Dr. Evaristo oGnzaga.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 996 — Relator, o Sr. Celso; appellante, o juizo; appellados, Pedro de Castro Sampaio e sua mulher — Negaram provimento.

N. 1.081 — Relator, o Sr. Sá Pereira; appellante, D. Brazilia Carr de Souza Ribeiro; appellado, Aniello Chirico — Deram provimento para, reformando a sentença appellada, julgar procedente a acção.

Jury

Em 23 de outubro do anno passado, no botequim da rua Luiz de Camões n. 39, por motivos de nonada, Joaquim Pedro da Silva assassinou a tiros de revólver Antonio Gonçalves da França.

Preso e processado, o criminoso compareceu hontem a julgamento perante o Tribunal do Jury, sendo condemnado a quatro annos e sete e meio mezes de prisão.

A defesa appellou.

PAGOU A NAVALHA

Sylvino Luiz devia a quantia de sessenta e cinco mil réis a Manoel Pinto Martins. Hontem elle estava em companhia de seu amigo Manoel Vaz, quando encontrou o devedor, achando opportuno cobrar-lhe a conta.

Sylvino, porém, zangou-se, e sacando de uma navalha, feriu o seu cobrador duas vezes, no peito.

Foi por isso preso em flagrante pela policia do 19º districto, sendo mettido no xadrez.

A victima recolheu-se á Santa Casa depois de medicada na Assistencia Municipal.

COMO SE LESA O FISCO

AINDA O KEROZENE

O Sr. Miguel de Barros, chefe da 1ª secção da Alfandega, deverá apresentar, hoje, ao inspector as informações solicitadas sobre o contrabando de kerozene, passado pela firma Gonçalves Campos & C.

O inquerito prosegue.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 1.004—DE 14 DE NOVEMBRO DE 1914

Abre o credito especial de 50:000$ para auxiliar as despezas com as obras de ampliação do edificio e desenvolvimento dos serviços da Maternidade do Rio de Janeiro, sito á rua das Laranjeiras.

O Prefeito do Districto Federal:

Usando da autorização que lhe foi conferida pela lei n. 1.648, de 3 de novembro corrente, decreta:

Artigo unico. Fica aberto o credito especial da quantia de 50:000$ (cincoenta contos de réis), para auxiliar as despezas com as obras de ampliação do edificio e desenvolvimento dos serviços de assistencia da Maternidade do Rio de Janeiro, sito á rua das Laranjeiras.

Districto Federal, 14 de novembro de 1914, 26º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 14:

Foram exonerados, a pedido:

O 1º tenente Gregorio Porto da Fonseca, do cargo de secretario do Prefeito;

O 3º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Augusto de Andrade Cavalcanti, do logar de auxiliar do Gabinete do Prefeito.

—— Foram nomeados despachantes municipaes, os cidadãos Oscar França Leite, Luiz Miguel Affonso e João Goston.

Secretaria do Gabinete do Prefeito

Carta expedida ao Sr. Leopoldino Alves Bastos, director interino da Directoria Geral de Fazenda Municipal:

"Ao deixar o cargo de Prefeito do Districto Federal, tenho a satisfação em louvar e agradecer os bons serviços que, com muita intelligencia, lealdade e dedicação, prestastes á minha administração.

Dando-vos este testemunho official de louvor e agradecimento, reitero-vos os protestos do meu apreço e consideração — Saudações — BENTO RIBEIRO."

Identicas, aos Srs.: 1º tenente Gregorio Porto da Fonseca, Dr. Antonio da Silva Moutinho, José Teixeira de Carvalho, Dr. Aureliano Gonçalves de Souza Portugal, Dr. Jeronymo Francisco Coelho, Dr. Benjamin Franklin de Ramiz Galvão, Dr. Paulino Werneck, Raul Lopes Cardoso, Dr. Julio Gonçalves Furtado, Dr. Francisco de Oliveira Passos, José Pedro de Souza e Silva, Dr. Joaquim Eduardo de Avellar Brandão, Dr. João Carneiro de Souza Bandeira, Dr. José de Miranda Valverde, Dr. José de Siqueira Alvares Borgerth, Agenor de Carvolliva e Augusto de Andrade Cavalcanti.

Expediente em additamento ao dia 14 de Novembro de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Domingos Pinto Benevente—Inscreva-se o tempo de serviço, de conformidade com a lei citada.

Manoel Francisco Monteiro Autran (Dr.)—Inscreva-se o tempo de serviço de que trata a certidão junta, passada pelo Tribunal de Contas.

Manoel Monjardim—Concedo.

Expediente do dia 16 de Novembro de 1914

Despacho pelo Sr. Sub-Secretario:

José da Silva—Deposite a importancia da multa.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinado com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Antonio Montilho, residente á rua Theophilo Ottoni n. 147, sobrado, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (despejar aguas servidas á via publica).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Carlos Amadeu, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o negocio á rua Luiz Gama n. 17);

Alessandro Gallerani, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do dito decreto n. 1.569 (ter collocado sem licença uma placa no predio n. 43 da rua do Senado).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

M. Azevedo & C., estabelecidos á praça Duque de Caxias n. 4, e Augusto de Lima & C., á rua Marquez de Abrantes n. 205, multados em 100$, cada um, por infracção do § 4º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (venderem leite acido).

Ferreira & Rodrigues, estabelecidos á rua da Lapa n. 66, multados em 100$, por infracção do § 1º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (venderem leite em vasilhame sem o fecho hermetico);

Candido Joaquim da Cunha, estabelecido á rua Marquez de Abrantes n. 2, multado em 100$, por infracção dos §§ 1º e 2º do art. 45 do dito decreto n. 916 (vender leite sem as condições de hygiene).

Pelo agente do 8º districto, **Lagôa**:

Irmã Superiora do Collegio da Immaculada Conceição, Maria Josephina Ricard, multada em 100$, por infracção do § 2º do art. 1º do decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897 (ter feito queimar foguetes no interior do terreno á praia de Botafogo n. 266).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Angelo Longo, José Curi, M. Lopes de Passos, Miguel Hack, C. Elias Gabriel & C., Pacheco & Gonçalves, estabelecidos á rua Senador Euzebio ns. 70, 71, 86, 112, 168 e 226, multados em 100$, cada um, por infracção do § 1º do art. 36 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estarem negociando, sem o pagamento da licença do corrente exercicio);

Cypriano Nunes, Freitas & Miranda, representados por José Moreira de Assumpção; Manoel da Costa, Christovão da Costa, Antonio Ribeiro, Manoel Joaquim Proença, A. Dias de Almeida e Manoel Pavão Braga, estabelecidos á rua Frei Caneca ns. 8, 28, 55, 64, 175, 258, 272 e 278, multados em 100$, cada um, por infracção do paragrapho, artigo e decreto supracitados (falta de pagamento da licença de seus negocios, referente ao corrente exercicio).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Leopoldo Cunha Filho, proprietario do terreno junto ao n. 330 da rua Barão de Itapagipe, multado em 500$, por infracção do § 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903 (ter desrespeitado o edital affixado, para murar o mesmo terreno).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Tavares & C., representados por Manoel Tavares Rezende, estabelecidos á rua do Rocha n. 78, multados em 100$, por infracção do § 9º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (fazerem uso de rolhas servidas no vasilhame do leite).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇAS DO CORRENTE EXERCICIO

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem os seus negocios, com a respectiva licença, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Angelo Longo, José Curi, M. Lopes de Passos, Miguel Hack, C. Elias, Gabriel & C., Pacheco & Gonçalves, Cypriano Nunes, por Salir Abdon; Freitas & Miranda, Manoel da Costa, Christovão da Costa, Antonio Ribeiro, Manoel Joaquim Proença, A. Dias de Almeida e Manoel Pavão Braga, estabelecidos á rua Senador Euzebio ns. 70, 71, 86, 112, 168 e 226 e rua Frei Caneca ns. 8, 28, 55, 64, 175, 258, 272 e 278.

COLLOCAÇÃO DE PLACA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com o edital affixado, a legalizar a collocação da placa, no predio abaixo indicado, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:
Alessandro Gallerani, á rua do Senado n. 43.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, combinado com o art. 2º do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez e anno, ao cumprimento desses laudos, no prazo de 30 dias:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:
Raul Oscar de Farias Ramos, inventariante dos bens de Antonio Luiz Ramos; Antonio José Luiz de Queiroz (2), Antonio Maria Vieira e Francisco Lopes dos Santos (2), proprietarios dos predios ns. 431, 433, 435, 437, 459 e 443 da rua S. Luiz Gonzaga.

FALTA DE LICENÇAS

(Inicio de negocio)

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de 10 dias, por terem iniciado o funccionamento dos seus negocios sem licença:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

D. Fernandes & C. e João Palluto, estabelecidos **á rua Capitulino n. 65** e estrada Real de Santa Cruz n. 3.120.

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Carlos Amadeu, estabelecido á rua S. Luiz Gonzaga **n. 17.**

DEMOLIÇÃO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a proceder á demolição immediata no predio abaixo:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Ataliba Clapp, depositario judicial dos bens de Bento da Silva, proprietario das quatro casinhas construidas nos fundos do predio á rua Barão do Bom Retiro n. 118 A.

U. CARQUEJA, 1º official — Conforme, J. CARVALHO, official-maior — Visto, A. MOUTINHO, sub-secretario.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 18 do corre[illegible] vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 2º districto, **Santa Rita**, á rua da Uruguayana n. 145, sobrado:

Lote n. 1

Cinco locomotivas, treze chocalhos, duas gaitas, quinze carrinhos com bichos, seis gallinhas e nove relogios, tudo de folha; quatro espelhos pequenos, tres flautas de folha, dois chocalhos com guizos, dois carneirinhos, um cachorro, uma cabeça de dito, um espelho, cinco bolas e tres pequenas bonecas de massa.

Lote n. 2

Onze pares de meias para homem, quatorze camisas de meia, quatro pares de suspensorios, seis sabonetes, um vidro de extracto e um vidro de brilhantina.

Lote n. 3

Quatro quadros pequenos com estampas.

Lote n. 4

Uma empadeira envidraçada, um taboleiro e uma tripeça.

Lote n. 5

Duas camisas de senhora, um par de meias para senhora, dezeseis ditos para homem, quatro toalhas de rosto, uma tesoura, uma caixa de pó de arroz, um vidro de oleo, cinco maços de grampos, tres peças de cadarço, nove duzias de colchetes, sete duzias de botões, tres guarnições de pentes, duas caixas com botões, seis carreteis de linha, dois cintos, uma escova para dentes, um pente fino e um canivete.

Lote n. 6

Uma capa de borracha de côr cinzenta.

Secretaria do Gabinete do Prefeito, 14 de novembro de 1914—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, J. CARVALHO, official-maior — Conforme, A. MOUTINHO, sub-secretario—Visto, G. FONSECA, secretario.

Directoria de Estatistica e Archivo

1ª SECÇÃO

ESTATISTICA DO ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL

Numero de alumnos matriculados no mez de novembro de 1913

(Resumo por naturalidade)

NATURALIDADE	1º districto — Candelaria		2º districto — Santa Rita		3º districto — Sacramento		4º districto — S. José		5º districto — Sto. Antonio		6º districto — Sta. Thereza		7º districto — Gloria		8º districto — Lagoa		9º districto — Gavea		10º districto — Sant'Anna		11º districto — Gamboa		12º districto — Espirito Santo		13º districto — S. Christovão		14º districto — Eng. Velho		15º districto — Andarahy		16º districto — Tijuca	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Nacionaes																																
Amazonas	—	—	—	—	—	—	1	—	4	25	—	—	1	—	4	4	—	—	—	—	1	—	—	—	4	3	—	1	—	1	3	2
Pará	—	—	—	2	—	—	—	2	1	7	—	—	—	5	—	4	2	1	—	—	2	2	—	—	5	3	4	3	1	—	2	2
Maranhão	—	—	—	—	—	—	—	—	1	6	—	—	1	4	5	3	1	2	—	—	—	—	3	3	—	—	—	—	4	4	1	—
Piauhy	—	—	—	—	—	—	—	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	2	—	—
Ceará	—	—	—	—	—	—	2	2	—	3	1	—	2	4	5	3	—	—	—	5	—	—	1	—	—	1	—	—	1	3	—	2
Rio Grande do Norte	—	—	1	1	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	3	4	—	—	—	—	1	2	—	2	1	—	3	1	1	2	—	—
Parahyba	—	—	—	—	—	—	1	3	1	2	—	—	—	4	—	—	—	2	—	1	—	2	1	3	3	3	—	1	—	2	—	—
Pernambuco	—	—	6	7	1	—	2	5	2	2	—	—	2	11	14	14	—	10	2	5	4	5	3	1	4	10	—	—	10	7	—	1
Alagoas	—	—	4	6	—	—	—	1	—	4	—	2	1	2	4	2	—	1	—	2	7	5	2	2	3	4	—	—	3	3	—	1
Sergipe	—	—	5	7	—	—	1	2	2	5	—	3	1	1	—	1	—	—	—	1	8	5	1	2	1	2	—	2	3	1	1	3
Bahia	—	—	7	3	—	2	5	5	2	2	1	—	2	2	3	5	—	1	4	2	—	4	1	5	7	8	2	6	3	11	—	4
Espirito Santo	1	—	1	2	—	2	2	3	2	1	—	2	2	11	2	4	3	—	1	—	—	2	5	4	5	8	6	4	6	5	2	2
Districto Federal	103	—	603	689	282	318	423	560	808	1.060	318	322	879	1.368	952	971	277	239	861	1.347	1.170	1.371	1.454	2.385	1.332	1.800	815	839	1.405	1.559	558	725
Rio de Janeiro	4	—	40	26	13	21	16	27	32	26	26	16	69	153	51	67	20	16	35	45	41	34	54	118	106	117	66	82	117	111	34	61
S. Paulo	1	—	22	19	5	8	5	15	26	25	8	8	24	50	24	37	10	7	19	26	10	9	14	46	25	39	22	17	27	39	12	21
Paraná	—	—	1	1	1	1	3	—	3	12	—	—	2	2	1	6	—	1	1	1	1	1	—	2	6	6	2	—	3	7	1	2
Santa Catharina	1	—	—	2	—	—	—	—	1	1	1	1	1	—	2	6	—	—	—	—	2	4	3	4	6	5	3	1	3	5	1	—
Rio Grande do Sul	1	—	2	4	—	1	4	2	4	4	1	—	5	11	12	10	3	4	1	4	1	1	9	21	9	11	8	6	22	18	14	13
Matto Grosso	—	—	—	—	—	—	1	2	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1	—	—	—	—	1	3	3	7	1	4	6	14	—	—
Goyaz	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Geraes	3	—	7	11	8	10	4	9	14	11	8	6	30	50	24	30	7	12	15	23	10	12	20	60	33	53	36	48	38	67	15	19
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—
Total	114	—	699	780	310	364	470	640	904	1.200	364	360	1.022	1.679	1.108	1.172	323	297	939	1.463	1.258	1.459	1.572	2.662	1.554	2.080	968	1.015	1.655	1.861	644	858
Estrangeiros																																
Portugal	5	—	63	69	53	31	36	19	62	41	10	14	52	54	61	61	9	16	52	66	94	84	71	71	51	44	38	15	69	57	38	40
Italia	—	—	2	2	—	—	10	5	3	5	3	2	4	10	8	5	4	3	15	14	5	7	12	15	1	4	6	6	4	8	—	1
Outros paizes	2	—	5	12	17	9	10	17	16	18	6	2	15	26	15	15	—	3	21	19	12	17	22	24	11	8	7	9	9	8	10	11
Total	7	—	70	83	70	40	56	41	81	64	19	18	71	90	84	81	13	22	88	99	111	108	105	110	63	56	51	30	82	73	48	52
Total geral	121	—	769	863	380	404	526	681	985	1.264	383	378	1.093	1.769	1.192	1.253	336	319	1.027	1.562	1.369	1.567	1.677	2.772	1.617	2.136	1.019	1.045	1.737	1.934	692	910

NATURALIDADE	17º districto — Engenho Novo		18º districto — Meyer		19º districto — Inhaúma		20º districto — Irajá		21º districto — Jacarépaguá		22º districto — Campo Grande		23º districto — Guaratiba		24º districto — Santa Cruz		25º districto — Ilhas		Total por sexo		Total geral	Cursos nocturnos		NATURALIDADE
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.		Masc.	Fem.	
Nacionaes																								
Amazonas	2	1	—	—	—	2	1	—	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	22	41	63	—	—	Amazonas.
Pará	2	1	1	—	1	—	1	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	23	33	56	7	4	Pará.
Maranhão	—	1	—	—	2	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18	25	43	1	2	Maranhão.
Piauhy	1	—	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	8	11	1	1	Piauhy.
Ceará	2	6	—	—	1	1	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	1	17	31	48	1	1	Ceará.
Rio Grande do Norte	4	1	1	—	1	1	1	3	—	3	—	4	—	—	2	1	—	—	19	27	46	3	—	Rio Grande do Norte.
Parahyba	—	2	—	1	—	2	6	5	2	—	1	1	—	—	1	2	—	—	16	36	52	10	2	Parahyba.
Pernambuco	4	7	4	3	9	8	4	7	2	2	5	4	—	—	—	—	3	1	81	110	191	32	4	Pernambuco.
Alagoas	—	2	3	—	—	5	2	2	4	5	5	2	—	—	—	—	—	4	38	55	93	24	2	Alagoas.
Sergipe	—	—	—	—	1	1	1	—	1	3	2	3	—	—	—	—	—	—	28	42	70	12	2	Sergipe.
Bahia	9	8	4	7	2	8	9	5	—	—	3	6	—	—	—	—	3	—	67	94	161	24	7	Bahia.
Espirito Santo	4	4	2	2	—	7	3	10	2	3	—	—	—	—	—	—	1	—	50	76	126	8	1	Espirito Santo.
Districto Federal	1.502	1.759	1.437	1.834	2.217	3.061	1.068	1.334	935	954	1.151	1.046	650	436	285	308	303	354	21.788	26.639	48.427	2.753	946	Districto Federal.
Rio de Janeiro	69	68	95	105	119	204	152	187	75	70	73	68	2	2	38	36	46	55	1.393	1.715	3.108	660	264	Rio de Janeiro.
S. Paulo	34	50	32	29	35	53	22	25	24	28	9	13	—	—	4	1	2	2	416	567	983	72	59	S. Paulo.
Paraná	2	7	2	6	6	3	2	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	1	37	62	99	1	—	Paraná.
Santa Catharina	1	2	—	—	2	2	2	—	1	1	—	—	—	—	—	—	2	2	32	36	68	1	1	Santa Catharina.
Rio Grande do Sul	13	17	5	7	11	4	1	10	3	3	7	6	—	—	—	—	—	5	136	162	298	13	2	Rio Grande do Sul.
Matto Grosso	2	1	1	1	—	4	—	1	—	1	2	2	—	—	—	—	—	—	17	43	60	3	—	Matto Grosso.
Goyaz	—	1	—	1	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	3	6	9	—	—	Goyaz.
Minas Geraes	39	61	45	45	83	120	96	109	31	38	12	17	3	—	6	7	—	6	587	824	1.411	204	115	Minas Geraes.
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	3	—	—	Acre.
Total	1.690	1.999	1.632	2.041	2.491	3.489	1.371	1.700	1.082	1.114	1.273	1.175	655	438	336	355	360	431	24.794	30.632	55.426	3.830	1.413	Total
Estrangeiros																								
Portugal	46	21	24	22	47	47	42	33	27	14	14	11	1	—	5	6	9	—	979	836	1.815	400	31	Portugal.
Italia	1	1	1	1	8	5	6	2	—	3	3	1	—	—	—	—	1	—	97	100	197	26	8	Italia.
Outros paizes	2	3	3	3	3	17	12	11	2	3	12	7	—	—	—	—	—	1	212	243	455	39	4	Outros paizes.
Total	49	25	28	26	58	69	60	46	29	20	29	19	1	—	5	6	10	1	1.288	1.179	2.467	465	43	Total
Total geral	1.739	2.024	1.660	2.067	2.549	3.558	1.431	1.746	1.111	1.134	1.302	1.194	656	438	341	361	370	432	26.082	31.811	57.893	4.295	1.456	Total geral

Não fizeram discriminação da nacionalidade dos alumnos os boletins das seguintes escolas: 5ª feminina do 14º districto escolar, em Campo Grande; 1ª feminina do 15º, em Guaratiba, e 3ª elementar mixta do 14º, em Santa Cruz, e dos cursos nocturnos: 2º e 3º masculinos do 8º, 1º masculino do 12º, 2º masculino do 14º e 1º masculino do 16º districto escolar.

Trabalho organizado na Sub-Directoria de Estatistica Municipal.

1ª secção da Directoria de Estatistica e Archivo, setembro de 1914 — RENATO DE SOUZA MARTINS, auxiliar.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Paga-se hoje a seguinte folha de vencimentos, referente ao mez de outubro findo:

Professores primarios, de letras A. e B., e expediente aos mesmos.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 15 horas indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixaram de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 16 de Novembro de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Manoel Joaquim Gonçalves Ribeiro, Braulio Ludgero Saldanha, Arminda Cardoso da Silva Velloso, Julia Altino Doria, Julia Campolile, Leopoldina de Castro Silva Sá Freire, João Fernandes, João Baptista Gomes Vianna, Adolpho Amador Vasconcellos, João Ferreira da Costa Mattos, Delfina Torres Villela Tavares, Maria Candida Borges Mendes, Manoel José Guimarães da Silva, Maria Antonia da Silva Pinto e Paulino Alves da Trindade—Deferidos; Francisco Baldassini e Antenor Torres da Silva—Idem, por equidade; José Luiz Ramos, Luiz Rayser Herona e Constança Julio Regaçon—Cancelle-se; Luiz Ferreira da Costa Pinto—Attenda-se; Maria Carvalho Bordallo Velho e Luiz Augusto Terra—Indeferidos.

Despachos da Sub-Directoria:

Manoel da Silva Ferreira e Solidonio Leite—Attendidos; Joanna Pereira Vianna, João Vasquez Alvarez, João Luiz Bittencourt, Sophia Euristides Marques Pinheiro, Joaquim de Souza Nogueira, Luiz Pinto da Fonseca, Ignacio Raymundo da Fonseca, Isidoro Cascardo, José Rodrigues Maia, Dr. Manoel Pinto de Magalhães, João Francisco de Mello, Manoel Martins Parente, Joaquim I. de A. Lisboa, Estellita Augusto Werner, Eduardo da Silva Lituga, Elvira Ferreira de Sant'Anna e Manoel Mendes da Camara—Transfiram-se; José Machado de Castro Silva, Luiz, menor, e José Perez Rodriguez—Não ha direito á vacancia; José Raphael de Azevedo, Julião Rangel Macedo Soares e Manoel Soares Guimarães—Não ha direito ás exonerações; Antonio Lourenço da Costa—Prove a renda exacta dos dez (10) commodos; Carolina Candida de Barros—Junte o documento provando o allegado; Orminda de Souza Santos—Junte procuração; Dr. Theodoreto do Nascimento—Prove a rescisão do contrato; Agostinho Nunes de Figueiredo—Prove o premio de seguro; Florisbella dos Anjos—Prove a posse do predio; Dr. Reinaldo J. R. de Carvalho—Junte documentos habeis, visto que as portas estão em desaccordo com o requerido; Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra (3)—Junte os originaes; Elpenor Leivas—Prove o "quantum" das obras; João Duarte de Albuquerque—Prove o pagamento do 1º semestre do predio que foi demolido; José Pires Coelho—Mencione o aluguel na collecta e junte o contrato; Ephygenia dos Santos—Pague a multa do decreto n. 830, por infracção do art. 7º do mesmo decreto; Manoel Pereira Pinto—Junte o alvará de obras; Iza de Almeida—Prove o pagamento do imposto de transmissão; Anna Carolina Pessoa—Pague a multa do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do mesmo decreto; Victoria Augusta Dutra—Prove quitação dos impostos municipaes; Maria Theodora Mendes—Pague uma averbação; Joaquim Caldeira da Fonseca—Junte o talão do 1º semestre de 1914; Ricardo da Fonseca Martins—Junte certidão do fiscal do governo junto á City Improvements; Abel Joaquim Dias—Pague a multa de 30$; Rodrigo Teixeira de Carvalho Junior—Prove como houve o condominio de Alberto Monteiro; Candida Ramos Costa—Não ha que deferir; João Baptista de Moraes Rego, Manoel Martins Raposo Junior, José Dias da Costa (2), Alayde Ribeiro, Eduardo Cyrne de Faria, Domingos Rodrigues Pacheco, Leocadia de Araujo Silva, Domingos Rodrigues Pacheco, Henrique Alexandre Salembre, João Vasques Alvarez, Manoel Lopes Ferreira, Luiz Tiburcio de Freitas, Jayme Sallze, João Francisco do Amaral, José Rodrigues Guimarães, José de Souza (2), Elvira W. Simon, Antonio Fonseca Rangel, Laura Colombo de Lemos, Otto Langebarthes, Orlando da Fonseca Rangel e Antonio David Lopes Abelha—Juntem documentos habeis, provando a renda exacta dos predios; Arnaldo Mendes Tavares—Junte o contrato anterior; Francisco Antonio da Rosa, José Lopes Pereira do Lago e Luiz Antonio Gomes—Juntem talões de recibos; Camillo de Bastos—Indeferido, por perempto; José Machado Linhares, José da Rocha e Esmeralda dos Santos Jacintho—Juntem talões de recibos ou cartas de fiança; José da Fonseca Lyra—Junte o contrato, afim de provar o direito que tem a contagem da vacancia; Heloisa Godoy de Figueiredo—Pague a multa do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do citado decreto; conselheiro José Gaspar da Rocha Junior e Maria José de Oliveira—Provem a renda da sublocação existente; Maria Candida da Conceição—Diga o interessado; Manoel da Costa Martins, Victor Guilhobel, Arthur Carlos Naylor, Joaquim Ignacio Bittencourt, Joaquim Manoel de Campos Amaral, Lino Soares Pinto, Maria Machado, Dr. Francisco de Sá, Engracia Pereira Travassos, Henri Augusto Leubá, Luiz José Alves, Carolina Senhorinha de Carvalho, Raymundo Crûze Santos e José Soares Pinto—Aguarde o novo lançamento; Albino Ferreira Leão—Exonere-se de tres mezes do semestre corrente; Dr. João Benjamin Ferreira Baptista—Idem de quatro (4) mezes; João Pires da Silva—Idem de dois (2) mezes; Genaro Dias—Idem de quatro mezes; Sebastião Alves Ferreira Leite e Marcilio Ferreira da Costa—Paguem o imposto do semestre corrente; Alexandre N. V. Leal—Rectifique-se, de accordo com a informação; Antonio José Martins Tinoco—Idem para 480$; Henriqueta Rosa da Silva Ferreira—Idem para 3:600$; Rita Isabel Ferreira da Costa—Idem para 3:600$; José Gaspar da Rocha Junior—Idem para 8:160$; Isabel Emilia Linhares de Miranda—Idem para 1:200$; José Rodrigues—Idem, de accordo com a informação; Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas—Idem, de accordo com a informação; Balbina Borges Sardinha—Idem para 4:200$; Manoel Dias Ferreira—Idem para 1:440$; Alvaro Pinto Ribeiro—Idem para 1:500$; José Pereira Leite—Idem para 2:607$600; João José de Brito—Idem para 4:086$; Belmira Cypriano da Silva—Idem para 1:440$; José da Costa Ribeiro Novaes—Idem para 360$; Dr. Tiburcio Valeriano Pecegueiro do Amaral—Idem, de accordo com a informação; Alice Cesar Santos—Idem para 2:400$; Dr. Jonas Correia da Costa—Idem para 12:720$; Alice Cesar Santos—Idem para 2:640$; Thomaz Alves—Idem para 960$; Leonor Rocha de Moura—Idem para 2:160$; Luiza de Araujo Koenig—Idem para 1:200$; Alberto Biolchimi—Idem, de accordo com a informação; Miguel Joaquim de Macedo Costa—Idem para 480$ o predio n. 87 e 420$ o predio n. 83; Gabriel Martins dos Santos Vianna—Idem para 240$; Agostinho Vaz Salleiro—Idem para 2:760$; Manoel Ferreira da Silva Mendes—Idem, de accordo com a informação; José Baptista dos Santos—Idem para 1:262$; Manoel Nicolão da Costa—Idem para 2:400$; Dr. Raymundo Borges—Idem para 1:920$; Bernardo Pinto Machado Bastos—Idem para 1:320$; Antonio Eduardo Pinto—Idem para 2:040$; Luiz Ferreira da Costa Pinto, Antonio José da Cunha, José da Costa Quinta Ferreira, Antonio Pinto Cardoso, Pedro Pinto dos Santos, Luiza Alvarez da Silva Campos Leon Reis, Jesuina Joaquina de Vargas Pereira e Alberto Stevenart—Mantenho os lançamentos; Domingos Gonçalves—Inscreva-se por 1:560$; Irahy Ramos Flonrekoya—Idem por 1:200$; José Francisco da Silva—Idem por 1:200$; João Mendes Cardoso—Idem por 1:200$; Dr. Jardim Silvado—Idem por 4:800$000.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Mosses Lerman—Deferido, quanto ao pagamento da licença.

Domingos Ciancio, José Custodio Rajão e A. S. Fernandes—Dêm-se baixa.

Exigencias:

Luiz Maria de Mattos, Benedicto dos Santos Almeida, Miguel Curi, Marques & Sampaio, Manoel Rodrigues Fontinha, Marcellino Rodrigues e outro e Domingues da Silva & Filhos.

EDITAL

Imposto de calçamento

Tendo sido extraviados os conhecimentos do imposto de calçamento, constantes da relação abaixo, convido, de ordem do Sr. Director Geral Interino de Fazenda, as pessoas que os possuirem, suppondo-os perfeitamente legalizados, a apresental-os nesta Sub-Directoria de Rendas, dentro do prazo de seis dias, a contar desta data, afim de que possam ser devidamente conferidos e authenticados, ficando desde já estabelecido que, dos que não forem apresentados, será extraida a competente divida para a cobrança effectiva.

Sub-Directoria de Rendas, 12 de novembro de 1914—Pelo Sub-Director, DELFINO DE SA'.

Relação dos conhecimentos a que se refere o edital acima

718, 721, 722, 724, 727, 733, 734, 738, 740, 741, 742, 746, 748, 749, 750, 1.091, 1.092, 1.093, 1.567, 1.759, 1.762, 1.764, 1.765, 1.766, 1.769, 1.771, 1.774, 1.777, 1.778, 1.781, 1.782, 1.783, 1.784, 1.785, 1.786, 1.788, 1.789, 1.791, 1.798, 1.800, 1.801, 1.802, 1.803, 1.804, 1.809, 1.810, 1.813, 1.820, 1.821, 1.822, 1.823, 1.824, 1.825, 1.828, 1.831, 1.834, 1.835, 1.836, 1.837, 1.838, 1.839, 1.841, 1.853, 1.860, 1.871, 1.872, 1.873, 1.875, 1.881, 1.885, 1.887, 1.905, 1.910, 1.912, 1.913, 1.914, 1.915, 1.916, 1.920, 1.921, 1.927, 1.934, 1.935, 1.936, 1.939, 1.943, 1.946, 1.948, 1.949, 1.955, 1.957, 1.958, 1.959, 1.977, 1.984, 1.989, 1.991, 1.992 e 1.993.

Sub-Directoria de Rendas, 11 de novembro de 1914—PEDRO FRANCISCO BORGES. Visto—MANOEL MIRANDA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de Novembro de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Denominando:

Escola Alvaro Baptista, a 1ª escola profissional masculina;
Escola Pareto, a 11ª escola mixta do 6º districto.

Declarando, sem effeito, a portaria que transferiu a professora Thereza Maurity Santos Reis para a 3ª escola masculina do 3º districto.

Designando:

Euclides Olinto Fausto de Souza para servir na Escola Normal;
Leonor Maria Pimentel Moniz para reger a 1ª escola mixta do 9º districto;
Alice da Rocha Monteiro para reger a 3ª escola masculina do 3º districto;
Eulina Vieira para reger a 5ª escola mixta do 20º districto.

Transferindo:
Beatriz Augusta Lindsay para a 9ª escola mixta do 10º districto.

Requerimentos despachados:
Noemia Pinheiro de Carvalho—Selle o memorial e pague o imposto de expediente.
Laura Alves da Silva—Não ha vaga.

2ª SECÇÃO

INSPECTORIAS ESCOLARES

Expediente do dia 16 de Novembro de 1914

9º districto escolar

Ficam convidados os professores deste districto e todos os interessados no assumpto a assistir á conferencia que, a respeito de trabalhos manuaes, fará o director da Escola Profissional Souza Aguiar, Sr. Corintho da Fonseca, na Escola Riachuelo, ás 19 horas do dia 19 de novembro (quinta-feira).

Capital Federal, 7 de novembro de 1914—DR. FABIO LUZ, inspector escolar.

15º districto escolar

Communico aos interessados que já se acham funccionando as aulas da Escola Nair da Fonseca, na Villa Proletaria Marechal Hermes, e as matriculas já se acham abertas.

Districto Federal, 11 de novembro de 1914—O inspector escolar, HENRIQUE CARPENTER.

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Ernesto Tribau, inventariante do espolio de D. America Olympia de Medeiros Gomes, a comparecer nesta directoria, afim de receber a chave do predio sito á rua General Bruce n. 12, onde funccionou a 2ª escola masculina do 7º districto, tendo cessado a 10 do corrente o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de novembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de D. Maria Candida do Carmo, a comparecerem nesta directoria, afim de receberem a chave do predio de sua propriedade, sito á rua do Mattoso n. 135, onde funccionou uma escola publica, cessando, nesta data, 17 do corrente, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de outubro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Manoel Pereira da Silva a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Borja Reis n. 150 (Engenho de Dentro), onde funccionou a 3ª escola feminina do 13º districto, tendo cessado, a 3 do corrente, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 6 de outubro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CAIXA ESCOLAR DO 2º DISTRICTO

De ordem da Sra. directora, inspectora escolar, communico ás professoras deste districto que a caixa receberá até o dia 30 do corrente a relação de tres ou quatro pequenos trabalhos, feitos pelos alumnos e doados a esta associação para a kermesse annual.

Communico igualmente que qualquer outro donativo offerecido para o mesmo fim será recebido até á referida data, pela almoxarife D. Hortencia Rodrigues, á rua Farani n. 52.

Capital Federal, 9 de novembro de 1914—A 1ª secretária, ESMERALDA MASSON DE AZEVEDO.

De ordem da Sra. presidente levo ao conhecimento do professorado do 2º districto que as economias dos alumnos são recebidas sómente até ao dia 16 do corrente, porquanto, a 28 do mesmo mez, será feita nas escolas a entrega das mesmas economias aos respectivos alumnos, á vista das cadernetas por elles apresentadas, as quaes servirão de recibo.

Capital Federal, 9 de novembro de 1914—A 1ª secretária, ESMERALDA MASSON DE AZEVEDO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 16 de Novembro de 1914

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Alvaro da Silva Bastos e Ricardo Lafayette Celestino—Certifiquem-se.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

D. Romana Bertholina—Compareça na Fiscalização de Machinas; Sociedade Anonyma Brazileira Columb—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Manoel Ribeiro Junior, Anna da Silva Saldanha, Francisco Simões Correia e Darke David de Oliveira—Passem-se alvarás; M. S. Lirio—Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

3ª circumscripção:

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul—Passe-se guia; Religiosos do Convento do Carmo—Abra o predio e facilite o seu exame; A União Beneficente dos Militares—A réplica não astisfaz a exigencia.

4ª circumscripção:

Florentino de Freitas Nunes—Póde habitar.

5ª circumscripção:

Miranda & Vieira—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Paulo Trajano de Oliveira e Rita Domingues Guedes—Deferidos; Helena Ferreira de Figueiredo, Antonio Rodrigues Silva, José Maria Gavinho Torres e Almeida & Santos—Compareçam; Henrique Monteiro Ferreira—Deferido; João Cardoso da Silva — Dê aos quartos do porão illuminação e aeração, de accordo com a lei.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 16 de Novembro de 1914

Deve ser trazida a esta inspectoria, no dia 17 de novembro corrente, das 10 ás 11 horas da manhã, a contra-prova da amostra de n. 43.

Foram condemnadas as amostras de ns. 27, 39 e 46.

Foram feitas, no laboratorio de "controle", 53 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 13 depositos de leite e 19 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway Company.

Foi solicitada multa contra o seguinte estabelecimento:

Por vender leite addicionado de agua:

Alves & C., rua S. Luiz Gonzaga n. 472.

3º DISTRICTO SANITARIO

Outubro de 1914

O Dr. Silveira Lobo visitou as seguintes casas:

Rua de S. Christovão ns. 221, 217, 215, 216, 216 bis, 212, 201, 201 bis, 159, 124, 112, 120, 98, 94, 92, 80, 78, 78 bis, 72, 72 bis, 53, 53 bis, 50, 38, 34, 27, 19, 13 A, 7, 3 e 1, rua Itapirú ns. 153, 193, 197, 199, 199 bis, 203, 211, 215, 124, 90, 90 bis, 86, 58 e 46 e rua dos Coqueiros ns. 5, 7, 9, 11, 13 e 35, em boas condições de hygiene; rua dos Coqueiros ns. 33 e 37, em condições regulares, e rua Itapirú n. 195, barbearia, em desaccordo com a postura. Inutilizou oito kilos de batatas no armazem da rua de S. Christovão n. 122. Visitou cinco estabelecimentos, para informar requerimentos.

——O Dr. Arruda Beltrão visitou as seguintes casas:

Rua da Saude ns. 203, 227, 369, 371 e 373, em boas condições, e mesma rua ns. 167, 169, 173, 177, 181, 191, 193, 199, 205, 229, 230, 236, 259, 263, 273, 275, 279, 281, 262, 214, 287, 291, 293, 295, 305, 309, 327, 331, 333, 335, 343, 345, 349, 353, 357, 363, 365, 369, 371, 373, 379, 377 e 381, em condições regulares. Visitou mais 21 estabelecimentos commerciaes, para informar requerimentos.

——O Dr. Rodolpho Ramalho visitou as seguintes casas:

Rua Barão do Bom Retiro ns. 2, 2 A, 2 B, 7, 11, 19, 19 A, 75 A, 75 B, 77, 79, 82, 82 bis e 180, rua Dr. Archias Cordeiro ns. 151, 180, 210, 242, 242 bis, 654 e 662, rua Aquidaban n. 163, rua Getulio n. 335, praça do Engenho Novo ns. 4, 6, 8, 10, 20, 22, 24 e 38, rua José Bonifacio ns. 112, 161, 179, 182, 232, 254 e 293, rua Dr. Dias da Cruz ns. 2, 2 bis, 4, 109, 12, 151 e 165, rua Miguel Cervantes n. 1, rua Cachamby ns. 1, 230 e 230 A, rua Zeferino ns. 33, 42 e 146, rua Cabuçú n. 49 A, rua Carolina Santos ns. 20 e 79, rua Condessa de Belmonte ns. 26 e 28, rua Joaquim Meyer n. 91, rua Dr. Lins e Vasconcellos ns. 25, 275, 277, 279, 281, 283, 350, 429, 433 e 433 bis e rua Cardoso n. 74, em boas condições, e rua Dr. Archias Cordeiro ns. 147, 244, 246 e 674, rua Wenceslão ns. 16 e 16 bis, travessa Aquibadan n. 1, rua José Bonifacio ns. 157, 176 A e 176 B, rua Dr. Dias da Cruz ns. 6, 6 bis e 135, rua Adelaide ns. 2 e 3, rua Miguel Cervantes n. 1 bis, rua Cachamby ns. 3, 5, 135, 236 e 264, rua Ferreira de Andrade ns. 60 e 62, rua Joaquim Meyer ns. 92 e 92 bis, rua Cardoso ns. 217 e 217 A e rua General Bellegarde ns. 1, 1 fundos, 3 e 5, em regulares condições. Visitou mais 20 estabelecimentos commerciaes, para informar requerimentos.

——O Dr. Jorge Franco visitou as seguintes casas:

Rua General Pedra ns. 37 e 44, em boas condições, rua Dr. Pedro Rodrigues ns. 6, 27 e 41 e rua General Pedra ns. 1, 4, 10, 23, 26, 28, 30, 40, 44 A, 52, 58, 66, 67, 71, 72, 73, 78, 80, 86, 90, 94, 94 A, 111, 131, 138, 143, 152, 154, 160, 162, 164, 169, 174, 178, 186, 194, 196, 201, 208, 208 bis, 233, 223, 261, 275, 277, 379, 399, 401, 419 e 445. Visitou mais 37 estabelecimentos commerciaes, para informar requerimentos.

——O Dr. Antonio Ozorio visitou as seguintes casas:

Rua Jockey Club ns. 195, 179, 179 A, 177, 175, 173, 171, e 2, rua Bemfica n. 3, largo de Bemfica n. 1, mercado de Bemfica, rua Dr. Garnier ns. 97 e 137, rua D. Sophia n. 113, rua D. Alice ns. 113, 129 e 134, rua Conselheiro Mayrink n. 132, rua D. Anna Nery ns. 503, 546 e 576, rua Magalhães Castro n. 264, rua Vinte e Quatro de Maio ns. 281, 293, 132, 174, 176, 297, 178, 180, 183, 226, 245, 274, 415, 419, 310, 421, 487, 437, 487, 531 e 531 A, rua Bittencourt da Silva ns. 32, 34 e 43, rua da Matriz ns. 15 e 17, rua Souza Barros ns. 75, 51 e 51 A, rua do Engenho Novo ns. 118 e 23, rua Minas n. 67, rua Vieira da Silva ns. 28, 29 e 30, rua Victor Meirelles n. 94 e rua Viuva Claudio ns. 335, 331, 329, 327, 327 A, 325, 321, 306 e 185, em boas condições. Visitou mais oito estabelecimentos commerciaes, para informar requerimentos.

——O Dr. Teixeira da Silva visitou as seguintes casas:

Rua do Lavradio ns. 198, 200, 202, 181, 181 bis, 183 e 185, rua Francisco Belisario ns. 2, 10, 10 bis, 12, 12 A, 12 B, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 30, 34, 38, 40, 44, 46, 50, 52, 54, 56, 60, 62, 64, 64 A, 64 B, 68, 68 A, 68 B, 76, 1, 5, 23, 25, 27, 29, 31, 78, 84, 90, 92, 94, 94 A, 94 B, 94 C, 59, 63, 63 A e 63 B e rua Visconde do Rio Branco ns. 1, 3, 5, 7, 9, 13, 13 bis, 15, 19, 19 bis, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 37 bis, em regulares condições, e rua Francisco Belisario ns. 6, 72, 3 e 17, em más condições. Visitou mais 33 estabelecimentos commerciaes, para informar requerimentos.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca

Expediente do dia 14 de Novembro de 1914

Requerimento despachado pelo Sr. Inspector:

Manoel Gonçalves dos Reis—Sim, de accordo com o regulamento.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de materiaes durante o anno de 1915

No dia 12 de dezembro vindouro, ás 13 horas, serão recebidas propostas para o fornecimento, durante o anno de 1915, dos materiaes constantes da relação que se acha nesta inspectoria, á disposição dos Srs. concurrentes.

Todos os materiaes serão de primeira qualidade e entregues no local da obra.

As propostas, que poderão ser feitas para todos os materiaes ou para qualquer delles, separadamente, serão entregues em carta fechada, devidamente selladas, e pago o imposto de expediente, com o preço e medida (esta de accordo com a relação) de cada material, escriptas por extenso e em algarismos e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença do corrente exercicio.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de duzentos mil réis (200$), que será elevado a dois contos de réis (2:000$), antes da assignatura do respectivo contrato.

Só serão aceitos preços para os artigos que constarem da relação indicada.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, em 14 de novembro de 1914 — O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Crime monstruoso — Um soldado mata a sua mulher para casar com outra — Na sexta-feira ultima a policia da 2ª circumscripção teve denuncia de que na vargem do Barro Preto, nas proximidades do deposito de bondes, se achava enterrado um cadaver, cujos joelhos via-se distinctamente por entre á terra revolta. Foram immediatamente tomadas as providencias necessarias, dirigindo-se ao local o delegado Dr. Pimenta Bueno, acompanhado do agente de policia, guardas civis, photographos, etc.

Antes, porém, de proseguirmos na narrativa do barbaro crime de que foi victima uma infeliz mulher, cujo algoz foi o seu proprio marido, um rapazola de 22 annos, praça do corpo de cavallaria, digamos como se descobriu o crime.

O guarda civil n. 30, Serapião Mendes Pereira, residente á rua Rio Grande do Sul, dirigiu-se sexta-feira para a sua moradia, a uma hora da tarde.

Ahi, sua esposa lhe contou ter ouvido uma mulher dizer que o individuo Cornelio Evencio contára antehontem, na venda do Sr. Arthur Ferreira, que, naquelle mesmo dia, ás 6 horas da manhã, indo á vargem do corrego do Leitão, atirar fóra umas roupas usadas, vira com horror, á superficie da terra, um joelho humano.

Deste facto era sciente Paula Santos, a quem Evencio contára o facto, não tendo, receiosos de complicações, participado nada á policia.

O guarda Serapião Mendes procurou incontinente Paula Santos e o intimou a acompanhal-o ao local do crime, que como acima dissemos, fica situado no Barro Preto, no fim da avenida Paraná, á margem esquerda do corrego do Leitão, dentro de um pequeno bosque.

Ahi chegado, o guarda n. 30 notou logo, em certo ponto, a terra revolvida em fórma circular e por cima da parte revolta um punho de homem.

Dirigindo-se á delegacia da 2ª circumscripção, o guarda communicou o facto ao Dr. Pimenta Bueno, activo delegado, que tomou então, todas as providencias.

Acompanhado do escrivão Laudelino Marques, do guarda civil Ulysses Portilho e dos agentes de policia Benedicto Guimarães e Alvaro Cunha, o Sr. delegado de policia da 2ª circumscripção dirigiu-se immediatamente para o local. Excavado o terreno, appareceu logo um corpo em adeantado estado de putrefacção.

Após á exhumação do cadaver, que foi reconhecido por alguns curiosos que se haviam avizinhado, ficou verificado tratar-se de uma mulher de côr preta, Celina de tal, casada com o soldado Pedro Ferreira Lopes, do corpo de cavallaria da força publica.

O Sr. delegado de policia ouviu as declarações de José Polycarpo, que conhecia o assassino e havia sido convidado para padrinho de um de seus filhos, que, depois veiu a desapparecer mysteriosamente. Segundo as averiguações da policia, essa creança fôra entregue pelo pai á Maria Avelina, á quem o assassino disse que sua esposa desapparecera e que no dia seguinte iria novamente até á sua casa, afim de levar leite á criança.

O indigitado criminoso foi preso no quartel do 1º batalhão e mandado apresentar ao delegado da 2ª circumscripção.

Na policia, o miseravel assassino deu todos os esclarecimentos, confessando o crime com os seus pormenores nefandos.

Pedro Ferreira Lopes contou ao Sr. delegado da 2ª circumscripção, que, tendo resolvido tirar a vida á sua mulher, para se casar com Jovelina de tal, convidou-a, na noite de 11 do corrente, a ir á estação, em sua companhia, esperar sua sogra, que viria de Santa Barbara.

Chegado á estação, valendo-se do pretexto de estar atrazado o rapido da Central, propôz-lhe um passeio pela cidade, ao que a pobre victima accedeu. Depois de percorrerem os dois, sem destino, varias ruas, encaminharam-se para o Barro Preto e, logo que chegaram ao ponto acima indicado, o barbaro marido saltou exabruptamente sobre a sua indefesa companheira, que, apesar de surprehendida pela estupida aggressão, teve ainda energia para resistir ao brutal ataque, entrando em lucta corporal com o assassino.

Dominada em pouco tempo, foi Celina estrangulada por Pedro Lopes, que, em seguida, tratou de fazer desapparecer o cadaver, enterrando-o em uma cova de pequena profundidade, que abrira escavando a terra com um pedaço de lata encontrado no local.

E assim se consummou um dos crimes mais revoltantes que a chronica policial da cidade já tem registrado.

Linha de automoveis — Na importante cidade de S. Sebastião do Paraiso, no sul do Estado, acaba de se organizar uma empreza de que fazem parte cavalheiros abastados daquella cidade, com o fim de se ligar, por meio de automoveis, a cidade a S. Thomaz de Aquino, o mais prospero dos districtos do municipio.

Fallecimentos — Deu-se no dia 13 aqui o fallecimento do intelligente menino Henrique Tann, filho do conhecido engenheiro Dr. Henrique Tann.

— O capitão Mineiro de Lacerda e sua Exma. esposa passaram no dia 12 pelo desgosto de perder uma filhinha que apenas contava dois mezes de idade, sendo muito concorrido o enterro, que se realizou naquelle mesmo dia.

Caixas escolares — Mais uma municipalidade do Estado acaba de manifestar os seus sentimentos altruisticos, protegendo as instituições escolares de beneficencia; a Camara Municipal de Carmo, do Rio Claro, que, conforme communicação recebida pela secretaria do interior, poz á disposição da caixa escolar annexa ao grupo daquella cidade a importante somma de 200$000.

Posse presidencial — Na sessão de sexta-feira da camara criminal, o desembargador Ribeiro da Luz propoz que o Tribunal da Relação se fizesse representar por uma commissão, nomeada pelo presidente do tribunal, no acto da posse do presidente da Republica, o que foi approvado por unanimidade de votos, sendo nomeados para a referida commissão os desembargadores Ribeiro da Luz, Aureliano Magalhães, Tito Fulgencio e o Dr. Rodrigues Campos, procurador geral do Estado.

Tribunal da Relação — Pela camara criminal foram julgados, sexta-feira, os seguintes feitos:

Recursos crimes — N. 4.087, Santa Rita do Sapucahy — Recorrente, o juizo; recorrido, Januario Petrelli; relator, desembargador Ribeiro da Luz; revisores, desembargadores Loreto e Moreira dos Santos. Negaram provimento.

N. 4.088, Curvello — Recorrente, o juizo; recorrido, João da Silva; relator, desembargador Loreto; revisores, desembargadores Moreira dos Santos e Rabello. Negaram provimento.

N. 6.974, Manhuassú — Appellantes, Antonio Theotonio Martins e João Martins dos Reis; appellada, a justiça; relator, desembargador Aureliano; revisores, desembargadores Continentino e Ribeiro da Luz. Deram provimento para annullar o julgamento, com reforma do libello.

N. 6.979, Patos—Appellante, Marciano de Britto Ferreira; appellada, a justiça; relator, desembargador Aureliano; revisores, desembargadores Continentino e Ribeiro da Luz. Annullaram o julgamento com reforma do libello contra os votos dos Srs. Aureliano e Continentino, que annullavam o processado desde o despacho da sustentação da pronuncia em deante.

N. 6.980, Itapecerica — Appellante, a justiça; appellado, Armando Cardoso; relator, desembargador Continentino; revisores, desembargadores Ribeiro da Luz e Loreto. Annullaram o julgamento, com reforma do libello, contra o voto do Sr. desembargador Continentino, que negava provimento.

N. 6.968, Santa Barbara — Appellante, Francisco de Paula Santos; appellada, a justiça; relator, desembargador Loreto; revisores, desembargadores Moreira dos Santos e Rabello. Deram provimento para annullar o julgamento.

N. 6.978, Campo Bello — Appellante, José Ferreira Pedrosa Sobrinho; appellada, a justiça; relator, desembargador Moreira dos Santos; revisores, desembargadores Rabello e Aureliano. Annullaram o julgamento.

Lavras

Desenvolvimento da cidade — Vem-se observando, de tempo para cá, um augmento accentuado de edificações na cidade, o que expressivamente attesta o nosso progresso. Rara hoje é a rua onde não se acha um predio em construcção, sendo de notar que felizmente os proprietarios já vão comprehendendo a necessidade de dotarem as suas habitações não só do conforto material, como da belleza architectonica, condição, de resto, imprescindivel na nossa cidade que tanto e tão justamente se ufana do seu adiantamento intellectual.

Ainda agora o abastado capitalista Sr. coronel Delfino Theodoro de Mendonça iniciou a construcção de um palacete á rua Dr. Francisco Salles, o qual, a julgar pela planta approvada pelo Sr. agente executivo municipal, será incontestavelmente o mais bello da cidade. A planta foi projectada pelo illustre Dr. José Jorge da Silva e desenhada pelo habil Sr. Antenor Ministerio.

Melhoramentos municipaes — O Sr. agente executivo, depois de fazer nivelar a praça Dr. Augusto Silva, no trecho comprehendido entre a travessa do Rosario e a igreja Presbyteriana, determinou a construcção na extensão referida, de duas sargentas lateraes para escoamento das aguas pluviaes. Concluido o serviço, a nossa principal praça apresentará muito mais agradavel aspecto.

Theatro Municipal — O Sr. capitão Francisco Pizzolante, arrendatario do theatro local, já deu inicio á serie de melhoramentos que, em virtude do contrato, se comprometteu introduzir nesse proprio municipal. Dentro de dois mezes estará concluido o "bar" annexo, de bellissima fachada e occupando uma área de trinta metros de comprimento por dez de largura.

Nesse "bar" será installado provisoriamente o cinematographo, até que se complete a reforma do theatro.

Coronel Octavio Carlos — Causou profundo pesar nesta cidade o fallecimento do coronel Octavio Carlos, occorrido em Bom Successo, onde nasceu e viveu sempre o vibrante jornalista.

Mariana

Subscripção em favor das victimas da guerra — Entre os subditos britannicos, empregados na Companhia Ingleza da Passagem, correu uma subscripção que se elevou á importancia de 8 a 9 contos de réis, da nossa moeda, e destinada ao "National Relief fund (H. R. H. Prince of Wales)" para soccorrer aos feridos da guerra e ás familias dos seus compatriotas mortos.

Melhoramentos municipaes — Proseguem com regularidade as obras dos melhoramentos municipaes, estando já concluidas as caixas de São Pedro e de S. Gonçalo, além da represa do Gama e da caixa de areia do Bucão.

Alastrim — Está felizmente extincta a epidemia do alastrim que grassou por algum tempo nesta cidade, restando apenas cinco casos na enfermaria de isolamento, de convalescentes.

A vaccinação e revaccinação continuam a ser praticadas com toda a solicitude pelos encarregados desse serviço.

Fallecimentos — Na fazenda das Corvinas, districto de Barra Longa, falleceu a 20 do mez passado, a veneranda senhora D. Antonia Alves Lana, progenitora de nossos estimados amigos, José M. de Lana, Francisco da Costa Lana, Manoel M. da Costa Lana, Leandro M. da Costa Lana, Edmundo M. da Costa Lana e Venancio M. da Costa Lana, aos quaes apresentamos sentidos pesames.

— No districto de Camargos falleceu a 1 do corrente a Exma. Sra. D. Maria Neves, virtuosa esposa do capitão José Amarante Neves, e filha do Sr. coronel José Francisco Neves.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Está de dia ao Departamento da Guerra, hoje, o capitão Isidoro Leite Ferreira de Araujo, o sargento amanuense Didimo Gomes da Silva e o primeiro sargento Laurindo Alves de Lima.

—Pela G. 6, devem ser inspeccionados de saude: por conclusão de licença, o 1º tenente do 6º regimento de infanteria Julião Caetano de Azevedo e, por ter requerido licença para tratar-se fóra do Hospital Central do Exercito, onde se acha em tratamento, o 2º sargento addido ao 1º regimento de artilheria Mario Nicomedes de Figueiredo.

—O Sr. ministro, por aviso n. 947 de 14 do corrente, declara que ao major da arma de engenharia Alberto Lavenère Wanderley, permitte vir a esta capital, dando-se-lhe, bem como a' sua familia, as necessarias passagens, de cuja importancia o referido official indemnizará os cofres publicos, dentro do corrente exercicio.

—O Sr. ministro, por despacho de 10 do corrente, deferiu os seguintes requerimentos: do 1º tenente João da Cruz Araujo, que serve na fabrica de polvora sem fumaça, pedindo tres passagens de 1ª classe de ida e volta, da estação de Lorena á Central, para desconto dentro do exercicio, e do soldado asylado José Gomes da Silva, uma do porto desta capital á Pernambuco, onde vai residir, para desconto dentro do exercicio.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Bernardo de Araujo Padilha;

Auxiliar de serviço de dia, sargento Melite;

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª região, patrulha para a estação de Madureira, as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central;

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete, official para a ronda e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão José de Magalhães Alves;

Dia ao quartel-general, tenente Raphael da Costa Faria;

Rondam dois officiaes, sendo um do 9º batalhão de infanteria e do 1º regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 15º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelos 9º batalhão de infanteria e 1º regimento de cavallaria.

Uniforme, 3º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Bezerra;

Auxiliar, alferes Carvalho;

Promptidão: 1º soccorro, tenente Bastos; 2º soccorro, alferes Baptista;

Manobras, alferes Filgueiras;

Ronda, tenente Alcebiades;

Medico de dia, major Dr. Secundino;

Emergencia: capitães Ferreira e Dr. Bastos.

Uniforme, 5º.

Guarda, forriel n. 282 e cabo numero 592.

Dia ao corpo, 2º sargento n. 198.

Associações

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro.

Sob a presidencia do Dr. Caetano da Silva, realizou-se a 10ª sessão ordinaria dessa associação, á qual compareceram os Srs. Drs. Oscar Carvalho, Capanema de Souza, Artidonio Pamplona, Americo Baptista, Souza Carvalho, Oliveira Aguiar, Octavio Pinto, Amadeu Fialho, Luiz Andrade, Arthur Moses, Caetano da Silva, Ramiro Magalhães, Claudiano Cavalcanti, João Carneiro, Othon de Moura, Raul Baptista, Barros Terra e Mario Gouveia.

Foram propostos e aceitos socios os Srs. Drs. Vargas Dantas e Mario de Miranda Valverde.

O Dr. Caetano da Silva transmitte á associação a excellente impressão que lhe causou o hospital de S. Francisco da Penitencia, que teve occasião de visitar, salientando o quanto tem sido proveitosa a administração do coronel Fernandes Couto, de cujo zelo e competencia se deve a transformação por que passou esse estabelecimento, que se póde considerar modelar, rivalizando com os melhores da Europa.

Conclue louvando a tenacidade do espirito de iniciativa do coronel Fernandes Couto, que goza na classe medica das mais justas e merecidas sympathias, e da qual é um dos mais devotados amigos.

O Dr. Oliveira Aguiar communica, que na proxima sessão, o Dr. Antonino Ferrari, director do hospital de S. Sebastião, accedendo gentilmente ao convite que lhe fôra feito, virá trazer o resultado de seus interessantes estudos sobre prophylaxia da variola.

O Dr. Artidonio Pamplona communica um caso de sua clinica de hydropneumothorax tuberculoso, em que após a primeira thoracentese o doente se queixava de que ainda lhe ficara liquido na parte antero-lateral, procedeu com o Dr. Oscar de Carvalho a uma nova exploração, cerca de um mez depois da primeira, tendo puncionado na região lateral esquerda, no ponto matido e onde se ouvia franco ruido de sucussão. Como o liquido ahi fosse pouco e ainda porque no decurso da experiencia de deslocamento do liquido verificassem que, quando o doente se inclinava, de cabeça para baixo, em posição genupeitoral quasi, a matidez total da base se deslocava para a fossa supraclavicular, onde antes, na posição erecta, havia hyperphonese franca, concluiram pela não biloculezação do hydropneumothorax e puncionaram de novo no ponto primitivo, no local classico esvasiando novamente, cerca de um litro. Pergunta se essa manobra se acha consignada nos tratados e se é empregada pelos mestres para casos taes, de que não têm sciencia.

O Dr. Raul Baptista estuda os aneurismas cirurgicos, relatando casos observados em seu serviço, salientando a frequencia da reacção de Wassermann posi-

tiva em taes casos. Critica os methodos e escolas e se declara partidario da exclusão completa do sacco, respeitando as culateras. Acredita que o treponema seja factor preponderante na producção dos aneurismas cirurgicos.

O Dr. Arthur Moses faz uma bella prelecção sobre infecções cryptogeneticas, lembrando a conveniencia de nos casos de infecções febril de origem desconhecida, fazer-se systematicamente a soro-agglutinação com os bacillos typhicos paralyphico A, B, e coli, cultura do sangue, fezes e urina; estuda minuciosamente as infecções typhicas e para typhica. Aconselha o emprego da vaccina polyvalente, provando que não ha absolutamente o minimo inconveniente no seu emprego, discorre largamente sobre o assumpto, relatando o resultado de seus estudos e experimentos.

DIA 13

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Gastão Luiz Gonzaga da Natividade, 33 annos, rua Itapirú 92; Amelia Almeida, 36 annos, casada, rua de Sant'Anna 8; Lina da Silva Ferraz, 78 annos, viuva, rua Visconde de Santa Isabel 73; Theophilo José Ribeiro, 38 annos, solteiro, Hospital da Saude; Waldemar, 14 mezes, rua Quinta do Cajú 17; Albertina Alves Cardoso, 22 annos, solteira, Necroterio Policial; Izaura, nove mezes, rua Visconde de Sapucahy 24; Durval, 17 mezes, rua Sára 94; Oscar, tres annos, rua Senador Pompeu 125; Francisco José Garcia, 60 annos, viuvo, Santa Casa; Marcellina Maria da Conceição, 35 annos, solteira, rua Ignacio Goulart 137; Henrique Julianelli, Necroterio da Policia; Maria, dois mezes, travessa Cerqueira Lima 18; Ludovina, Maria Diniz Aguiar, 74 annos, viuva, rua Senhor de Mattosinhos 81; Ausalber, quatro e meio annos, rua Curuzú 76; José de Souza Vieira, 27 annos, casado, rua Visconde de Sapucahy 225; Bemvinda da Conceição, 36 annos, solteira, rua Machado de Assis 17; Mario, seis mezes, travessa Marieta 7; Walter de Jesus, 10 ½ mezes, rua Figueira de Mello 377; Patricio Augusto Lima Carvalho, 60 annos, casado, rua Felix da Cunha 24; Odette Polony, 72 annos, viuva, Asylo de São Luiz; Waldemar, dois annos, rua de São Carlos 271; João, 16 mezes, rua America n. 219; Laura, quatro annos, rua Araujo Vianna 7; Norival, quatro annos, rua Bomfim 191, casa 8.

CEMITERIO DO CARMO

Claudio Vital Leite Ribeiro, 35 annos, casado, rua General Bruce 48.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Dr. Hermes Cavalcanti, 51 annos, casado, rua Nove de Fevereiro 90; Gastão Borde, 35 annos, casado, rua Conselheiro Figueiredo Guimarães 67; Antonio Gomes Fernandes, 30 annos, casado, rua Dr. Joaquim Silva 103; Lucia de Oliveira, 36 annos, viuva, rua General Polydoro 298; Lucinda Gomes Dias, 19 annos, solteira, Necroterio da Policia; Manoel Ferreira Voluntario, 26 annos, casado, Hospital de São João Baptista; Antonio, tres mezes, rua General Gomes Carneiro 36; José Cupertino Monteiro, 19 annos, solteiro, travessa Real Grandeza 9; Hercilia, quatro mezes e meio, rua Cardoso Junior 328; Domingos Lima, 43 annos, casado, Santa Casa; Adalberto, tres mezes, travessa Fernandina 113; Edith tres mezes e 15 dias, rua São Clemente 52; Maria Alves da Conceição, 24 annos, casada, travessa Fernandina 95.

DIA 14

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José dos Santos, 49 annos, casado, Santa Casa; Luiz de Oliveira França, 34 annos, casado, rua Pinto Sayão n. 14; Aracy Cabral, 2 mezes, rua Gomes Braga numero 64; Maria, 2 mezes, travessa Souza Pinto n. 22; Dr. Tertuliano Gonçalves de Souza Portugal, 66 annos, casado, rua Colina n. 53; Alayde, 5 mezes, rua dos Coqueiros n. 45; Maria da Costa Braga, 5 mezes, rua Dr. Nabuco n. 5; Dr. Manoel Goulart de Souza, 74 annos, casado, rua Barão de Itapagipe n. 330; Paulina Faria Ricardo, 42 annos, casada, Santa Casa; Itoibides, 4 annos, rua Cardoso Junior n. 23; Almerinda Ferreira Braga, 34 annos, casada, rua José Bonifacio numero 110; José Pires, 2 1|2 mezes, rua da Harmonia n. 58; Ruth, 13 mezes, rua do Bispo n. 214; Manoel Simões dos Santos, 22 annos, solteiro, Hospital de S. Sebastião; Maria Severiana Barbosa, 44 annos, casada, rua Ferreira Araujo n. 57; Brigida, 3 annos, rua Miguel de Frias n. 32; Florentino, 1 anno e 3 mezes, rua Benedicto Hyppolito n. 94.

CEMITERIO DO CARMO

Belisaria da Fonseca Santa Rosa, 60 annos, viuva, Hospital Central o Exercito.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

D. Anna Thereza Salgueiro, 75 annos, viuva, Hospital do Carmo; Joaquina L. Guimarães, 59 annos, casada, rua Itapirú n. 55; José Lino, 8 mezes, rua do Barroso n. 64; Roberto, 5 mezes, travessa Carlos de Sá n 13; Maria José de Souza Nobrega, 30 annos, viuva, Avenida Angelica n. 69; Mamede Bruno de Carvalho, 33 annos, casado, Santa Casa, Americo, exposto n. 43.983, 27 mezes, Casa dos Expostos.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 8

Problemas ns. 13, *G. Rego:* JACA-JACÁ; 14, de *Sinhá-Sinha:* REMORSO; 15, de *Philoca:* GINO-GINÃO.

Decifradores: Trabuco, Aviarás, Eleison, Isaac, Rasec, Esperança, Ilhéo e Malazarte.

Problema n. 40

ANAGRAMMA

(Rosalina.)

5—2—Tenho vontade de ganhar sempre com esta pedra do xadrez.

Problema n. 41

ENIGMA PITTORESCO

(Zuco.)

Problema n. 42

CHARADA CASAL

(Vesper.)

3—Uso barrete redondo quando ando em carro descoberto.

Correspondencia

Niemand—Recebido.

D. SIGLAS.

AVISOS ESPECIAES

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias—Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos—o 1.116 e o 1.151—Cons., rua da Assembléa, 73—Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde—Teleph. 1.824, central.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

Dr. Domêque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R. Aven. Gomes Freire 152—Tel. 5.872 central.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113—Cons., largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1|2.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ OUVIDOS E BOCA — TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO.

Dr. Eurico de Lemos — Professor livre da especialidade, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons. das 12 ás 18, á rua da Carioca, 36, sob. Tel. 4.109, central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe. 81. Teleph. 2.425, Villa.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua Uruguayana, 37, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Domêque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: avenida Gomes Freire n. 152. Tel. 5.872, C.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 23, de 1 ás 5 horas da tarde. Teleph., 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa. das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 33, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS E OPERAÇÕES.

Dr. Candido Botafogo, com pratica dos hospitaes da Europa—Avenida Rio Branco n. 181, de 1 ás 4. Tel. n. 376, central—Trat. rapido das blenorrhagias chronicas, pela electrolyse.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 61, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

OUVIDOS, NARIS, GARGANTA, BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Dr. Castello Branco — Com longa pratica das clinicas de Berlim, Vienna e Paris—Assembléa, 34, das 3 ás 6.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouvêa — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DA NUTRIÇÃO: OBESIDADE, DIABETES, RHEUMATISMO, ETC. — RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Exames pelos raios X. São José, 39, de 2 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Beão de Aquino, Dr. Antonio Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: avenida Gomes Freire n. 39, sobrado, das 2 ás 6 horas. Telephone n. 1.202. Res.: r. Haddock Lobo 109. Tel. 1.451, villa.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

Clinica medico-cirurgica dos Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna — Consultas e operações durante o dia. O Dr. Felix Nogueira attende até as 2 horas, e o Dr. Julio Monteiro, das 2 ás 4. A clinica dispõe de quartos para tratamento de operados. Rua Senador Euzebio, 238, sobrado.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castrioto Pinheiro—Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, do Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12, em sua residencia, rua Camerino 105, telephone n. 4.102, Norte, e de 1 ás 4, no consultorio á rua Uruguayana n. 3, telephone 1.555, Central.

HABITO DA EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, com 15 annos de pratica da especialidade, faz tratamento rapido do habito da embriaguez, com medicação especial; attende a clientes de doenças nervosas e responde aos pedidos de informações sobre os medicamentos de sua formula "Salvinia" e "Gottas de saude", approvados pela Directoria Geral de Saude Publica, destinados á cura rapida do referido habito. Consultorio á rua da Carioca n. 31. Das 3 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MASSAGENS

Mme. Amelia Silva — Quinesoterapia — Massagens, gymnastica medica, muscular e respiratoria. Cons. e resid. rua Theophilo Ottoni n. 39, 1º andar, de 1 ás 4.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio— cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida: cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. I. Pereira.

PHARMACIA MALLET— Frei Caneca, 52. Tel. 1.052, C. Consultas gratis aos pobres, pelos Drs. Aristeu de Andrade, de 11 e 45 ás 12 e 45; Portella Soares, de 1 ás 2; Barbosa Gomes, de 4 ás 5. Monteiro Gondim. Escrupulosa manipulação. Abre á noite. Deposito do vinho tonico Reveil e Odontina Rangel.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 3.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados, Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 19 de dezembro, 1.000:000$, por 40$000.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 22 de novembro, 100:000$ por 4$500.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.757 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens—Mil contos—Loteria da Capital, á venda nesta casa, sem cambio. Aceita pedidos do interior—Avenida Rio Branco n. 38, de Alão & C.—Teleph. n. 4.107, norte—Rio.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva, rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — **Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.**

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 17 de novembro de 1914.

RELAÇÃO DOS PREMIOS DO 7º SORTEIO EFFECTUADO EM 16 DE NOVEMBRO DE 1914.

SERIE DE 20:000$000

1º premio de 4:000$ — Inscripção numero 1.186 — Socio Manoel Ribeiro de Almeida Pires e Maria Barbosa da Conceição — Residentes em Lima Duarte, Minas.

2º premio de 2:000$ — Inscripção numero 1.835 — Socia Maria Amelia de Guimarães Freitas — Residente á rua Paulino Fernandes n. 28, Rio.

3º premio de 1:000$ — Inscripção numero 610 — Socios, José Augusto da Silva e Catharina Guimarães Silva — Residentes em Lima Duarte, Minas.

4º premio de 1:000$ — Inscripção numero 2.396 — Socios Thiago Augusto Nogueira e Julia Thomazi Nogueira — Residentes á rua Carlos Gomes n. 85, Petropolis.

5º premio de 500$ — Inscripção numero 3.387 — Socios, Joaquim da Costa Santos e Ambrosina do Carmo Vieira — Residentes em S. Sebastião de Entre Rios, Minas.

6º premio de 500$ — Inscripção numero 2.979 — Socios, Venancio Alves de Oliveira e Maria Luiza Antonia — Residentes em Cambuquira, Minas.

7º premio de 400$ — Inscripção numero 1.639 — Socios, José Gonzaga de Lemos e Maria das Dores de Jesus — Residentes em Guaxupé, Minas.

8º premio de 200$ — Inscripção numero 3.882 — Socios, Dr. Erico Enne Torres e Thereza Eugenia Ollnger Torres — Residentes, em Tijuca, Santa Catharina.

9º premio de 200$ — Inscripção numero 4.287 — Socios, João Rubiolo e Mariana Rubiolo — Residentes no largo do Riachuelo n. 16 A. Juiz de Fóra.

10º premio de 200$ — Inscripção numero 4.101 — Socios, Caetano Alves de Moraes e Maria Alves de Souza — Residentes em Espirito Santo do Rio do Peixe.

SERIE DE 10:000$000

1º premio de 2:000$ — Inscripção numero 1.959 — Socios, Ignez Nunes Malaquias e Alice Nunes Malaquias — Residentes em Conceição do Serro, Minas.

2º premio de 1:000$ — Inscripção numero 490 — Socios, Helena Capella Teixeira e Pedro Teixeira — Residentes em S. Pedro do Pequery, Minas.

3º premio de 500$ — Inscripção n. 100 — Socios, Horacio Teixeira Cortes e Virginia Teixeira Cortes — Residentes em S. José do Além Parahyba, Minas.

4º premio de 500$ — Inscripção numero 1.815 — Socia, Maria Magdalena Condé — Residente em Peixotos-Ressaquinha, Minas.

5º premio de 250$ — Inscripção numero 3.147 — Socios, Francisco Manoel Borges e Alvina da Cunha Borges — Residentes em Palmyra, Minas.

6º premio de 250$ — Inscripção numero 2.415 — Socios, José Felizardo Sobrinho e Rita Felizarda de Jesus — Residentes em Pedro Leopoldo, Minas.

7º premio de 200$ — Inscripção numero 414 — Socios, Jovino Antonio de Araujo e Luiza Clementina de Araujo — Residentes em Itapecerica, Minas.

8º premio de 100$ — Inscripção numero 224 — Socios, Carlos Alberto Alves e Anna Paiva Alves — Residentes em São João d'El-Rey, Minas.

9º premio de 100$ — Inscripção numero 2.542 — Socios, Miguel Ferreira Ribeiro e Anna Rita Ribeiro — Residentes em Fazenda do Boqueirão—Perobas, Minas.

10º premio de 100$ — Inscripção n. 22 — Socios, Vicente da Silva Ferreira e Aurelia Mendes da Silva — Residentes em Sitio, Minas.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

E. F. Noroéste do Brazil, ás 15 horas de 26, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Tecidos Sapopemba, os juros até 10.

— E. F. Therezopolis, desde já.

— Transportes e Carruagens, de 14 em diante.

Dividendos.

A Sul America, o 34º dividendo, desde já.

— Cooperativa Militar, o 22º dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Jockey Club, 8$ por titulo, desde já.

— Marques Marinho & C., *A Noite*, o segundo dividendo de 18 o|o, ou 36$ por acção.

— Light and Power, desde já, o 20º dividendo.

— Companhia Morro da Mina, o 22º dividendo, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado abriu e funccionou hontem indeciso e sem maior movimento em cambiaes.

Os saques foram iniciados á taxa de 13 13|16, com o papel particular a 13 7|8, mas, logo depois, os bancos recuaram, com os portadores de letras cada vez mais retraidos.

Assim, desceu o papel bancario successivamente a 13 3|4, 13 5|8, 13 1|2 e 13 3|, com o particular a 13 1|2 e os soberanos de 17$700 a 18$300.

Por ultimo, o mercado tornou-se mais firme, com alguns negocios bancarios a 13 1|2 e 13 9|16 e os soberanos a 18$000.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.		á vista
Londres	13 5|8	a	13 1|2
Paris (por franco)	$695	a	$712
Hamburgo (por marco)	$858	a	$874
Italia (por lira)	—		$690
Portugal (por escudo)	—		2$968
Nova York (por dollar)	—		3$041
B. Aires (peso ouro)	—		—

METAES:

Soberanos: 17$940.

Operações:

Bancario	13 1|2	a 13 13|16
Particular	13 7|16	a 13 13|16

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa hontem regulou bastante activa, ao mesmo tempo que todos os papeis em trabalhos se mantiveram bem collocados.

A maioria dos negocios effectuados constou ainda de apolices geraes, estadoaes e municipaes, ao passo que os titulos de especulação continuaram sem trabalhos de importancia.

Com effeito, além das apolices e de algumas acções de bancos e debentures, apenas foram cotados dois lotes da Docas da Bahia a 21$, tudo o mais tendo corrido sem interesse, como se vê das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 a 823$, e 1, 2, 3, 1, 5, 1, 1, 1, 2, 3, 3, 2, 3, 10, 2, 5, 10, 12, 2, 5, e 27 a 825$000.

Moedas, de 200$: 1 a 805$000.

Emprestimo de 1909: 1, 8, 4 e 9 a 823$, 3, 5, 5, 40, e 50 a 820$, 100 a 825$, 3 e 7 a 821$ e 14 a 822$000.

APOLICES ESTADOAES:

Espirito Santo: 2 e 5 a 665$000.
Rio, de 100$ (4 o|o): 2, 3, e 19 a 765$ e 3 a 77$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.): 7 e 100 a 179$, 7 e 18 a 178$ e 10, 16 e 24 a 178$500; idem de 1914 (port.): 10 e 20 a 158$500, 100, 50, 10, 20, 50, 4 e 96 a 159$ e 10, 30, 40, e 60 a 160$000.

Moedas:

Soberanos: 500 a 18$300, 1.000 a 18$400 e 500 a 18$200.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco da Lavoura: 80 a 90$000.
Banco do Brazil: 1, 15 e 40 a 180$000.
Banco Mercantil: 5 a 210$000.
Comp. Docas da Bahia: 100 e 100 a 21$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Magéense: 15 a 60$000.
Comp. Docas de Santos: 100 a 186$000.

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas	830$000	820$000
Provisorias	825$000	620$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	810$000
Idem de 1909	824$000	822$000
Idem de 1911	—	810$000
Idem de 1910 (5 o|o)	—	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	77$500	76$500
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	410$000
Minas, 1:000$ (4 o|o)	—	810$000
Espirito Santo (6 o|o)	678$000	665$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	190$000	187$000
Idem (ao portador)	179$000	178$000
Idem de 1914 (port.)	160$000	158$000
Idem, idem (nom.)	—	170$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	—
Idem (ao portador)	282$000	278$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	187$000	185$000
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	170$000	160$000
Tecidos Corcovado	—	195$000
Tecidos Confiança	—	160$000
America Fabril	190$000	—
Tecidos Magéense	70$000	60$000
Tecidos Alliança	—	170$000
Comp. Antarctica	205$000	—
Tecidos Botafogo	75$000	65$000
Jornal do Brazil	—	100$000
Brazil Industrial	190$000	—
Banco U. de S. Paulo	70$000	—
Tecidos Carioca	190$000	—
Tecidos S. Pedro	200$000	—
Comp. Manufactora	108$000	90$000
Mercado Municipal	180$000	160$000
Transp. e Carruagens	195$000	—
Industrial Campista	165$000	—
Bancos:		
Do Brazil	184$000	179$000
Commercio	150$000	130$000
Lavoura	—	90$000
Commercial	—	125$000
Mercantil	—	210$000
Tecidos:		
Brazil Industrial	170$000	150$000
Companhia Alliança	120$000	102$000
Companhia Confiança	140$000	—
Companhia Cometa	160$000	—
Comp. Petropolitana	—	100$000
Companhia Corcovado	150$000	130$000
Comp. S. Pedro	165$000	—
Progresso Industrial	180$000	—
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Garantia	300$000	—
Companhia Argos	1:000$000	—
Companhia Previdente	—	480$000
Companhia Confiança	—	55$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	21$500	—
Docas de Santos	380$000	—
Idem (nominaes)	376$000	—
Loterias Nacionaes	18$000	—
Centros Pastoris	22$000	—
Rede Sul Mineira	—	35$000
Minas de S. Jeronymo	—	—
Terras e Colonização	5$750	5$250
Melhor. no Maranhão	40$000	32$000
E. de Ferro de Goyaz	—	22$000
Norte do Brazil	20$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 16	10:931$050
Idem de 1 a 16	163:186$459
Em igual periodo de 1913	463:808$611

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	35:533$700
Em papel	65:684$320
Total	101:218$029
De 1 a 16 do corrente	1.568:795$496
Em igual periodo de 1913	4.072:271$662
Differença a maior em 1913	2.503:476$166

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem desanimado, tendo-se realizado vendas de 160 saccas, á base nominal por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.049 saccas, aos preços de 5$600 e 5$700, fechando em posição estavel.

Total das vendas conhecidas 4.209 saccas.

Entradas hontem de barra a dentro 561 saccas.

Algodão.

Entradas em 14 898 fardos e saidas 3.825, sendo a existencia no dia 16 3.169 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

Observações — As entradas foram de Natal.

Assucar.

Entradas no dia 14 3.943 saccos e saidas 2.467, sendo a existencia no dia 16 265.882 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

Observações — As entradas foram de Campos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

O mercado desse producto abriu e funccionou hontem sem maior procura e com os preços, por isso, um tanto enfraquecidos.

Com effeito, os trabalhos da abertura consideravam-se puramente nominaes, sendo assim que escassearam as vendas e não foram divulgados preços.

Os compradores, porque não necessitavam de fazer novas acquisições, se conservaram retraidos, de sorte que o mercado se apresentava propenso á baixa.

Os preços correram nominaes, mas havia idéas de 5$500 sobre o typo 7, sendo negociadas na abertura cerca de 200 saccas e no correr do dia mais 4.100, no total de 4.300, contra 4.900 de sabbado.

O mercado fechou mais firme, aos preços de 5$600 e 5$700.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS

	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	6.763
Estrada de Ferro Leopoldina	4.639
Cabotagem e barra dentro	—
Total	11.402
Desde 1 do corrente	211.506
Média	7.463
Desde 1 de julho	642.721
Média	6.831
Extra-Rio	1.020

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	4.300
No dia de ante-hontem	4.900
Desde 1 do corrente	65.400
Desde 1 de julho	613.000

EMBARQUES

Estados Unidos	—
Europa	5.975
Rio da Prata	—
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	740
Total	6.715
Desde 1 do corrente	94.001
Desde 1 de julho	888.736
Saidas	—
Stock:	
No mercado	300.780
Em Nitheroy e sobre agua	138.480
Total	448.260

Pauta semanal, $390 por kilog.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo	n. 3	7$300
"	n. 4	6$900
"	n. 5	6$500
"	n. 6	6$100
"	n. 7	5$700
"	n. 8	5$300
"	n. 9	4$900

Em Santos, o mercado de café funccionava estavel, com o typo 7 cotado ao preço de 3$800 por 10 kilos.

As ultimas entradas foram de 51.662 saccas e as saidas de 11.870, tendo passado hontem por Jundiahy 54.200 ditas.

Desde 1º do corrente foram recebidas 621.514 saccas, na média de 44.393 e desde 1º de julho 3.945.328, sendo o *stock* de 1.601.143 ditas.

Algodão.

Foram ainda desfavoraveis as noticias de Londres sobre esse mercado, as quaes, embora de pequena importancia, bastaram, entretanto, para manter o estado fraco em que se acha o nosso mercado.

Os preços, porém, eram regularmente mantidos pelos vendedores aqui e em Pernambuco, mas consideravam-se nominaes, porque raros eram os negocios realizados.

Tivemos assim o mercado paralysado, sem vendas registradas e com entradas de 898 fardos.

As saidas foram de 3.825 fardos e o *stock* era de 3.169, contra 20.500 em Pernambuco, onde a 1ª sorte dava 10$800.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Pernambuco, 1ª sorte	9$900	a	11$000
Assu', idem	9$900	a	10$500
Natal, idem	9$700	a	10$400
Mossoró, idem	10$200	a	10$400
Ceará, idem	9$700	a	10$200
Parahyba, idem	9$700	a	10$400
Maceió, idem	10$200	a	10$400
Penedo, idem	—		—
Sergipe (Dores)	—		—

Assucar.

Continuava sensivelmente enfraquecido o mercado desse producto, por isso que o movimento de procura para exportação se tornou menos animado.

Foram feitas hontem algumas vendas para o consumo; entretanto, os corretores não registraram negocios.

As ultimas entradas foram de 3.943 saccos e as saidas de 2.467, sendo o *stock* de 265.882, contra 177.000 em Pernambuco, onde corria o preço de 3$650 sobre a 3ª sorte.

Regularam os preços seguintes:

Qualidade	Por kilo		
Branco cristal	$280	a	$300
Dito, 2º jacto	$240	a	$260
Dito, 3ª sorte	Nominal		
Mascavinho	$220	a	$250
Cristal amarelo	$220	a	$280
Mascavo bom	$210	a	$240
Idem regular	$200	a	$225
Idem baixo	$200	a	$210

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Não houve.

Vapores saidos:

Marselha e escalas, francez *Piata*; Bergen e escalas, norueguez *San José*; Buenos Aires e escalas, norueguez *Rio de Janeiro*.

Vapores esperados.

17 Callão e escalas, *Oronsa*.
17 Portos do sul, *Itaipava*.
18 Liverpool e escalas, *Ortega*.
18 Rio da Prata, *P. Umberto*.
18 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
19 Rio da Prata, *Avesta*.
19 Portos do sul, *Tupy*.
19 Portos do norte, *Guahyba*.
20 Porto Alegre e escalas, *Itaquera*.
21 Nova York, *Merity*.
21 Rio da Prata, *Liger*.
21 Buenos Aires e escalas, *Leon XIII*.
21 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
21 Liverpool e escalas, *Darro*.
22 Portos do norte, *Piauhy*.
22 Rio da Prata, *Espagne*.
23 Portos do sul, *Orion*.
23 Bordéos e escalas, *Garonna*.
24 Buenos Aires e escalas, *Italia*.
24 Portos do sul, *Taquary*.
25 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
25 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
25 Portos do norte, *Pará*.
26 Liverpool e escalas, *Alcantara*.

Vapores a sair.

17 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
17 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
18 Callão e escalas, *Ortega*.
18 Porto Alegre e escalas, *Itatiba*.
18 Porto Alegre e escalas, *Itapuhy*.
18 Laguna e escalas, *P. de Moraes*.
18 Barcelona e escalas, *P. Umberto*.
18 Rio da Prata, *Kennemerland*.
18 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
19 Recife e escalas, *Satellite*.
19 Santos, *Minas Geraes*.
20 Stockolmo e escalas, *Avesta*.
20 Portos do norte, *Bahia*.
20 Aracaju' e escalas, *Itaipava*.
20 Portos do sul, *Guahyba*.
21 Bordéos e escalas, *Liger*.
21 Londres e escalas, *Tamar*.
21 Bilbáo e escalas, *Leon XIII*.
21 Rio da Prata, *Tubantia*.
21 Rio da Prata, *Darro*.
21 Portos do sul, *Itapurac*.
22 Recife e escalas, *Itaquera*.
22 Bordéos e escalas, *Espagne*.
23 Rio da Prata, *Garonna*.
24 Genova e escalas, *Italia*.
25 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
25 Southampton e escalas, *Araguaya*.
26 Portos do norte, *Tupy*.
25 Rio Grande e escalas, *Itauna*.
25 Santos, *Mucury*.
26 Rio da Prata, *Alcantara*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

Foi deferido, com o prazo de 60 dias, o requerimento de Chas H. Pratt, pedindo para assignar termo de responsabilidade, afim de poder despachar duas caixas marca Pratt, ns. 123 e 204.

— Foi deferido o requerimento de Manoel da Silva Gonçalves, pedindo relevação da armazenagem em que incorreu a mercadoria despachada pela nota n. 1.120, de outubro findo.

— Foi mandado passar certidões de certificações de mercadorias a Novaes & Teixeira e ao advogado Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior.

— Foi deferido o requerimento da sociedade anonyma Martinelli, pedindo a inclusão no manifesto consular de Amsterdam de declarações referentes ás cargas do vapor *Kennemerland*, entrado em 13 do corrente.

— Foi deferido o requerimento de Ignacio da Fonseca & C., pedindo relevação da armazenagem em que incorreu a mercadoria despachada pela nota numero 11.816, de setembro do anno passado.

O guaraná

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos, como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescença de enfermidades graves.

Ao Exmo. Sr. Dr. Abel Guimarães Porto

Accommettida de grave enfermidade, recolhi-me, a conselho do eminente Dr. Abel Guimarães Porto, ao hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, da qual sou irmã, onde, em abril do anno fluente, soffri uma intervenção cirurgica (appendicite, com gangrena do intestino, tendo sido feita resecção e sutura).

Entregue aos desvelos do insigne e abnegado Dr. Abel Guimarães Porto, sinto-me hoje alliviadissima dos meus padecimentos, o que constitue motivo para d'aqui lançar os meus protestos de agradecimento ao eminente operador, acreditando, por essa fórma, prestar humilde preito de gratidão e homenagem ao notavel mestre. Mui penhoradamente agradeço os inestimaveis serviços prestados pelo Exmo. Sr. Dr. José Bonifacio da Costa e pela Sra. D. Cesarina da Silva Carvalho e á adminsitração o meu profundo reconhecimento.

Rio, 14 de novembro de 1914.

Ignez Castro de Pinho.
José Neves de Pinho.

PRISÃO de VENTRE
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK
Approvados pela junta geral de Hygiene do Rio de Janeiro.
Em Paris, Phcia LEROY, 96, R. d'Amsterdam, todas Phcias

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor — Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

OBJECTOS ACHADOS

Foi-nos entregue pelo Sr. Alberto Level uma bengala achada na Estrada de Ferro Central do Brazil, a qual acha-se em nosso escriptorio á disposição do seu legitimo dono.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Hermes Cavalcanti

† Maria Beltrão Cavalcanti e filhos e José Gomes de Araujo Beltrão e familia agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu marido, pai e cunhado Dr. HERMES CAVALCANTI, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma será celebrada depois de amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Patricia Augusta de Lima Carvalho

† O Dr. Leovigildo V. de Carvalho e filhos, Dr. Austricliano H. de Carvalho e senhora (ausente), Diogo Xerez e senhora e tenente Mario Maciel convidam aos parentes e ás pessoas de sua amisade para assistirem á missa que, por alma de sua idolatrada e estremosissima esposa, mãi, cunhada e tia PATRICIA AUGUSTA DE LIMA CARVALHO mandam celebrar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, setimo dia do seu passamento. Por esse acto se confessam agradecidos.

DECLARAÇÕES

A PROVIDENCIA
SOCIEDADES DE PECULIOS
Séde: rua do Hospicio n. 91, sobrado
Rio de Janeiro

1ª série

2ª chamada semestral

De harmonia com o art. 45 dos estatutos e por não se terem dado fallecimentos durante o periodo de seis mezes, findo em 23 de outubro pp., convido os Srs. socios desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 15$ (quinze mil réis), para os fins especificados no referido artigo, até o dia 4 de dezembro proximo futuro, de accordo com o disposto no art. 14 §§ 2º e 3º dos estatutos.

2ª série

14ª chamada — 18º fallecimento

Tendo fallecido no dia 10 de setembro pp., em Desemboque, Estado de Minas, a Exma. Sra. D. Maria Joanna de Jesus, associada inscripta na 2ª série (peculio de 3:000$), apolice n. 590, convido os Srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 3$ (tres mil réis), para a formação do competente peculio, até o dia 4 de dezembro proximo futuro, de accordo com o que dispõe o art. 14 §§ 2º e 3º dos estatutos.

4ª série

21ª chamada — 48º fallecimento

Tendo fallecido no dia 15 de março pp., em Baependy, Estado de Minas, a Exma. Sra. D. Sabina Flora de Jesus, associada inscripta na 4ª série (peculio de 30:000$), apolice n. 1.864, convido os Srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 15$ (quinze mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 4 de dezembro proximo futuro, de accordo com o art. 14 §§ 2º e 3º dos estatutos.

Série especial

21ª chamada — 27º fallecimento

Tendo fallecido no dia 13 de maio pp., em Villa Nova de Rezende, Estado de Minas Geraes, o Sr. Pedro Candido de Mello, associado inscripto na série especial (peculio de 15:000$), apolice n. 20, convido os Srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 20$ (vinte mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 4 de dezembro proximo futuro, de accordo com o art. 14 §§ 2º e 3º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1914 — LUIZ JULIO DE MOURA, secretario.

THE RIO DE JANEIRO
CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Moposo Lima n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria numero 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local coque se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á rua Nova Ouvidor numero 25, sobrado

A COSMOPOLITA

14º sinistro da 2ª série e 18º da 1ª

Reconstituição de peculios

Tendo fallecido os consocios, Sr. João Fernandes de Lima, residente em Porto Esperança, Estado de Matto Grosso, inscripto na 1ª série, e Sr. Godofredo Pereira de Faria, residente em Campos, Estado do Rio, inscripto na 2ª série, a cujos beneficiarios, de accordo com o paragrapho unico do art. 57 e disposições do art. 68 dos estatutos, vão ser pagos os respectivos peculios, nos termos do ar. 66, letra b dos mesmos estatutos, são chamados a pagar quotas para a reconstituição dos peculios todos os socios inscriptos na 1ª série, até o dia 4 de novembro de 1913 e os inscriptos na 2ª, até o dia 14 de novembro do mesmo anno, datas dos fallecimentos acima mencionados.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 10 de dezembro proximo.

Barbacena, 10 de novembro de 1914 — A DIRECTORIA.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL
Assembléa geral extraordinaria

(EM CONTINUAÇÃO)

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados para a reunião da assembléa geral extraordinaria (em continuação) que terá logar amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 19 horas.

ORDEM DO DIA

Discussão dos novos estatutos e regulamentos annexos.

Secretaria da Associação, 14 de novembro de 1914 — CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA, 1º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO
EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

DEPOIS DE AMANHÃ
40:000$000 POR 3$600

Segunda-feira, 26 do corrente
20:000$000 POR 1$800

QUINTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO
Grande e extraordinaria loteria de fim de anno
Um premio de
100:000$000
E dois de
50:000$000
POR 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, portugueza; dá informações de sua conducta; para casa de familia de tratamento; na rua Santa Amelia n. 9, Mattoso.

ALUGA-SE um rapaz de 18 annos, com pratica de casa de negocio ou copeiro; na rua da Passagem n. 63, casa 9.

ALUGA-SE um homem de meia idade, viuvo, sem compromissos, chegado de Portugal, para chacareiro ou jardineiro, dando abono de sua conducta; na ladeira do morro da Saude n. 31.

ALUGA-SE uma rapariga de 14 annos, para casa de familia, para ajudar todo o serviço, dando fiança de sua conducta; na rua do Riachuelo n. 78, casa 7.

ALUGA-SE um jardineiro e chacareiro de toda a confiança, dando as melhores informações de sua conducta, pedindo o favor de procurar na rua do Riachuelo n. 161, casa dos fundos.

ALUGA-SE, para lavar e engommar, uma senhora de cor; na rua Bella de S. João n. 156.

ALUGA-SE um rapaz de 18 annos para serviço domestico; na rua do Aqueducto n. 72, casa 3; ordenado, 40$000.

PRECISA-SE de uma criada para cozinha e mais serviços, que durma no aluguel, em casa de familia; na rua do Roso n. 36, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma cozinheira perita, seria e limpa, para familia de tratamento, que vai para fóra; trata-se na rua Marechal Hermes n. 53.

PRECISA-SE de um copeiro com muita pratica do serviço e que dê abono de sua conducta; na rua Marechal Floriano n. 176, sobrado.

OFFERECE-SE um homem de 45 annos, viuvo, sem compromisso de familia, habilitado para uma collocação fóra da capital, em uma fazenda ou casa commercial; não faz questão de ordenado; cartas a Luiz N. Barbosa, na rua Dr. Correia Dutra n. 72, Cattete.

OFFERECE-SE um rapaz de cor parda para copeiro ou outro qualquer serviço de casa de familia ou pensão; trata-se na rua Cassiano n. 37, ou deixar escripto a Ismael.

OFFERECE-SE um rapaz para qualquer serviço, falando allemão, italiano, hespanhol e portuguez; cartas a E. R. neste jornal.

OFFERECE-SE um moço portuguez, afiançado e habilitado, falando francez, italiano e hespanhol, para escriptorio, gabinete de dentista medico ou mesmo para porteiro de hotel; chamados por escripto, por favor, na rua Francisco Eugenio n. 61, casa 1; não faz questão de ordenado.

ALUGUEIS DE CASAS

12$000

ALUGA-SE um bom quartinho independente; na rua Prudente de Moraes n. 119, estação Dr. Frontin.

25$000

ALUGAM-SE casinhas, a casaes, e salas; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a moços solteiros; na rua do Mattoso n. 188.

30$000

ALUGAM-SE casinhas a casaes; em avenida; na rua S. Luiz Gonzaga numero 118.

ALUGA-SE um bom commodo a moços do commercio; na travessa do Commercio n. 6, sobrado.

35$000

ALUGAM-SE logares a sociedades beneficentes, em amplo salão; na rua da Carioca n. 69, de 1 ás 3 horas.

ALUGAM-SE, na rua da Carioca n. 69, salas para escriptorio ou pequenas officinas.

ALUGA-SE uma casa, tendo dois quartos e duas salas, casa nova; na rua do Morro n. 163, Rio Comprido; as chaves estão na rua Aristides Lobo n. 128.

ALUGAM-SE casinhas a casaes, na avenida, tendo muita limpeza e socego; na rua S. Luiz Gonzaga numero 118.

ALUGAM-SE quartos arejados, com entrada independente; na rua do Riachuelo n. 78, casa 7.

ALUGA-SE um quarto, a moço solteiro; na rua do Lavradio n. 18, 1º andar.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de pequena familia, a rapazes ou casal, que trabalhem fóra; no beco do Carmo n. 13.

ALUGA-SE uma sala, com logar para lavar e cozinhar; na rua do Riachuelo n. 78, casa 7.

45$000

ALUGAM-SE duas casas novas e hygienicas, tendo agua e esgoto; na rua Vieira Ferreira n. 80, Bomsuccesso.

ALUGA-SE um quarto, em casa particular; na rua Monte Alegre n. 3.

ALUGAM-SE casas para casaes e rapazes solteiros; na rua Senador Pompeu n. 14, avenida.

50$000

ALUGA-SE um optimo quarto de frente; na rua da Misericordia numero 6, 2º andar, esquina da rua da Assembléa.

ALUGAM-SE, na rua da Lapa numero 81 e na praia da Lapa numero 74, salas e quartos, todos com sacadas de frente e para o mar, em casa de familia.

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos; na rua Andrade Araujo n. 110, Rio das Pedras.

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes solteiros, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 119, andar terreo.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, claro e arejado, para moços do commercio; na rua do Pezende n. 180.

ALUGA-SE um optimo quarto, em casa de familia; na rua Julio Cesar, antiga do Carmo n. 59, 2º andar, proximo á rua do Ouvidor.

60$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Riachuelo n. 19.

70$000

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, em casa de familia; na avenida Henrique Valladares n. 13, sobrado (prolongamento da rua da Relação).

ALUGAM-SE as casas ns. V, VII e VIII, da travessa Dr. Dias da Cruz, Meyer; as chaves estão no n. I, e tratam-se na rua Sete de Setembro numero 88.

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres janelas, a pessoas do commercio; na rua do Lavradio n. 18.

ALUGAM-SE casinhas, tendo sala e quarto; na avenida da rua General Caldwell n. 160.

71$000

ALUGA-SE uma casa para familia; na travessa do Castello n. 3, morro do Castello; informa-se nos fundos, casa n. 6.

75$000

ALUGA-SE, á rua Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, boas casas, recentemente construidas; pelo preço acima, 90$ e 100$; trata-se na avenida n. 9, casa VII, villa Yolanda.

80$000

ALUGA-SE, na rua Pereira de Almeida ns. 34 e 38, villas, casinhas hygienicas, com luz electrica e bonds; do Mattoso.

ALUGA-SE uma sala a homens, em casa séria; na rua do Rezende n. 41, proximo á avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE uma casa nova, tendo duas salas e dois quartos; na rua do Morro n. 163, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; na rua das Laranjeiras n. 26.

ALUGA-SE uma casa nova para familia; na rua Sarah n. 112, terreos, Praia Formoso; as chaves estão no 105; trata-se na rua Uruguayana numero 22, casa Mme. Campos.

81$000

ALUGA-SE a casa da rua Gomes Braga n. 49, Andarahy Grande; as chaves estão em frente, no armazem.

90$000

ALUGAM-SE boas casas; na villa Santo Expedictus, á rua Barão do Bom Retiro n. 65, Engenho Novo.

ALUGAM-SE duas salas com todas as commodidades, a casal ou senhores de tratamento; na rua do Riachuelo n. 106, moderno.

91$000

ALUGA-SE a casa da rua Cachamby n. 23; as chaves estão na mesma rua n. 21, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Cachamby n. 25; as chaves estão na mesma rua n. 21, onde se trata.

100$000

ALUGA-SE uma ampla e magnifica sala de frente, em casa de um casal sem filhos; na praça dos Governadores n. 8, 1º andar (cruzamento das avenidas Mem de Sá e Gomes Freire.)

ALUGAM-SE, na avenida Leopoldo Figueira, á rua do Ypiranga, em Laranjeiras, pequenas casas completamente reformadas; as chaves estão na rua do Ypiranga n. 61, onde se informa.

ALUGA-SE, na rua General Severiano n. 100, boas casas, pelo preço acima, e por 115; informa-se na mesma rua n. 108, armazem.

ALUGA-SE o grande sobrado da rua Barão de S. Felix n. 41; as chaves estão na venda; e trata-se na rua Miguel de Frias n. 35, sobrado.

ALUGA-SE uma magnifica sala em casa séria, sómente a homens; na rua do Rezende n. 41, proximo á avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE uma casa, tendo duas salas e dois quartos e mais dependencias; na rua Bambina n. 53, Botafogo.

ALUGA-SE, a pessoa séria, em casa de familia decente, uma grande sala de frente; na rua Junqueira Freire n. 9, proximo á praça Affonso Penna.

110$000

ALUGAM-SE as casas assobradadas ns. 104 A e 108 A, e tratam-se no n. 110 da rua D. Maria, na Aldeia Campista.

112$000

ALUGA-SE uma esplendida casa a um casal decente; na rua Diamantina n. 38; trata-se no n. 36, estação do Riachuelo, perto dos bonds e dos trens.

115$000

ALUGA-SE um sobrado com duas salas e um quarto, com toda a servetia; na rua do Senado n. 165, moderno.

120$000

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Barão do Bom Retiro n. 59, Engenho Novo; trata-se no n. 65.

ALUGA-SE uma casa proxima á estação Quintino Bocayuva (ex Dr. Frontin), na rua do Cupertino numero 11, com tres quartos e duas salas; as chaves estão em frente á estação, no bazar Pires.

ALUGA-SE uma casa proxima á estação Quintino Bocayuva (ex-Doutor Frontin), á avenida Liberdade n. 26, com tres quartos e duas salas; as chaves estão em frente á estação, no bazar Pires.

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir da rua Alice ns. 71 e 73, Rocha, com tres quartos; as chaves estão no n. 69, onde se trata.

ALUGA-SE a boa casa da rua Angelica n. 90, na estação do Meyer; tendo duas salas, quatro quartos, grande quintal e mais dependencias, bonds á porta; trata-se na rua Miguel Fernandes n. 6 A, na mesma estação, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma loja com grande armazem; na rua das Laranjeiras numero 26.

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 78, tendo tres bons quartos e duas grandes salas; as chaves estão no n. 86.

ALUGA-SE uma grande sala; na rua Sete de Setembro n. 133.

125$000

ALUGA-SE uma elegante casa nova, com frente para a rua da America n. 179, dando fundos para a rua Rego Barros; trata-se na rua da Alfandega n. 133, casa de moveis.

ALUGA-SE uma elegante casa, reformada de nova, na rua da America n. 177, tendo fundos para a rua Rego Barros; trata-se na rua da Alfandega n. 135, casa de moveis, onde estão as chaves.

130$000

ALUGA-SE uma linda casa; informa-se na rua Visconde de Itauna numero 187.

ALUGA-SE uma linda casa; na praça D. Antonia n. 18, junto da rua Frei Caneca.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua da Conceição n. 26, Meyer; trata-se no n. 28 da mesma rua.

ALUGA-SE o predio da rua Coronel Pedro Alves n. 175, Praia Formosa, pintado e forrado de novo; as chaves estão na venda, junto, e trata-se na rua Miguel de Frias n. 35, sobrado.

ALUGA-SE um magnifico predio, em S. Christovão, tendo bons commodos; informa-se na rua Dr. Pereira Lopes n. 41.

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Moraes e Valle n. 37; trata-se na rua da Carioca n. 28, no Pince-nez de Ouro.

ALUGA-SE uma casa nova para familia, tendo tres quartos e duas salas; na rua Sarah n. 114, Praia Formosa; as chaves estão no n. 103, e trata-se na rua Uruguayana n. 22, casa Mme. Campos.

140$000

ALUGA-SE o grande predio da rua General Pedra n. 395; as chaves estão no n. 208, com muitos commodos; trata-se na rua Miguel de Frias numero 35, sobrado.

150$000

ALUGA-SE um armazem com morada, na rua Dr. Carmo Netto n. 253; as chaves estão no mesmo local, casa n. 2.

ALUGA-SE a boa casa da travessa Derby Club n. 29, tendo dois bons quartos e duas salas; as chaves estão, por favor, no n. 25, e trata-se na rua do Hospicio n. 150.

ALUGA-SE a casa da rua General Pedra n. 413; as chaves estão no numero 409.

ALUGA-SE um quarto, com gabinete de frente, sendo este bastante arejado; na rua do Senado n. 244, sobrado.

DIVERSOS

ALUGA-SE, por 100$, uma casa, com dois quartos e duas salas; na rua Vinte de Março n. A 1, bond de Lins de Vasconcellos.

ALUGA-SE, por 150$, uma casa nova, com quatro quartos e duas salas grandes; na rua Vinte de Março n. A 5, bond de Lins de Vasconcellos.

ALUGA-SE o bom sobrado n. 123 da rua General Camara, com quatro quartos, duas salas, etc.; trata-se na loja.

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Constituição n. 15, com duas salas, quatro grandes quartos, com entrada independente, cozinha e terraço; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE uma optima sala com tres janelas, para escriptorio, atelier, consultorio, etc.; na rua dos Ourives n. 25.

ALUGA-SE em um sobrado confortavel, uma magnifica sala mobilada, com pensão, a um casal decente e sem filhos ou a um cavalheiro idoso e de tratamento; avenida Henrique Valladares n. 33, sobrado.

ALUGA-SE o predio á rua da Estrella n. 59, com seis quartos e mais dependencias; as chaves estão no numero 53.

ALUGA-SE o sobrado novo, da rua Evaristo da Veiga n. 144, com tres salas, dois quartos, cozinha, banheiro, terraço, etc.; trata-se na loja.

ALUGA-SE por 230$ o predio moderno, da rua Aristides Lobo n. 103, tendo cinco quartos, jardim e grande quintal; na rua Maria José n. 15, Haddock Lobo.

ALUGA-SE por 120$ a casa n. 185, da rua Senador Alencar (S. Christovão), toda pintada e forrada de novo. Trata-se na rua do Rosario n. 62.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

VENDE-SE por 3:200$ um bom terreno, medindo 10 metros de frente por 36 de fundos, com duas casas rendendo 80$ mensaes; para tratar, com o Sr. Philadelpho Nogueira, na rua Santa Narcisa n. 111, e informa-se na estrada da Penha n. 1.775, estação da Penha.

VENDE-SE no melhor local de São Christovão um magnifico predio precisando de reparos; tem jardim e enorme quintal; trata-se com Duarte, na rua S. Luiz Gonzaga n. 205.

PERDEU-SE a caderneta numero 224.869, da 3ª série, da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

PERDEU-SE uma apolice de 200$, de n. 7.680, emittida em 1873, juros 5 o/o, pertencente a Rodrigo José da Rocha. Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1914 — Anna da Graça Lima Rocha, inventariante.

A 8$ mensaes — Allemão, inglez, francez. Berlitz reformed. Cursos preparatorios, mathematicas, desenho, pinturas, ensino pessoal e por correspondencia, rapido e garantido; na rua de S. José n. 18, 2º andar, Rio.

Graúna

Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.

Vende-se na casa Granado C., rua Primeiro de Março, 14.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

CONCURSO DE FAZENDA em Minas J. Preparam-se candidatos á rua Tavares Bastos n. 21, casa VII.

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO
CHIMICAMENTE PURO
Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma
Laborio SOUFFRON, Phco-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

FOLHETIM 24

ALEXANDRE DUMAS

A dama de Monsoreau

ROMANCE HISTORICO

X

—Perfeitamente, meu caro senhor, perfeitamente; porque esta manhã, já a chaga já estava quasi sarada, e apresentando uma côr muito rosada.

—E' devido á virtude de um balsamo que eu compuz, e que julgo muito efficaz; porque, já por muitas vezes, não tendo em quem fazer experiencias, tenho-me ferido em differentes logares da minha propria pelle, e dentro de dois ou tres dias logo as feridas sáram com o meu remedio.

—Meu querido senhor Rémy, exclamou Bussy, estou sympathizando immenso comsigo. Mas depois? vamos, diga.

—Depois, o senhor tornou a desmaiar. A voz pediu-me que lhe désse a minha opinião a respeito do seu estado.

—De onde lhe falava ella?

—Do quarto immediato.

—De fórma que não viu essa senhora?

—Não a pude lobrigar.

—Respondeu-lhe?...

—Que a ferida não era perigosa, e que dentro de vinte e quatro horas estaria prompto.

—Ella ficou contente?

—Contentissima, porque logo exclamou: Que felicidade, meu Deus!

—Pois, ella disse "que felicidade?" Meu caro senhor Rémy encarrego-me da sua fortuna. Mas, depois?

—Depois, tudo estava acabado, visto o senhor estar curado e eu não tinha mais nada que fazer ali; a voz, então disse-me: "senhor Rémy!".

—Ella sabia o seu nome?

—Sabia, provavelmente em consequencia do caso da facada que já lhe contei.

—E' verdade; ella disse-lhe pois: "Senhor Remy!"

—"Porte-se como homem honrado até ao fim; não comprometta uma pobre mulher, que procedeu por um excesso de humanidade, torne a pôr a venda nos olhos sem fraude, e conduza este cavalheiro até sua casa.

—Prometteu-lhe?

—Dei a minha palavra.

—E cumpriu?

—Bem vê que sim, respondeu ingenuamente o mancebo, por isso ando agora procurando a porta.

—Está bom, disse Bussy, portou-se como homem de bem; e apesar da desesperação que isso me causa, não posso deixar de dizer-lhe: toque senhor Rémy.

E Bussy, cheio de enthusiasmo, estendeu a mão ao doutor.

—Senhor... disse Remy, hesitando.

—Dê-me a sua mão, Dê-me a sua mão, que o seu comportamento foi o de um cavalheiro.

—Senhor, disse Rémy, será para mim uma gloria eterna ter apertado a mão do valente Bussy de Amboise! entretanto, conservo um escrupulo...

—Qual é?

—Havendo dentro da bolsa dez peças de ouro.

—E então?

—Era muito para um homem que apenas exige cinco soldos pelas suas visitas, quando não as faz de graça; e eu procurava a casa...

—Para restituir a bolsa?

—Justamente.

—Meu caro senhor Rémy, isso é levar muito longe a delicadeza, e o escrupulo; ganhou esse dinheiro honradamente, e sem questão pertence-lhe.

—Julga isso? perguntou Rémy, muito satisfeito interiormente.

—Assim lho affianço; porém sempre lhe direi, que não era essa senhora quem devia pagar-lhe, porque eu não a conheço, nem ella me conhece a mim.

—Bem vê que é isso mais uma razão...

—Quero dizer, unicamente que, eu tambem contrahi uma divida para com o senhor.

—O senhor, uma divida para comigo?

—Sim, senhor, hei de solvel-a. Que faz em Paris? vejamos... diga-me... Faça-me seu confidente, meu querido senhor Rémy

—O que faço eu em Paris? Nada, senhor conde; mas poderia fazer alguma coisa, se tivesse clientes

—Pois bem! isto vai ás mil maravilhas; vou dar-lhe já um cliente. Quer-me a mim! Olhe, que sou um optimo freguez. Não se passa um dizer, um unico dia que eu não deteriore nos mais, ou que alguem destrua em mim a obra mais perfeita do Creador. Vamos lá... quer incumbir-se do concerto dos rasgões que fizerem na minha pelle, e dos buracos que eu fizer na pelle dos outros?

—Ah! senhor conde, disse Rémy, não tenho sufficiente merecimento...

—Pelo contrario, o senhor é exactamente o homem de que eu preciso, ou os diabos me levem! tem a mão leve como se fôra mão de mulher, e além disso, o celebre balsamo de Ferragus.

—Senhor conde...

—Virá morar para minha casa; terá um quarto, e criados para o servirem; aceite, senão creia-me terei grande pesar. E de mais a mais, ainda não concluiu a sua obra; ha de ser preciso applicar-me segundo apparelho á ferida, meu caro senhor Rémy.

—Senhor conde, respondeu o joven doutor, é tal o meu contentamento que não lh'o posso mostrar... Vou trabalhar, hei de ter muitos clientes!

—Isso não, se eu lhe estou dizendo que o quero só para mim... e para os meus amigos, bem entendido. E agora diga-me: não se lembra de mais alguma coisa?

—Não, senhor.

—Pois bem! ajude-me então a memoria, se lhe é possivel.

—Como?

—Vejamos... o senhor, que é um homem a quem nada escapa, que tem a pachorra de contar os passos que deu, que apalpa as paredes, e observa as differenças das vozes, não me dirá como foi que, depois da minha ferida curada, me transportaram desta casa para a borda do fosso do templo?

— Ao senhor?

— Sim... a mim... tambem ajudou a levar-me?

— Não, senhor! bem pelo contrario, ter-me-hia opposto, se me tivessem consultado... O frio da noite podia ser-lhe muito nocivo.

— Nesse caso, já não sei que deva pensar, disse Bussy. Não quer ajudar-me ainda um pouco nas minhas pesquizas?

— Senhor conde, estou por tudo quanto quizer; mas receio muito que seja trabalho baldado: todas estas casas se parecem umas com as outras.

— Pois, então, disse Bussy, havemos de examinal-o isto de dia.

—Pois sim, mas de dia seremos vistos.

— Então é preciso procurarmos informações.

— Havemos de nos informar, senhor.

— E havemos de conseguir o nosso fim. Acredite o que lhe digo, Rémy; somos dois agora com o mesmo desejo, e tenho um presentimento de que já é muito.

XI

QUE QUALIDADE DE HOMEM ERA O SR. MONTEIRO-MÓR BRYAN DE MONSOREAU.

Bussy não cabia em si de contente, desde que adquirira a certeza de que a mulher que vira em sonhos era uma realidade, e que lhe tinha ministrado effectivamente a generosa hospitalidade de que elle conservava no fundo do coração uma vaga lembrança.

E por isso não quiz separar-se do doutor, que acabava de tomar para seu medico particular. Rémy subiu com elle para a liteira. Bussy receiava, perdendo-o de vista um unico instante, que lhe desapparecesse como uma visão; tencionava pois trazel-o para o seu palacio, fechal-o á chave, durante aquella noite, e no dia seguinte deliberar se devia dar-lhe a liberdade.

Durante todo o caminho continuou com as suas indagações; mas, as respostas não saíam do circulo bastante limitado que já tinham vindo á tona. Rémy le Haudouin pouco adiantava ao que Bussy já sabia; a unica differença era que, sendo elle desmaiado, tinha a certeza de não ter sonhado.

Mas, para um homem que vai começando a apaixonar-se por uma mulher, e era esse o caso de Bussy, é uma grande cousa ter com quem possa falar da pessoa a quem se ama. Rémy não tinha visto a tal senhora; mas essa circumstancia ainda lhe dava mais valor aos olhos de Bussy, porque lhe permittia poder descrever-lhe quanto a sua pintura estava inferior ao retrato.

Bussy estava muito disposto a levar a noite toda a conversar a respeito da dama incognita; porém, Rémy começou a exercer as suas funcções de doutor, exigindo que o seu ferido se fosse deitar, ou, pelo menos, se deitasse; o cansaço e a dôr tambem aconselhavam o mesmo ao galante mancebo, e estes tres poderes juntos conseguiram resolvel-o a ir para o leito.

Comtudo, Bussy não quiz recolher-se sem ter préviamente dado posse ao novo hospede de tres quartos que tinham sido outr'ora a sua habitação de rapaz, e formavam parte do terceiro andar do palacio de Bussy; e logo que teve a certeza de que o medico se mostrava satisfeito com a sua nova residencia, e com a fortuna que a Providencia lhe deparara, não procuraria fugir clandestinamente do palacio, voltou para o esplendido quarto que occupava no primeiro andar.

No dia seguinte, quando accordou, deu com Rémy em pé junto do leito. O mancebo tinha passado a noite sem poder acreditar em tanta felicidade, que lhe caira do céo, e estava esperando que Bussy acordasse, para ter a certeza de que tambem não tinha sonhado.

— Bons dias! disse Rémy, como se sente?

— Perfeitamente, meu caro esculapio, e o senhor? está satisfeito?

— Tão satisfeito, meu excellente protector, que não trocaria por certo a minha sorte pela d'el-rei Henrique III, apezar del-el-rei ter adiantado no caminho do céo o que hontem praticou. Mas, não se trata agora disso, vamos a vêr a ferida.

— Veja lá.

E Bussy voltou-se de lado, para que o medico lhe pudesse levantar os apositos.

(*Continúa*).

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

O PAQUETE

ITAPUHY

Procedente de Recife e escalas
TELEGRAPHO SEM FIO

Sae quarta-feira, 18 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a

Santos — Quinta-feira, 19.
Paranaguá — Sexta-feira, 20.
Florianopolis — Sabbado, 21.
Rio Grande — Domingo, 22.
Pelotas — Segunda-feira, 23.
Porto Alegre — Terça-feira, 24.

VOLTA

Saida de

Porto Alegre — Sabbado, 28.
Pelotas — Domingo, 29.
Rio Grande — Segunda-feira, 30.
Chegada ao Rio — Quinta-feira, 3.

Valores pelo escriptorio no dia 18, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Não recebe cargas para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, á excepção das cargas em frigorificos.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até 4 horas da tarde, para os portos do

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

---

30 DIAS
Para entrega das chaves á nova firma

PREÇOS DE LEILÃO

30 DIAS
Para entrega das chaves á nova firma

LIQUIDAÇÃO FINAL

BRINDE A TODOS OS FREGUEZES — Um relogio americano e corrente de ouro «double» a quem comprar mais de 50$ Uma bengala a quem comprar mais de 10$ Uma gravata a quem comprar mais de 5$000

Um chapéo de palha italiano 2$900 | Cretone inglez para lençóes metro 1$290 | 3 COLLARINHOS DE LINHO POR $900

Liquidação forçada para a devastação de todo o "stock"

SALDOS

DE

SAIAS finissimas...	3$900
CORPINHOS finissimos	$900
CALÇAS » ..	2$500
CAMISAS » ..	2$500

PEGNOIRS rendados, artigo finissimo de 45$000 por.... 15$900

ATOALHADOS PARA MESAS

BRANCO 1.50 larg...	1$490
COR... 1.50 " ...	1$490
BRANCO ADAMASCADO.	

PERFUMARIAS

BRILHANTINA vidro...	$900
EXTRACTOS vidro...	$800
LOÇÕES vidro........	1$600
SABONETES caixa....	1$100
PO' DE ARROZ caixa.	$700

CORTINADOS FINOS
De 38$ por........ 18$900

GRANDE SALDO--BLUSAS
Desde.................. 1$100

CINTOS AMERICANOS
Com argola.............. 1$100

CINTOS INGLEZES
Com ilhozes............ 1$700

CARTEIRAS PARA NICKEIS
Artigo francez........... $800

CARTEIRAS PARA NOTAS
Artigo francez........... $900

CINCO MIL DUZIAS DE COLLARINHOS E PUNHOS QUE SERÃO LIQUIDADOS PELOS PREÇOS ABAIXO.

3 COLLARINHOS DE LINHO POR 900 RÉIS
3 PARES DE PUNHOS DE LINHO POR 2$700

AVISO—Durante a liquidação abre ás 11 e fecha ás 6 1|4

HOJE A'S 11 HORAS HOJE Reabertura da

CAMISARIA VENEZA

Para liquidação final de todo o «stock» para a reconstrucção do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5.

SUSPENSORIOS

Susp. imitação Guyot....	600
Susp. americano presidente..	1$600
Susp. inglezes elasticos....	1$900
Susp. seda finissima.....	2$100
Susp. para menino.....	800

GRAVATAS

Principe Galles pura seda...	800
Laços ideal........	200
Laços cassa........	400
Regentes tubulares.....	200
Coquelin pura seda.....	800
Coquelin seda.......	1$900
Yorcks imitação seda....	600
Principe de Galles imit. seda..	600
" " linhos cores	500
" " " brancas	500

A CAMISARIA VENEZA vai definitivamente encerrar suas transacções de negocio até o fim do mez

100, R. 7 de Setembro, 100

Chama-se a attenção do publico para a planta em exposição do novo edificio

---

RS. 3.000:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Campestre
PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul
OURIVES, 37
Telephone 3.666—Norte.

A CURA DA SYPHILIS
DEPURATIVO "HEMOSANO" LYRA

MOVEIS

Vendem-se camas para casal a 25$, 30$, 40$ e 50$; toilettes-commodas a 60$, 70$, 80$, 90$, 100$ e 105$; guarda-vestidos a 45$, 50$, 60$, 70$, 80$ e 100$; guarda-louças a 40$, 50 e 60$; camas para solteiro a 20$ e 25$; lavatorios inglezes a 40$ e 45$; meias mobilias de peroba ou canella, com frizos dourados, a 100$ e 105$; ditas com encosto de pelucia ou palhinha, a 150$, 160$ e 170$; mesas de cabeceira a 20$, 25$ e 30$; mesas elasticas a 40$, 45$, 50$ e 60$; colchões de crina para casal a 15$, 20$, 25$, 30$ e 35$; ditos de capim a 7$, 9$, 10$ e 12$; ditos de crina para solteiro a 8$, 10$, 12$, 14$ e 16$; ditos de capim de 3$, 4$ e 5$000.

N. B. — Toda a compra superior a 100$ será entregue, gratuitamente, a domicilio, em qualquer ponto da cidade ou suburbio.

RUA SENADOR EUZEBIO N. 75

Aos Srs. proprietarios

3.000:000$ em predios e apolices da divida publica, Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 k.w. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

PROFESSOR

de latim grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio, a familias de distincção por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos pelos methodos mimico e phonico, mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire; á rua Luiz de Camões n. 2.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

APOLICES PERDIDAS

Perderam-se quarenta e duas apolices municipaes, nominativas, do emprestimo de 1906, de ns. 6.835 a 6.876, que se acham inscriptas em nome do finado Camillo Bernardino Moreira, cujo inventario se processa pelo juizo da 2ª vara civel deste districto.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 3.000:000$ em predios e apolices da divida publica. Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Dr. Arthur Greco

Attesto que tenho empregado o *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira em diversos casos de syphilis, colhi sempre bons resultados.

Porto Alegre, 22 de Agosto de 1913.

Dr. Arthur Greco.

Assistente da clinica cirurgica da Santa Casa de Porto Alegre.

LEILÃO DE PENHORES

EM 24 DE NOVEMBRO DE 1914

De cautelas vencidas até 31 de julho de 1914

R. CERQUEIRA

54, RUA LUIZ DE CAMÕES, 54

roga aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

UROFORMINA

Preventivo da uremia.

Precioso anti-septico do apparelho urinario. Diuretico, suave e certo. **Especifico da insufficiencia renal.**

DROGARIA GIFFONI -- RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 17 -- RIO

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 3.000 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Casa na Avenida Rio Branco

Aluga-se o 4º pavimento do predio n. 50, lado da sombra, proprio para pequena familia ou homens solteiros; trata-se no 1º pavimento.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO
Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

LEILÃO DE PENHORES

EM 20 DE NOVEMBRO

L. GONTHIER & C.
HENRY & ARMANDO, successores
CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Fazem leilão dos penhores vencidos até 31 de julho e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Aviso ao publico

ENOCH MORGAN'S SONS C.

estabelecidos em Nova York com fabrica do afamado sabão ***Sapolio,*** pela presente fazem sciente a todos que perseguirão com todo o rigor da lei contra o uso e abuso indevido da palavra, de sua propriedade exclusiva, SAPOLIO, e bem assim contra as imitações da marca, que consiste não só no nome SAPOLIO, como tambem na côr de prata e facha azul, de seu envoltorio, combinados com outros dizeres e figuras.

Os representantes para todo o Brazil

Hasenclever & C.

Experiencia interessante que prova a superioridade do sabão SAPOLIO sobre as imitações:

Metter em agua, durante uma noite, 1 páo de sapolio e 1 páo de alguma imitação. Resultado:

O páo de SAPOLIO FICA QUASI INALTERADO.

A imitação fica reduzida a uma massa molle.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE	HOJE	AMANHÃ	AMANHÃ
297 — 17ª		311 — 20ª	
20:000$000	Por 1$600 Em meios	15:000$000	Por 800 réis Em inteiros

Sabbado, 21 do corrente (ás 3 horas da tarde)
309 — 12ª

50:000$000 Por 4$000 Em quintos

Grande e extraordinaria loteria do Natal

SABBADO, 19 DE DEZEMBRO
A'S 3 HORAS DA TARDE — 313 — 2ª

1.000:000$000 Este importante plano além do premio maior distribue mais: dois de **100:000$**, um de **50:000$**, um de **20:000$**, dois de **10:000$**, quatro de **5:000$**, 12 de **2 000$**, 20 de **1:000$** e 100 de **500$000.**

Por 40$000 em quinquagesimos de 800 réis

N. B.— Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de **5 %**.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. GUIMARÃES, rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro

PAPEL DE CIGARROS DO QUE O

Zig-Zag

DE BRAUNSTEIN frères PARIS
Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & Cª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.
e em todas as bôas casas

BRONCHITES CHRONICAS, ESCROFULAS
EXTENUAÇÃO NERVOSA
por excesso de trabalho ou de prazeres
CURA CERTA pelo uso da

SOLUÇÃO HENRY MURE
Phosphatada e Arsenicada

Sob a sua influencia, a tosse e a oppressão diminuem, o appetite augmenta e recobra-se completamente as forças.

HENRY MURE, em Pont-St-Esprit (França)
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

As PASTILHAS DE STOVAÏNE BILLON

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da BOCCA GARGANTA LARYNGE

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAINE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes activando a circulação do sangue.

F. BILLON
46, rue Pierre-Charron, PARIS.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES A PREÇOS DE CINEMA

HOJE — Terça-feira, 17 de novembro de 1914 — HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra JOSÉ NUNES

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas

14ª, 15ª, e 16ª representações da engraçadissima revista, em tres actos, de Restier Junior e Conceição Machado, musica de Costa Junior

NÃO VOU P'RA ISSO!

Grande successo de Alfredo Silva, Cinira Polonio, Pepa Delgado, Laura Godinho, Antonieta, Luiza Caldas, Belmira, Asdrubal, Pedroza, etc.

MAX LINDER NO S. JOSÉ!
O CORTA-JACA!

As occurrencias policiaes —— Concurso de danças! —— Luxuosa montagem!

RIR! RIR! RIR!

AMANHÃ E TODAS AS NOITES — **NÃO VOU P'RA ISSO!**

NO THEATRO S. PEDRO

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

A peça mais luxuosa! O acontecimento do dia!

DEIXA CORRER

DEIXA CORRER

Revista engraçada! — Musica lindissima de Nicolino Milano

Amanhã -- ***Deixa correr***

Quinta-feira— Um novo quadro, recheado de pilherias finas, intitulado

CASAS PARA ALUGAR

Aviso—Brevemente serão exhibidas, em um dos theatros da empreza, as **luctas greco-romanas e lucta japoneza** (Jiu-Jitsu)